ANO 3 – Nº 36
MAIO DE 1999
R$ 6,50

A REVISTA QUE VOCÊ L

www.internetbr.com.br

Conexão lenta nunca mais!

Conheça as novas formas de acesso à Internet e transforme sua navegação em um raio. E você não precisa esperar muito por isso

ERGONOMIA NA REDE

DICAS E EXERCÍCIOS PARA MANTER O CORPO EM FORMA ENQUANTO NAVEGA NA INTERNET

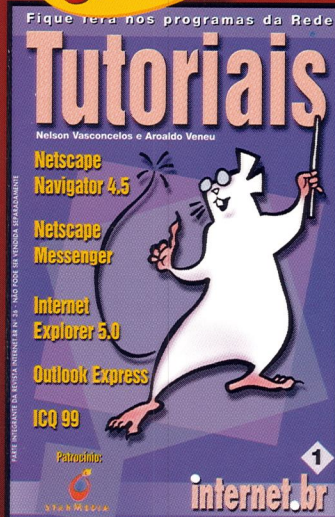
QUEM QUER DINHEIRO?

FATURE VENDENDO DE LIVROS A CDS EM SUA HOME PAGE PESSOAL

ENCONTRE SUA TURMA

PROGRAMAS E SERVIÇOS DA REDE AJUDAM A FAZER AMIGOS E CONHECER PESSOAS

O QUE FAZ UM BOM SITE?

ENTREVISTA COM JAKOB NIELSEN, UM VERDADEIRO GURU DOS WEBDESIGNERS

Quilos de talento, kilobytes de tecnologia.

Jô Soares Onze e Meia e IBM. De volta ao ar, uma parceria da pesada.

Está de volta ao ar a dupla campeã de audiência nas telas de TV e na tela do seu micro: Jô Soares Onze e Meia e IBM. Com esta parceria, o Jô Soares Onze e Meia agora também é um e-business. No site interativo desenvolvido pela IBM, em conjunto com o SOL e a Lotus, os telespectadores podem participar enviando e-mails e fazendo consultas. E o Jô Soares Onze e Meia pode colocar no ar instantaneamente sites da Internet relativos aos temas das entrevistas. Não vá para a cama sem visitar www.jo.com.br

O que a tecnologia IBM está fazendo pelo Jô Soares Onze e Meia, pode fazer pela sua empresa.

Soluções para um mundo pequeno

Lento de dar sono

O passo de tartaruga da conexão da maioria absoluta de internautas brasileiros já andou fazendo história. Outro dia desses, um grande amigo meu resolveu, durante a madrugada, acessar alguns sites de notícias para poupar a tarefa da leitura matinal dos jornais. Segundo o intrépido usuário, a conexão neste dia (noite) estava daquele jeito, lenta que só ela. Num dos muitos links em que clicou, nosso amigo caiu em um sono profundo, sendo acordado por sua esposa às 7 horas da manhã, já atrasado para pegar no batente. A história, confirmada por outras fontes fidedignas, retrata com certo grau de exagero como os acessos à Internet ainda deixam a desejar no Brasil. Bom, mas olhando pelo lado positivo, a Internet pode até curar muitos casos de insônia. Quem sabe?

Brincadeiras à parte, o que se promete para este ano é uma Rede mais rápida, tanto pelo lado do usuário, com novas formas de acesso, quanto pelo provedor que terá facilidade para conseguir mais linhas com banda larga de acesso à Internet a preços mais convidativos. Mas como eu disse, muito do que foi escrito ainda está no plano das promessas.

Duas tecnologias estão pintando para incrementar a conexão dos brasileiros: ISDN e ADSL. Só de ver esta sopa de letrinhas, muita gente já fica assustada e descrente. Mas o negócio é interessante, até porque as duas se utilizam das linhas telefônicas já existentes. Na ISDN o usuário tem uma conexão totalmente digital, podendo chegar a uma velocidade de até 128 Kbps. O esquema é o mesmo das linhas de hoje, com a vantagem de se poder falar ao telefone enquanto se está conectado via Dial Up com o provedor. A ADSL funciona de outra forma: a conexão com a Internet é ininterrupta, portanto não há a necessidade de se discar para o provedor, e pode-se alcançar a velocidade de 7 Mbps de download e 640 Kbps de upload. Uau! Mas tudo depende da capacidade do backbone e da quantidade de pessoas atendidas pela telefônica.

Há ainda o decantado cable modem, no qual a Globocabo (da Rede Globo) e a TVA (que pode ter participação do UOL) estão investindo seus cartuchos. Através deste modo de acesso, quem tem TV a cabo em casa bastará ter um modem especial para acessar a Internet. A taxa de transferência pode chegar a incríveis 30 Mbps. Mas, divididos por todos da região.

Estas são as tecnologias que estarão disponíveis em larga escala muito em breve para os internautas brasileiros. O editor Roberto Cassano esteve durante o último mês às voltas com fios e cabos e preparou nossa matéria de capa nesta edição especial de aniversário. Afinal, nada melhor para comemorar nossos três anos do que uma Internet mais rápida para vocês. Que o bolo venha a mais de 155 Mbps.

Daniel Deivisson
daniel@ediouro.com.br
Editor-chefe

Diretório

Ano 3 Nº 36 maio 1999

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230 — **Fax:** (021) 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: atendimento@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

RELOAD
No Web Guide especial de abril, erramos a URL do site Educador.Net. O endereço correto é ***www.educador.net***. Ainda no WG, renomeamos o Museu Virtual de Arte Brasileira (***www.museuvirtual.com.br***) para Museu Visual.

Help online

Quero parabenizar a revista pela reportagem "O buraco é mais em baixo", onde vocês falaram sobre os invasores. Creio que, quando comprei esta revista em novembro/98, não imaginava, nem por sonho, que algum dia iria precisar saber sobre isso! Mas o dia chegou! Muitas coisas esquisitas começaram a acontecer no meu computador, até que chegou um momento que não conseguia usar o FrontPage, o Photoshop. Logo depois, o Norton Antivirus foi para o espaço. Comecei a pesquisar com amigos sobre o que poderia estar acontecendo; tentava instalar os programas novamente e nada; o computador acusava falta de memória, o que era impossível. Já estava agoniada e não queria mais usar o computador quando comecei a pesquisar em revistas e achei a reportagem. Comecei a fazer os testes e estava com os dois vírus: BackOrifice e o NetBus. Segui todos os caminhos indicados por você e consegui eliminar os vírus. Graças a vocês!

Rita de Cássia
rbaron@tiger.dialdata.com.br

Vida mais prática?

Após ler a matéria sobre as facilidades que a Rede poderia nos trazer, acabamos nos sentindo como se estivéssemos num desses filmes de Hollywood: será que tudo isso pode vir a ser realidade? Claro que sim, falta pouco para isso, mas a grande parte dos internautas está esquecendo do outro lado a relação humana. Já existem críticas de psicólogos a respeito da Internet que, segundo eles, pode vir a representar um grande problema de sedentarismo e formação emocional no século XX. Imagine um mundo em que as pessoas fazem tudo de suas casas – desde como comprar pão, carros, roupas, consultar o médico, se formar e até mesmo namorar. O mundo seria uma droga, acabariam as relações de amizades duradouras, acabaria o amor! Como você daria um abraço em alguém que você goste, um beijo, um aperto de mão? Isso é um aviso e não uma crítica à evolução tecnológica. Uso muito a Internet e gosto muito da Rede, mas não deixo de lado

minha vida emocional. Posso parecer radical demais, mas se não tivermos consciência disso, aonde será que chegaremos?

Ricardo Borges de Oliveira
rato@theway.com.br

.br – *Caro Ricardo, apesar de termos publicado essa reportagem sobre os hábitos do internauta, também seguimos uma linha editorial única na imprensa brasileira que cobre Internet: sempre damos atenção ao lado pessoal. Foi assim que criamos, entre outras seções permanentes da revista como a "Humanos 2.0", que traz a interação máquina — seres humanos.*
Abraços,

Daniel Deivisson
Editor-Chefe da internet.br

Mais pingüins

Li a reportagem sobre o Linux e acabei achando-o legal. Por isso, gostaria que vocês me mandassem URLs de sites que contenham utilitários, jogos e programas, com dicas de como utilizá-los.

Leandro Simões *Limao@na.com.br*

.br – *Caro Leandro, o que você nos pede é quase outra reportagem. Enquanto a gente prepara o seu pedido, você pode começar a passear pelo mundo Linux em **www.linux.org** (inglês) ou em **www.conectiva.com.br** (português). São sites de partida, de onde você poderá desbravar seus próprios caminhos. Você quer também dicas de como utilizar o Linux? Ou de como instalá-lo? Para instalar o sistema, a dica mais segura é escolher uma máquina "virgem", sem sistema operacional, botar o disquete de inicialização no drive A, dar um boot, e esperar um pouquinho. À primeira vista, a instalação pode assustar quem nunca lidou com termos como "/hda", "root", mas os principais livros técnicos sobre o sistema são bastante claros sobre o processo. O "Aprenda Linux em 24 Horas" é especialmente recomendado para quem quer brincar (ou trabalhar com o) Pingüim. Continue lendo a gente!*

Paulo Vianna *pvianna@well.com*

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

Ano 3 - Nº 36

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (***daniel@ediouro.com.br***)
Editor: Roberto Cassano (***rcassano@internetbr.com.br***)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Renato Mota Monteiro e Celso Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (***jcsan@mandic.com.br***)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: André Araújo, Antonio Marcos da Costa, Aroaldo Veneu, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Márcia Bigmattos, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, Michelle Rôças, Nelson Vasconcelos, P. C. Barreto, Paulo Viana, Pedro Doria, Silvio Lemos Meira.
Capa: Ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (***mmiglio@canalweb.com.br***)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (***renata@ediouro.com.br***)

PUBLICIDADE

Diretor de publicidade: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5589-3300
Executivos de Conta: Dervail Cabral e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Gerente de Grupo: Andréa Medrado
Executiva de Conta: Andréa Muniz

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Departamento de Assinaturas: (021) 560-6122 ramais 271/276

Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 36, ISSN 1413-5914, maio de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel.: (011) 5589-3300 Fax.: (011) 5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

Central de Atendimento ao Leitor: 0800-55-5220

IVC **www.internetbr.com.br** ANER

EDIOURO
PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Mal. Deodoro, 503 14º andar sala 1406 - Centro - Curitiba - PR
CEP: 80.020-320 - Tel: (041) 232-4672 - Fax: (041) 323-1620

Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umbarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (091) 223-9013 - Fax: (091) 242-5125

KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 Pças: **PE - AL- PB - RN** - Tel: (081) 423-1088
Fax: (081) 423-1088

Signature Representações Ltda
Rua dos Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (051) 212-6965 - Fax: (051) 227-5483

Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 Pças: **BA - CE** - Tel: (071) 241-5877
Cel: (071) 97103191 - Fax: (071) 241-5376 - 322-3935

Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (031) 273-1655 - Fax: (031) 222-9035 - 2246120

Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv sul - Qd. 701 sl 220 - Ed. Palácio do Rádio II
Brasília/DF
CEP: 70340-000 - Tel.: (061) 344-0757

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (041) 253-3958

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand,
Bl. I, sblj. 17 Brasília/DF
CEP: 70340-906 - Tel/Fax: (061) 323-7295

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business e Internet.br

FEMININAS
Cabelos & Cia, Plena Beleza, Mais Bonita e Ousada

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Fácil Leve, Caça Pal. Formiga, Cobrão Ultra, Mata Palavra, Fácil, Grande Júpiter, Super Desafio, Criptograma, Grande Aquiles, Criptomania, Desafio Cuca, Grande Apolo, Criptomix, Passa. Evangélico, Pal. Cruz, Bíblia, TV Sucesso, Ouro Escudo, Busca Palavra, Fácil Suave, Ouro Rublo, Caça Pal. Grilo, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, É Sopa, Acha Palavra, Ouro Dólar, TV Astros, Grande, Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata Pal. Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinha, Super Fácil, Caça Palavra, Pesca Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata Pal. Gafanhoto, Grande Titã, Picolé Bacana, Criptogênio, Ouro Peso, Desafio Cérebro.

Grupo Animação

Cripto, Só Diretas, Caça, Procura Palavras, Pega Palavras, Jogo de Palavras.

Identificação coletiva

Tenho certeza de que muitos leitores se identificaram e amaram a reportagem "Passando dos Limites" na edição de fevereiro. Parabéns!

F.S.C
lenhador@sercomtel.com.br

Dificuldade em Porto Alegre

Sou de Porto Alegre e estou utilizando a promoção da Mandic que dá acesso ilimitado durante 1 mês por R$ 4,95 através de uma chave promocional. Estou querendo saber por que a Mandic não tem acesso mais rápido e mais eficaz aqui na minha cidade, já que as poucas conexões que consegui efetuar desde a inscrição me conectaram no máximo a 28,8 Kbps. Esta velocidade de conexão é ridícula perto da disponível em outros provedores da cidade, que conseguem disponibilizar conexões de até 45 Kbps e até mais. Gostaria de saber se existe algo que a Mandic esteja fazendo para acabar ou para pelo menos melhorar esta situação aqui em Porto Alegre, porque para poder contar com todo o poder da Mandic é preciso primeiro que a Mandic tenha condições para disponibilizar um serviço em melhores condições.

Leonardo Gomes
lapg@portoweb.com.br

.br – *Caro Leonardo, infelizmente em Porto Alegre a companhia telefônica local, CRT (Companhia Riograndense de Telecomunicações), não disponibiliza, na região onde a Mandic está instalada, sinalização compatível com os equipamentos para a velocidade de 56 Kbps. Esperamos que com a privatização sejamos atendidos com maior velocidade. Já reclamamos com a Anatel e vamos marcar uma reunião com a CRT para tentar resolver esse problema.*

Aleksandar Mandic
Presidente

Viva o mIRC

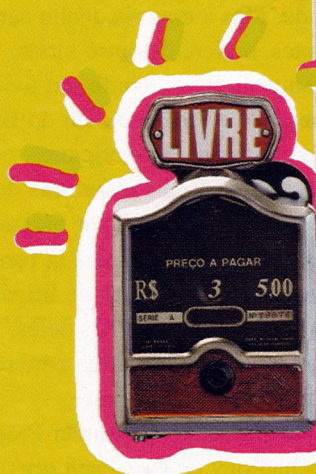
Demais! Sem palavras para elogiar o fabuloso trabalho que a *internet.br* leva a seus leitores. Texto excelente e de fácil compreensão, além de um design fantástico! Parabéns! A matéria do nº 34 "Gaste menos com a Internet" é muito boa, e sobressai dentre todas as outras que estão na revista. Gostaria de ser solidário ao comentário da leitora Tatiane T. dos Santos, publicado na seção Mailbox, que trata de mIRC, e solicitar a vocês da *internet.br* um maior enfoque ao mundo virtual que o mIRC proporciona à galera que freqüenta os canais. Vamos lá, o mIRC também tem história pra contar!

Luiz-RJ
jluiz@ruralrj.com.br

.br – *Caro Luiz, é com muito gosto que anunciamos que o conhecido colunista Marcio Big Mattos está começando a contribuir conosco mensalmente numa nova seção especialmente criada para falar de mIRC. Já não era sem tempo!*

Roberto Cassano
Editor da internet.br

Internet sem limite por apenas R$ 35,00 por mês?

0800.123.800

Livre-se dos provedores que instalam taxímetro virtual no seu computador e cobram por qualquer horinha a mais. No SOL (SBT ON LINE), seu acesso não é tarifado. Quer dizer: você usa a Internet o quanto quiser e paga apenas **R$ 35,00** por mês. Sem taxa de inscrição e **sem hora extra**. Já pensou em viajar, conhecer pessoas do mundo inteiro, fazer pesquisas e ficar por dentro das últimas notícias? Tem tudo isto e muito mais: chat (bate-papo), livraria, entretenimento, download, informações do mercado financeiro, compras e classificados. Assine o SOL. A Internet sem limite!

ON LINE sbt

www.sol.com.br
Internet sem limite.

CONTRASTE Comunicação e design

Sílvio Lemos Meira

A Organização Mundial de Proteção ao Consumidor

Você comprou um Rolex numa loja que tem endereço virtual (e real) em clima de paraíso, destes para onde desaparecem vastas somas em dinheiro, às vezes público, das quais nunca mais se tem notícia. O que chegou na sua casa foi um roscofe feito em países ainda mais suspeitos, onde a política industrial ainda não chegou nem no estágio de vamos-falsificar-direito. E o endereço era .com...

Reclamar a quem? Ao Procon? De que país? Hoje, vai ser perda total, pois não há legislação de proteção ao consumidor que cuide "do mundo", conciliando direitos e deveres de todos os tipos de companhias e consumidores. Não adianta estabelecer regras para o país de onde se vende, pois pode-se registrar uma empresa no país A, vender para o mundo a partir de B, ter o nome de domínio registrado em C e o consumidor em D.

"Se não há confiança na Rede, como um todo, como vou decolar meu negócio eletrônico aqui do Brasil, se para isso tenho que vender para americanos, europeus e asiáticos?"

Mesmo que o comprador identifique com quem, porque e como entrar em litígio, imagine que o processo vai correr em Papua Nova Guiné, nas pequenas causas... Você iria até lá, ao vivo e a cores? Pelo menos as praias são um arraso.

A solução é criar mecanismos confiáveis e democráticos para tratar disputas internacionais que envolvem proteção ao consumidor. Se isso não começar a ser feito, logo, haverá um impedimento fundamental ao desenvolvimento do comércio eletrônico em escala mundial, diminuindo a competição e, conseqüentemente, as oportunidades de vendedores e compradores.

Deixar como está, aparentemente, interessa a alguns: quanto mais mercadores desonestos houver na Rede, além-mar, melhor para quem está ao alcance da lei de quem está comprando. Mas a maioria, tenho certeza, dos fornecedores e clientes, prefere de outro modo.

Se não há confiança na Rede, como um todo, como vou decolar meu negócio eletrônico aqui do Brasil, se para isso tenho que vender para americanos, europeus e asiáticos? Países que têm fortes estruturas de proteção, como os EUA, podem não ter pressa nisso. Nós temos que ter, pois lá fora crê-se que nossos processos de litigação são, no mínimo, inúteis. Os deles, para o caso, também são. Mas o mercado está lá, em grande parte. James Love, do Consumer Project on Technology (***www.cptech.org***), em uma reunião recente sobre instituições políticas e democracia na Sociedade da Informação, alertou para a necessidade de se pensar no tema, propondo um conjunto de regras globais que, se aceitas por um grande número de nações, dariam respaldo ao consumidor virtual e desnacionalizariam a discussão, criando uma organização mundial para cuidar do assunto. Uma Organização Mundial de Proteção ao Consumidor. Tá em tempo de começar, mesmo, antes que fique muito complicado.

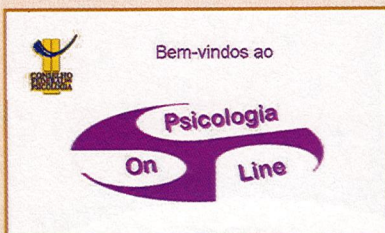
O assunto é complexo, a discussão vai ser longa e tem todo tipo de interesse envolvido. Mas é possível chegar a acordos mundiais até razoáveis, como os que há para comércio (***www.wto.org***) e proteção de propriedade intelectual (***www.wipo.org***). Esta, diga-se de passagem, é virtual, e mais de 170 países participam do acordo atual. Ou seja, dá para fazer. Mas é preciso começar.

*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (**www.cesar.org.br**).*

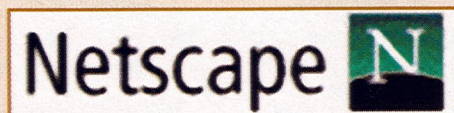
CANAL WEB

O MELHOR DO www.canalweb.com.br

BALDE DE ÁGUA FRIA

O Conselho Federal de Psicologia (CFP, em *www.psicologia-online.org.br*) não quer que seus profissionais tratem de pacientes pela Internet ou utilizando as mais variadas formas de interação online, como o ICQ. "Os psicólogos que prestam este tipo de serviço já estão sendo advertidos de que a eficiência do procedimento ainda não foi comprovada e de que a cobrança efetuada é ilegal", afirma Marcus Vinícius de Oliveira, conselheiro do CFP. Marcus Vinícius coordenou no ano passado o I Psicoinfo, seminário que debateu o uso de novas tecnologias por profissionais da área de Psicologia. O conselheiro enfatiza que não há uma rejeição inexplicada com relação à Internet por parte do órgão. "Pessoalmente, acho que dentro de alguns anos poderemos ter uma tabela com tipos de atendimento que poderiam ser realizados pela Internet. Mas isso só será possível quando os processos estiverem regulamentados", acredita. Ele ressalta ainda que as consultas psicológicas não podem ser comparadas a outras atividades cotidianamente exercidas na Web. "Comprar um livro e receber atendimento psicológico pela Internet são duas coisas bem diferentes", observa ele.

DEMOGRAFIA DA WEB

O mundo virtual ganha a cada dia novos habitantes, ou melhor, internautas. Prova disso é uma pesquisa realizada pela empresa americana Datamonitor (*www.datamonitor.com*). Segundo o estudo, em 2003 a Internet terá cerca de 250 milhões de internautas e, até 2005, esse número deverá chegar a 300 milhões. Grande parte desse crescimento virá da Ásia e da América do Sul, dois mercados com potencial de crescimento maior até que os Estados Unidos e a Europa. Entretanto, se comparado à população mundial, que deverá entrar no próximo milênio com 6,1 bilhões de habitantes, o número de internautas em 2005 deve representar apenas 5% desse total.

AOL REVÊ CONTRATO ENTRE NETSCAPE E EXCITE

Por que pagar, se é possível ter de graça? Essa pergunta está fazendo com que a America Online (AOL, *www.aol.com*), o maior provedor de acesso do planeta, reveja o contrato que estabeleceu entre a Netscape (*www.netscape.com*) e o Excite (*www.excite.com*). Atualmente, a Netscape paga ao Excite pelo conteúdo de oito canais do Netcenter – seu portal de conteúdo e ferramenta de busca – e também pela tecnologia de busca do portal. Com a aquisição da Netscape pela AOL, esses recursos poderiam ser obtidos de graça. O Netcenter é um portal com perfil corporativo, mas oferece também canais de entretenimento e está expandindo sua linha de serviços voltados para o internauta comum. O contrato com o Excite prevê que, caso seja comprada, qualquer uma das duas empresas pode cancelar o acordo. O Excite também foi comprado há pouco tempo pelo provedor de acesso via cabo @home (*www.home.net*).

O Canal Web é a porta de entrada dos sites da *internet.br*, Internet Business, Web Guide e da agência de notícias da Internet via Internet

ABL DE CARA NOVA

Os imortais da Academia Brasileira de Letras (ABL) já se renderam ao mundo virtual. O site da ABL foi totalmente reformulado, inclusive com novo endereço: ***www.academia.org.br***. Com a reformulação, o site ganhou novos serviços e seções. Agora o internauta poderá conferir a história da ABL e conhecer o conteúdo de reuniões e os assuntos discutidos. Um mecanismo de busca na seção dos "Imortais" possibilita ainda que os usuários encontrem informações sobre os acadêmicos, por meio de busca com o nome ou a cadeira que ocupa o imortal. Informações sobre horários de funcionamento da biblioteca e da livraria também estão no site. Em breve o internauta terá acesso, ainda, por intermédio de um sistema de busca semelhante ao da seção dos "Imortais", ao livro "A Língua Portuguesa no século XXI", de Arnaldo Niskier, presidente da ABL, no qual ele comenta a evolução da língua e suas novas peculiaridades.

YAHOO! MAIS PERTO DAS TVs

O Yahoo! (***www.yahoo.com***) está de olho na televisão – e em todas as tecnologias que aliem Internet à mídia mais difundida do planeta. A empresa anunciou um acordo com a Online Anywhere (***www.onlineanywhere.com***) para ampliar os serviços do portal por meio da estrutura "Author Once, View Anywhere" ("Escreva uma vez e leia em qualquer lugar"). Desta forma, o Yahoo! indica que está planejando estender seu alcance para aparelhos portáteis e serviços de Internet via TV, como o WebTV. A Online Anywhere é controlada pela Motorola (***www.motorola.com***) e permite que os provedores de conteúdo reformulem e disponibilizem seu material para diferentes plataformas, como TVs, aparelhos sem fio, laptops etc. A tecnologia FlashMap converte automaticamente sites que foram elaborados para PC em versões apropriadas para cada dispositivo. Outro sinal da nova estratégia da mega ferramenta da busca foi a compra do site Broadcast.com (***www.broadcast.com***), numa transação de US$ 5,7 bilhões, a serem pagos em ações do portal. Com a compra, o Yahoo! deve ganhar um bom reforço na área de áudio e vídeo, especialidade do Broadcast.com.

DE OLHO NA ESTRADA

A Enejota Cavalieri Engenharia está de olho no seu carro. A empresa lançou o Gefir (***www.gefir.com.br***), um sistema que gerencia os elementos físicos (carros, caminhões, animais etc.) de rodovias e tem sua operação feita via Internet. Com a ajuda da solução, as empresas responsáveis pela administração de rodovias do país passam a ter à sua disposição uma ferramenta para gerenciar e otimizar as despesas de conservação e manutenção das estradas. Com o Geographic Information System (GIS) associado a um banco de dados, o Gefir permite a localização exata de todos os trechos da rodovia e de outros elementos, como pavimentação, drenagem e sinalização. A segurança das informações é garantida pelo mesmo sistema de segurança presente nas operações bancárias via Internet.

NAS PRATELEIRAS

Dois lançamentos de peso prometem entreter os seus olhos assim que eles se cansarem de olhar para o monitor. "A Empresa na Velocidade do Pensamento", de Bill Gates (Editora Companhia das Letras, 444 páginas, R$ 30) e "Medicin@ na Internet – Guia de Saúde Online", de Daniel Alexandre Bottino (Editora Campus, 200 páginas, R$ 24) são duas promessas de longas noites insones, só que desta vez, na frente de um bom livro. O título escrito por Bill Gates é direcionado para os empresários interessados em como conduzir suas empresas no próximo milênio. Levando em consideração o sucesso do criador da Microsoft, vale, ao menos, uma olhada. No livro, um calhamaço de mais de 400 páginas, Gates discorre sobre o que considera ser o próximo passo para a administração das companhias no futuro: a criação de um sistema nervoso central (seja lá o que isso queira dizer). Já no lançamento sobre medicina na Internet, bem mais acessível ao usuário comum, o autor dá dicas de como transitar livremente por entre sites com conteúdo médico confiável – há até uma lista providencial no final da edição, que vai de páginas sobre Medicina Nuclear até Cardiologia. Um prato cheio para médicos que desejam se atualizar via Internet. Se você quer se tornar mais saudável ou garantir a saúde da sua empresa na virada do milênio, desgrude do computador (pelo menos por um momento) e caia de cabeça nesses dois títulos.

A VIDA NEM SEMPRE É BELA

O Cine Online de maio traz dois filmes que tratam da vida em diferentes e interessantes aspectos. O primeiro, "edTV" (***www.ed-tv.com***) estrelado por Matthew McConaughey, Jenna Elfman, Woody Harrelson e Martin Landau, entre outros, segue a mesma linha de "O show de Truman". Em "edTV", a emissora de televisão NorthWest Broadcasting, numa tentativa de aumentar sua audiência, resolve criar um programa mostrando a vida de uma pessoa comum durante 24 horas por dia. Sem contar com roteiristas, o programa é completamente imprevisível e mostra exatamente tudo que acontece com Ed Pekurny (Matthew McConaughey), um cara de trinta e poucos anos, engraçado e bobalhão. A partir deste acontecimento, a vida de Ed e de todos que convivem com ele muda absurdamente, uma vez que qualquer pessoa que tenha TV a cabo passa a conhecer detalhes de tudo que acontece com ele. O site do filme é bem-bolado, simulando a página de um canal de televisão e mostra várias informações sobre a história, além de fotos, músicas, entrevistas com o elenco e muito mais. Não perca!

Por outro lado, o filme "Life" (***www.lifemovie.com***), com a dupla Eddie Murphy e Martin Lawrence, relata um acontecimento muito comum nas prisões americanas: pessoas que são condenadas à pena de morte mas que na realidade são inocentes. No filme, Eddie e Martin representam os papéis de Ray Gibson e Claude Banks, respectivamente. Eles são dois apostadores acusados injustamente de assassinato e em 1932 vão para a Penitenciária do Estado do Mississipi. Depois de 60 anos na prisão, Ray e Claude, mais unidos do que nunca através de seu senso de humor, ainda alimentam a esperança de andar pelo lado de fora dos muros da prisão como homens livres. Vá até o site e confira mais detalhes deste interessante e comovente filme.

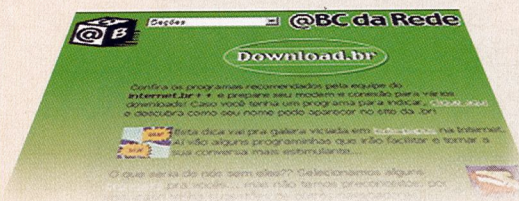
*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

O MELHOR DO

www.internetbr.com.br

EXCLUSIVO!

Você que é fã da revista internet.br já sabe que encontra as matérias da revista na íntegra no site. Mas o que você pode (ainda) não saber é que o Núcleo Digital produz muito conteúdo exclusivo para o endereço Web de sua revista favorita. Vamos fazer uma breve apresentação do que você pode encontrar lá:

@BC DA REDE

O "must" dessa seção é o serviço "Tira Dúvidas", que responde online a perguntas diversas sobre Internet. Nossos consultores, Francisco Panizo e João Magalhães, esclarecem dúvidas sobre e-mail, Internet, HTML, browsers, programas e outros tópicos.

Vale também conferir a seção "Download.br", que reúne informações sobre softwares para seu computador. Nesta seção você ainda pode enviar sua dica e, caso ela seja aprovada pela equipe da revista, seu nome aparecerá no site! Não deixe de participar!

OUTROS CONTEÚDOS

Além destas, muitas outras matérias e entrevistas são exclusivas do site. Especial de Carnaval, de Páscoa e entrevistas são produzidas pela "equipe digital". Estamos sempre lançando novos serviços! Caso você tenha alguma sugestão ou comentário, não hesite em enviar um e-mail: ***mmiglio@canalweb.com.br*** à sua disposição! :-)

COLUNISTAS:

Nos Bastidores do Chat – Atrás do mundo do IRC e do webchat, existem mais histórias do que se pode imaginar! Afinal, os IRCops que trabalham nos bastidores das salas de bate-papo têm muita coisa a contar... E as pessoas que descobrem um novo mundo através dessa sopa de letrinhas digitais? O que pensam, o que contam? Confira na coluna mensal "Nos Bastidores do Chat".

Agatetepê – Crônicas da Internet, histórias curiosas que se passam na Grande Rede... a coluna "Agatetepê" procura retratar um pouco do comportamento no mundo virtual em crônicas quinzenais. Não deixe de ler!

Maçãs.br – O mundo dos macmaníacos já é abordado na coluna Pomar da revista *internet.br*. Mas os freqüentadores do site podem navegar também pela coluna "Maçãs.br", que traz dicas sobre os adeptos do computador da "maçã". Destaque para a série de colunas "Softwares gratuitos para Mac"!

Webdesign – A colunista Dani Lima aborda os meandros do webdesign desde a estréia do site na Web. Tratando de temas como um breve tutorial online sobre Flash, o trabalho do webdesigner e também dicas sobre os recursos a serem usados nas Home Pages, a coluna é parada obrigatória para quem curte design na Web. Confira!

Linux.br – Assim como os amantes de Mac, os adeptos do sistema operacional Linux são cada vez mais numerosos. Por isso, a internet.br++ está criando uma seção voltada exclusivamente para quem quer conhecer ou gosta do "sistema do pingüim".

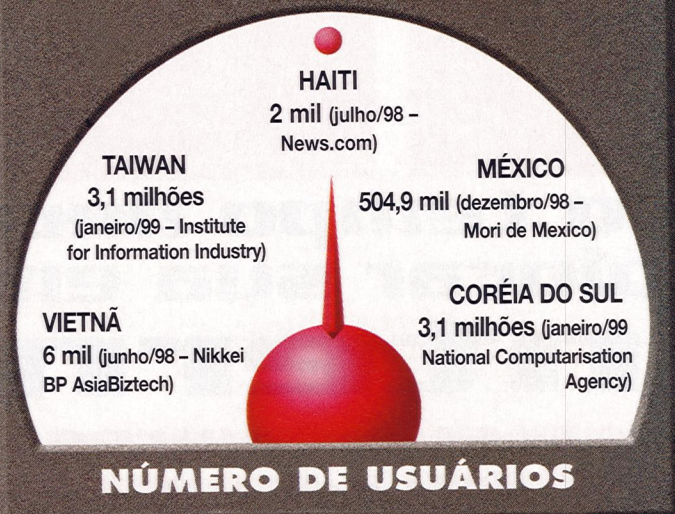
Crônicas de um Mouse – Bom humor e criatividade nas histórias do "ratinho" Elesbão Flagstone. Conheça a "figura" e se divirta com os pequenos contos de "Crônicas de um Mouse".

Por Monica Miglio Pedrosa (***mmiglio@openlink.com.br***)

INTERNETÔMETRO

OS 10 SITES DE EMPREGOS MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Monster.com (*www.monster.com*)
2	CareerMosaic (*www.careermosaic.com*)
3	HeadHunter.NET (*www.headhunter.net*)
4	Net-Temps (*www.net-temps.com*)
5	Wall Street Journal Careers (*http://careers.wsj.com*)
6	NationJob (*www.nationjob.com*)
7	Hot Jobs (*www.hotjobs.com*)
8	Telecommuting Jobs (*www.tjobs.com*)
9	CareerPath.com (*www.careerpath.com*)
10	America's Job Bank (*www.ajb.dni.us*)

Fonte: 100Hot (*www.100hot.com*), com dados de 29/03/99

* Dados de 29/03/99

ESTANTE VIRTUAL - Os mais vendidos

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Cultura (*www.livcultura.com.br*)	"O Diário de Bridget Jones" Autor: Helen Fielding Editora: Record Info: 319 páginas, R$ 24	"Nos Bares da Vida – Produção Cultural e Sociabilidade em SP 1940/1950" Autor: Lúcia Helena Gama Editora: Senac São Paulo Info: 336 páginas, R$ 30
Siciliano (*www.siciliano.com.br*)	"O Mundo de Sofia" Autor: Jostein Gaarder Editora: Companhia das Letras Info: 300 páginas, R$ 23,20	"Como Falar Corretamente e Sem Inibições" (Com CD) Autor: Reinaldo Polito Editora: Saraiva Info: 240 páginas, R$ 15,20
Sodiler (*www.sodiler.com.br*)	"Café Preto" Autor: Agatha Christie Editora: Record Info: 175 páginas, R$16	"Dossiê Brasil" Autor: Geneton Moraes Neto Editora: Objetiva Info: 252 páginas, R$ 17,10
ArtePauBrasil (*www.paubrasil.com.br/livraria*)	"O Clube dos Anjos" Autor: Luís Fernando Veríssimo Editora: Objetiva Info: 132 páginas, R$ 16,80	"A Última Grande Lição – O Sentido da Vida" Autor: Mitch Albom Editora: Salamandra Info: R$ 18
Barnes & Noble (*www.barnesandnoble.com*)	"The Reader" Autores: Bernhard Schlink e Carol Brown Janeway Editora: Vin Bks Info: 224 páginas, R$ 11,88*	"All Too Human: A Political Education" Autor: George Stephanopoulos Editora: Little, Brown & Company Info: 400 páginas, R$ 35,20*
Books.com (*www.books.com*)	"The Testament" Autor: John Grisham Editora: Doubleday Books Info: R$ 30,09*	"Monica's Story" Autor: Andrew Morton Editora: St. Martin's Press Info: 224 páginas, R$ 25,77*

* Pesquisa feita em 29 de março de 1999, com relação R$ 1,80 = US$ 1,00. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança nos preços apresentados nas respectivas home pages das livrarias. O leitor deve prestar atenção ainda aos preços dos fretes que variam conforme cada estado brasileiro e loja virtual.

VITRINE - Compras via Web

PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
CD "Meia Noite" Edu Lobo (Velas)	CDStudio	R$ 14,20	R$ 4,50
CD L.V. Beethoven – Beethoven: Violin Concerto, Coriolan / Yehudi Menuhin (Dante Records Lys)	CDNow	R$ 28,78*	R$ 11,89**
Bicho de pelúcia Arara Azul (21cm de altura)	Instituto Aqualung	R$ 30	—
Vídeo VHS do filme "Wedding Singer"	GoodMovies	R$ 16,18*	R$ 25,02*
DVD "The Man Who Would Be King" (1975) – diretor: John Huston	Amazon.com	R$ 25,18*	R$ 23,31*

* US$ 1 = R$ 1,80
** Frete para a cidade do Rio de Janeiro.

LINKS
- CDStudio - *(www.cdstudio.com.br)*
- CDNow - *(www.cdnow.com)*
- Instituto Aqualung - *(https://she.uol.com.br/instaqua/bichos.cfm)*
- GoodMovies - *(www.goodmovies.com)*
- Amazon.com - *(www.amazon.com)*

Pesquisa feita em 29 de março de 1999. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança nos preços apresentados nas respectivas home pages das lojas.

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	America Online (***www.aol.com***) e Netscape (***www.netscape.com***)
2	Yahoo! (***www.yahoo.com***) e Four11 (***www.four11.com***)
3	Microsoft (***www.microsoft.com***), MSN (***www.msn.com***) e LinkExchange (***www.linkexchange.com***)
4	AltaVista (***www.altavista.com***), Compaq (***www.compaq.com***) e Tandem (***www.tandem.com***)
5	Go.com World Network (***www.go.com***)
6	Lycos (***www.lycos.com***), Point (***www.pointcom.com***) e WhoWhere (***www.whowhere.com***)
7	Excite (***www.excite.com***), Magellan (***www.mckinley.com***), City.Net (***www.city.net***) e WebCrawler (***www.webcrawler.com***)
8	CNN (***www.cnn.com***)
9	Xoom (***www.xoom.com***)
10	Blue Mountain Arts' Electronic Greeting Cards (***www.bluemountain.com***)

Fonte: 100hot Sites (*www.100hot.com*). Dados de 29/03/99

AROEIRA

aroeiracharge@openlink.com.br

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

Os perigos da Sociedade de Informação

Tive uma longa e interessante conversa, aqui em Lisboa, com o cientista político Ricardo Petrella. Italiano radicado na Bélgica, 58 anos, Petrella é conselheiro da Comissão Européia e professor da Universidade de Louvain; e, acima de tudo, um crítico agudo dos contornos que a Sociedade de Informação está adquirindo nas nossas sociedades.

Por vezes, Petrella apresenta uma face carregada de tecnoceticismo. Mas quase sempre eu, que poderia ser considerado um tecno-otimista, sou forçado a reconhecer que as suas críticas fazem sentido. Muitas vezes, embriagados pelo ritmo vertiginoso com que os avanços tecnológicos se sucedem, perdemos o senso crítico.

A crítica mais contundente de Petrella é dirigida ao conceito de que as novas tecnologias que compõem a Sociedade de Informação estão a serviço de aumentar a competitividade. Quanto mais computadores, mais largura de banda, mais satélites, mais softwares, tanto mais parcelas do mercado, da riqueza poderemos abocanhar. Mas abocanhamos em detrimento de quê e de quem? O professor italiano desfila então uma sucessão de números estarrecedores até para os mais críticos: 200 anos depois da Revolução Industrial, o problema fundamental do nosso planeta ainda é o acesso à água: 1,4 bilhão de habitantes da Terra não dispõem de água potável. Há 1,7 bilhão que não vivem num alojamento normal. Um bilhão de pessoas que não vão à escola. Um bilhão e quatrocentos milhões que não têm qualquer assistência médica.

"Duzentos anos depois da Revolução Industrial, o problema fundamental do nosso planeta ainda é o acesso à água"

As novas tecnologias de informação devem ser responsabilizadas por esta situação lamentável? Claro que não. Mas, dependendo do jeito como elas forem usadas, podem ou não contribuir para que as grotescas desigualdades de nossas sociedades aumentem.

Um exemplo é o das cidades digitais, centros urbanos que investem fortemente nas tecnologias de informação. O mais comum é que impere nelas a competitividade. "Assim", explica Petrella, "o que interessa é o fluxo. Fluxo de informação, fluxo de conhecimentos, de mercadoria, de capitais. É a cidade competitiva, que quer conquistar parcelas de mercado. Nesta lógica, a cidade é uma espécie de empresa, com um lema: 'se formos competitivos, vamos atrair capital'".

Esta lógica pode funcionar muito bem em termos de empresas, mas a sociedade é um organismo muito mais complexo e totalmente diferente; e a lógica da competitividade aplicada a ela só pode ter como conseqüência a ampliação da desigualdade. O cientista político aponta, porém, que há cidades digitais que aplicaram uma lógica diferente e conseguiram uma ampliação da democracia e da participação social em todas as decisões. Um exemplo disso é a francesa Parthenay (***www.district-parthenay.fr***). O prefeito dessa cidade foi dos primeiros na França a dizer: "Em vez de usar as tecnologias de informação para ser mais competitivo, quero que elas ajudem à democracia". E propôs fazer uma cidade digital, para desenvolver o conhecimento entre os habitantes.

O objetivo foi fazer com que as pessoas se conhecessem, e às suas profissões. Assim, Parthenay se transformou numa espécie de cibercafé em grande escala. A informatização dos serviços da comunidade fez-se a partir de um processo de experiência coletiva, e não a partir de técnicos de informática que chegassem e dissessem o quê e como deve ser informatizado. A conexão de cada família à rede da cidade não foi feita para acentuar a competição entre as pessoas à procura de melhores empregos, ou a competição entre grupos. Ela foi feita para que as pessoas participassem na definição do futuro da própria cidade.

Mais tarde ou mais cedo, as cidades digitais vão chegar ao Brasil. Aqui fica o alerta para os perigos ou vantagens que elas podem oferecer.

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**) é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Portugal, e acabou de ser contaminado por uma pequena dose de tecnoceticismo.*

PONTO DE IRCONTRO

Marcio Big Mattos

Por que tá todo mundo me olhando nessa sala?

Ilustração: Thais de Linhares

Quem nunca teve aquela sensação terrível de entrar numa sala de aula, no primeiro dia do ano letivo, em um colégio novo, ficar olhando para os lados, procurando uma cara amiga e descobrir que agora está ali por sua conta e risco, para abrir com a sua própria "cara-de-pau" seu espaço em uma novo grupo social?

Sensação parecida é aquela de entrar pela primeira vez em uma sala de chat, na qual se pretenda fazer amigos e permanecer no futuro. Estar protegido por um nick, atrás de um teclado e de um monitor facilita as coisas, porém, em contrapartida, o seu "oi pessoALL... bom dia!!!!!!!!! :)))" tem muito mais probabilidade de ficar sem resposta do que na sala de aula.

O melhor conselho para quem ingressa numa nova sala de chat é: "Tenha paciência"... não saia derramando a sopa de letrinhas de imediato, pois você não sabe ainda se o povo daquela sala gosta das coisas com mais ou com menos sal e tempero. Observar o papo... sentir a temperatura do chat... escolher uns poucos participantes que lhe pareçam mais afeitos aos prazeres de ser bons anfitriões e chamar alguns deles em PVT para começar a montar sua malha de novos amigos. Tem que ser que nem quando você quer namorar aquela gata e a coisa, mesmo firme entre vocês, ainda não tem a anuência da família... então, nada de sair mandando flores e ovinhos de páscoa antes de saber os costumes... checa primeiro com ela, em PVT... depois, quando se arriscar no public do canal, faça-o no mesmo ritmo e estilo da galera que já está presente... afinal, ali tem um grupo formado e você precisa, primeiro, ser aceito por esse grupo para depois poder influenciá-lo.

E cá está o BiG passando por algo semelhante... iniciar uma nova coluna numa revista que já tem sua personalidade e seu reconhecimento na comunidade internáutica e decide dedicar uma coluna ao bate-papo virtual. Aqui não dá pra esperar o professor entrar na sala, nem ficar olhando o que falam no canal, mas, leitor assíduo da internet.br, já conheço o estilo de seu chat e o jeitão do tópico... então vamos arriscar:

Nossa coluna estará aberta para um chat Papo Cabeça com a galera freqüentadora das salas de chat da vida, sejam elas no IRC, webchat ou os outros meios onde se tenha uma janelinha de comunicação de mão dupla. Será o nosso Ponto de IRContro... onde, integrados com a home page da revista, vamos explorar o mundo maravilhoso do papo virtual. Publicaremos a programação de IRContros, suas fofocas e também estaremos trazendo dicas e truques para facilitar sua vida no chat. Sua participação é fundamental, afinal, o IRC é um mundo de vai-e-vem. Fui daqui com a coluna... venha daí com seu e-mail de sugestões... /part #Ponto de IRContro (mês que vem tô de volta... e aí...)

Marcio Big Mattos (**big@mbigm.net**)
é consultor de Informática
www.RedeVip.net

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nenhuma sala de chat ou canal do IRC está livre de nosso olheiro, que não invade a privacidade de ninguém, mas não perdoa quem entra de sola nos companheiros ou no idioma. Captou no ar aquela pérola de sabedoria? Solte-a no chat ou IRC e você pode aparecer por aqui.

UOL

Nostálgico-SP: Boa Noite! Cês não acreditam, mas sabe do que é que eu estou com saudade? Daqueles filminhos nacionais safados que passavam na "Sala Especial" da Record, às sextas-feiras.

Begnini Beijokeiro surpreende-se com **Roberto Benigni:** Que inglês mais macarrônico, naum! "Du iú láiqui inhóqui?!"!

Affleck: Cada vez quevia o imbecil do Benigni na plátéia, dava mais vontade de meter uma estatueta na testa dele!

Dana Scully fala para **Goodfella:** Prefiro mil vezes o Chapolin!!! E aquela palhaçada do Roberto Begnini? Subir na cadeira o Didi Mocó faria melhor!!!!!!

ZAZ

Anônimo1 fala com **VitoriaABC:** Vai dormir... vai... alma que sofres, abandona o teu pranto, se contente antes que o horror da solidão te invada...

m3: Um cara contratou uma pessoa para resolver os seus problemas, e pagaria cinco mil reais por semana. Seu amigo perguntou: "Como vc vai pagar isso tudo para ele?". O outro respondeu: "Isso não é problema meu".

Izzy: Dois portugueses abriram um cinema 180 graus; no fim da primeira sessão, todos os espectadores estavam mortos. Então Manuel disse: é Joaquim, vamos ter que baixar a temperatura.

BrasIRC

 # Brasil

SatanGoss: Lição de lógica: Deus é amor, o amor é cego, o STEVE WONDER é cego. Logo, STEVE WONDER é Deus.

#Campo grande

jamf: Mulher de amiga minha, pra mim, é homem.

#Floripa

Betlejuice: Pork's Script, o mais melhor de bom, só porque fui eu que fiz.

BrasNET

 # Brasil

Ana: Conservar algo que pudesse recordar-te, seria admitir que eu poderia esquecer-te. (Shakespeare)

Abel-RJ: Durma com os anjos e sonhe comigo, pois um dia dormirás comigo e sonharás com os anjos.

#Balsac

Cassinha diz para fernanda: Tudo ia bem até você chegar. Aí você chegou!!! Ficou uma maravilha!!! **Fernanda:** Obrigada.

 # +Adulto

Guest: Poxa, estou com fome, mas o almoço não sai. Vou acabar comendo o meu dedo. Autocanibalismo.

Rede Brasil

 # Recife

Lelinha: Se Deus fez as pessoas para amarmos e as coisas para usarmos, porque usamos as pessoas e amamos as coisas?!

Tyerry: Jamais deixe seu computador saber que você está com pressa.

Tita: Às vezes o silêncio esconde uma paixão, mas só quem não sabe disso é o coração.

Tpríncipe: A minha mulher um dia falou: ou o modem ou eu... Hoje sinto saudades dela.

 # Brasil

Valéria: Não seja pessimista. Não vai dar certo mesmo!!!

Chat do JB

Espermatozorba grita com **kim kim:** Quem és tu, kim kim, vinde a nós ou ides a mim? Kin Bassenger? King Kong? Kimzena? Kimelda?

Gr@ce .o0{ que sala mais parada... o secreto deve estar pegando foooooogo!}

Penelope Charmosa Saudosa: se eu soubesse que ia ser assim, tudo por nada... vc nunca me disse te amo... eu fazia tantos planos... que vc nunca vai saber... quando vc ama alguém que não te quer... quando há um outro homem, outra mulher...

Antonio Marcos da Costa (amar@rj.sol.com.br) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats

Sua navegação de cara nova

O NeoPlanet permite personalizar o browser ao gosto do freguês

Por Renata Torres

Ilustrações: Thais de Linhares

Todo internauta sabe que atualmente os browsers mais utilizados são o Internet Explorer e o Netscape Navigator. Existem ainda outros mais simples, mas que não possuem alguns recursos avançados, logo, sua utilização se restringe àqueles que possuem máquinas menos parrudas ou pouco espaço disponível em disco. Por isso, a maioria dos usuários fica sem muita opção e no final das contas se rende aos dois líderes de mercado.

Acontece que esses produtos permitem muito pouco que você dê sua cara à sua navegação. Como assim? Eles não são ferramentas muito customizáveis e você acaba ficando sempre com o mesmo ambiente, independente do fato de ele refletir seus interesses ou não. Para acabar com esse "problema", a empresa NeoPlanet criou uma interface Web do mesmo nome, que possui alguns recursos interessantes. O produto é chamado de "interface Web" porque na verdade ele roda por cima do Internet Explorer, ou seja, os usuários de Netscape Navigator infelizmente não poderão usufruir das facilidades oferecidas pelo NeoPlanet.

Uma das grandes vantagens de se usar o NeoPlanet em conjunto com o Internet Explorer é que você será capaz de visualizar todas as páginas que o IE lhe permite (no

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Neoplanet
Home Page: *www.neoplanet.com*
Nível do Usuário: básico
Tamanho: 1,9 Mb (11 min. a 28.8K) ....★★★★
Interface:..★★★★
Preço: gratuito.................................★★★★
Cotação .br : ....★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

mínimo você deve ter instalado o IE 3.0) e ainda poderá usufruir dos recursos do NeoPlanet. Estes recursos incluem, por exemplo, poderosas ferramentas de customização, um acelerador de conexão chamado "Modem speed booster", recursos de navegação avançados que permitem inclusive que você chegue até um site sem mesmo saber seu endereço e um sistema integrado para gerenciamento de e-mails. Alguns dos recursos que o NeoPlanet apresenta podem ser incluídos nos outros browsers, mas para isso você teria que instalar plug-ins ou add-ons para obter o mesmo resultado.

Download e instalação

Para adquirir o software, aponte seu browser (Internet Explorer 3.0 no mínimo) para o endereço ***www.neoplanet.com*** e faça o download do arquivo. Ele ocupa quase 2Mb e, clicando no arquivo executável, é iniciada a instalação do programa. Como sempre, a única coisa que você deve especificar é o local onde deseja instalar o programa. Depois disso, é só começar a usar! Na primeira vez que o NeoPlanet for executado, você terá a chance de configurá-lo. Pronto para começar?

Configurando o programa

A tela da **Figura 1** mostra a janela de configuração do NeoPlanet. Como você percebe, são informações simples, como e-mail, nome, endereço e idade. Depois de preencher tudo, basta clicar em "Register Now" para enviar seus dados para o servidor do NeoPlanet que gerencia os usuários do programa. As demais opções de configuração estão um pouco escondidas, mas vamos considerar todas elas, uma de cada vez.

A **Figura 2** mostra a janela principal do NeoPlanet. Talvez não dê para perceber de cara a vantagem de se usar um software por cima de um browser para melhorar a sua navegação, mas aos poucos você vai chegar à conclusão de que navegar com o NeoPlanet, além de ser superagradável, é realmente diferente.

Para configurar os recursos do programa, clique no botão "Options". A janela que se abre (chamada de Painel de Controle, ou "Control Panel") apresenta as seções que podem ser configuradas. Vamos começar pela primeira opção: "Your Home Page". Nesta seção você define qual a página que deve ser exibida quando o NeoPlanet é executado. Você pode usar a página default da NeoPlanet, indicar um endereço específico ou clicar no botão "Use current page" para selecionar a página sendo exibida no programa.

E-mail integrado

A próxima seção a ser configurada é a de "E-mail". Clique no ícone correspondente e uma janela como a da Figura 3 aparecerá. A região 1 da janela pede que você escolha se vai usar a ferramenta de e-mail integrada ao NeoPlanet ou outra qualquer. Neste caso, clicando no botão "Select a different e-mail program" é possível escolher o programa desejado (desde que ele esteja instalado em sua máquina).

Nos campos seguintes, devem ser fornecidas as informações de praxe ao se configurar um programa de e-mail: nome, endereço, assinatura ("Your Signature"), especificação dos servidores e configurações de checagem. É importante ressaltar que é possível configurar até quatro

Figura 1: Informando dados pessoais

Figura 2: Tela principal

Figura 3: Configurando dados do e-mail

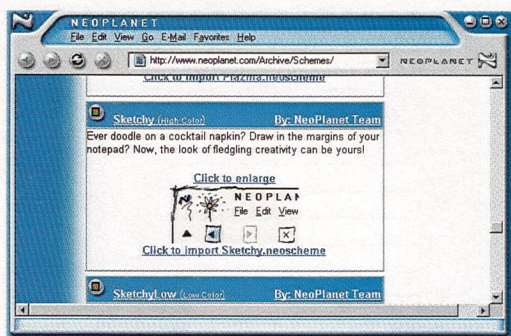



Figura 4: Escolhendo o seu tema

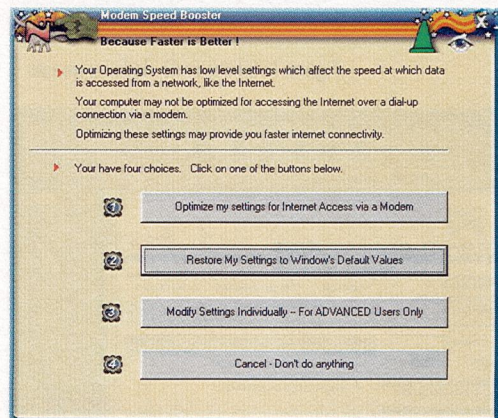



Figura 5: Acionando o Modem Speed Booster

contas de e-mail no NeoPlanet.

Para utilizar o programa de e-mail integrado ao NeoPlanet, basta clicar no ícone de carta localizado no canto inferior direito, abaixo da página sendo exibida. Ao fazer isso, surge a tela de gerenciamento de e-mails que muito se assemelha à estrutura dos atuais clientes de mensagens.

Escolhendo uma nova cara para o NeoPlanet

Na seção seguinte, "Look and Feel Options", o NeoPlanet oferece a você a oportunidade de configurar o seu ambiente de navegação para fugir um pouco daquele padrão utilizado pelos demais internautas. Sendo assim, você pode escolher temas (como os temas do Windows) que serão aplicados ao NeoPlanet e que no final das contas vai dar ao programa o seu toque pessoal.

No campo "Look and Feel Schemes", você vai encontrar apenas três opções, mas não se assuste. É possível escolher entre outras opções importando-as diretamente do site da NeoPlanet. Clique em, "Import more schemes from the Scheme Archive...". Uma janela como a da **Figura 4** vai aparecer e nela você poderá escolher o tema que mais lhe agradar. Ao selecionar o tema, surge uma janela de confirmação, clique em "Yes". Se tudo der certo, o download terá início e, quando acabar, o programa vai perguntar se você deseja mudar para o novo tema. Aí é com você... Como somos curiosos, não vamos perder a chance de ver como nosso NeoPlanet ficou. Você poderá acompanhar nas próximas figuras.

Otimizando a velocidade de conexão

O NeoPlanet possui um recurso de otimização de conexão embutido, representado pela opção "Modem Speed Booster" (MSB). Este recurso melhora a forma como o browser interage com o seu hardware interpretando com mais eficiência as informações que você descarrega da Rede. Como resultado disso, as páginas, gráficos e sons são carregados mais rápido do que o normal.

Para acionar este recurso,

clique duas vezes no ícone correspondente na janela de configuração. Uma tela como a da Figura 5 se abre e apresenta várias opções:

- **"Optimize my settings for Internet Access via Modem":** aciona a otimização de sua conexão;
- **"Restore my settings to Windows Default Value":** volta a configuração de sua conexão para o default do Windows;
- **"Modify settings individually":** permite que o usuário faça as modificações manualmente. Esta opção só é recomendada para usuários avançados.

Qualquer das opções que você escolha, fará com que as modificações realizadas tenham efeito quando a máquina for reiniciada.

Ajustando os canais

O NeoPlanet vem com uma série de canais que vão lhe ajudar bastante na hora de ir direto às informações que você procura. A lista de canais fica localizada em uma barra vertical no lado direito da janela principal do NeoPlanet. Clicando em qualquer um dos tipos existentes é aberto um

painel na região acima da página exibida, mostrando os sites que fazem parte do canal selecionado. A partir daí, basta clicar no site para aproveitar seu conteúdo.

O NeoPlanet permite que o usuário tenha um grande controle sobre os canais exibidos. Para gerenciá-los, basta clicar duas vezes no ícone "Channel Designer" do painel de controle. Uma janela como a da Figura 6 é aberta e nela você poderá gerenciar os canais que lhe interessam.

O painel principal desta janela mostra todos os canais existentes no NeoPlanet. A partir desta lista você pode incluir ou excluir canais e até mesmo adicionar páginas que você goste ao conjunto de sites pertencentes ao canal correspondente. Para adicionar um site, por exemplo, podemos usar a função "Add page", fornecendo o nome e o endereço do site, ou então simplesmente arrastar o ícone de folha de papel localizado na barra de endereços do NeoPlanet para dentro do folder do canal correspondente. Nesse caso, você estará adicionando o site sendo exibido no programa.

Além disso, é possível exportar e importar canais. A exportação é útil quando você deseja utilizar a mesma configuração de canais em um NeoPlanet instalado em outra máquina, ou simplesmente quando quer fazer um backup desta configuração.

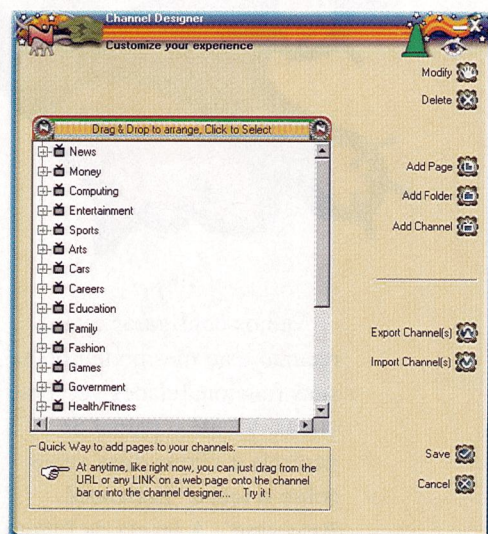



Figura 6: Gerenciando os canais de informação

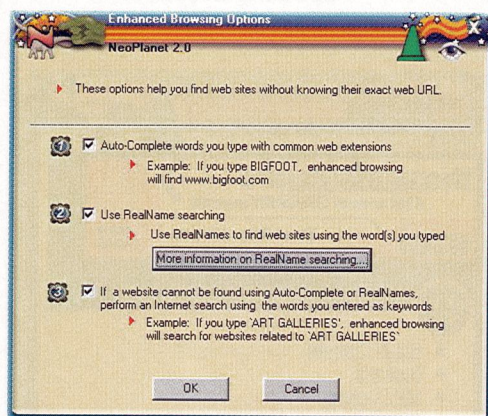
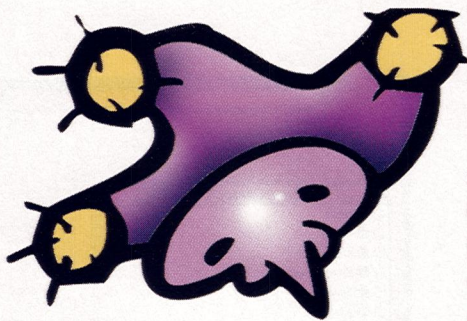



Figura 7: Configurando o Enhanced Browsing

Navegando com mais eficiência

Um dos recursos interessantes do NeoPlanet é o chamado "Enhanced Browsing" que através de três ferramentas diferentes permite ao usuário encontrar muito mais facilmente as informações que ele procura, mesmo que você não saiba o endereço do site.

Vamos configurar este recurso e ao mesmo tempo as suas funcionalidades vão ficar claras. Vá até o painel de controle e clique duas vezes sobre o ícone "Enhanced Browsing". A janela da Figura 7 vai surgir trazendo as opções de configuração.

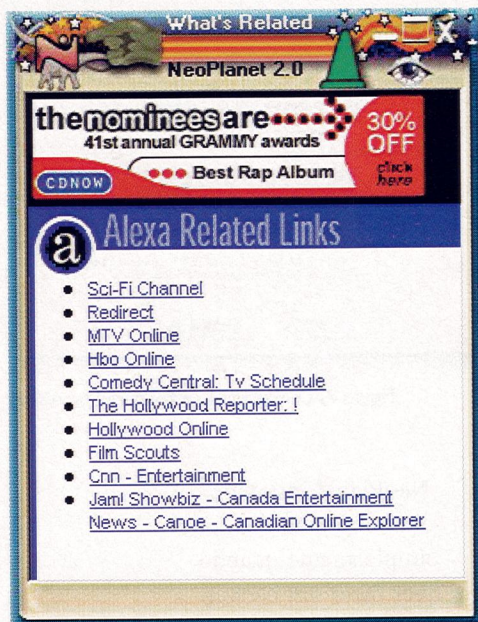



Figura 8: Utilizando o recurso de What's Related

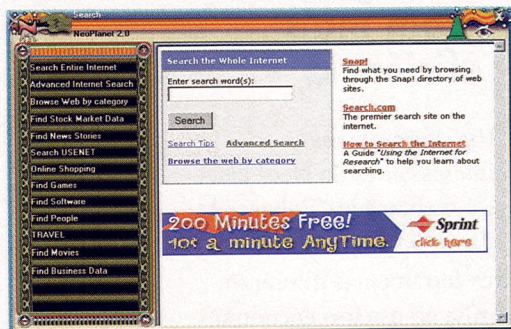



Figura 9: Realizando buscas no NeoPlanet

A opção "Auto-Complete words you type with common Web extensions" faz com que seja necessário que você digite apenas uma palavra no campo de endereço e o NeoPlanet automaticamente adiciona à palavra o prefixo "www" e o sufixo ".com". Se o site não existir, ele tentará colocar o sufixo ".net".

A opção "Use RealName searching" entra em ação caso você forneça mais de uma palavra no campo de endereço ou se não existir site que se encaixe nos parâmetros da opção anterior. Neste caso, o NeoPlanet vai contatar o serviço RealNames para realizar a pesquisa em sua base de dados. O RealNames fornece um sistema alternativo para a tradução de URL que se baseia em palavras-chave em linguagem natural, levando o usuário para o site mais próximo ao que ele digitou. O exemplo que o NeoPlanet cita em sua documentação é que se você digitar "ford cars", o servidor do RealNames o levará para o site da Ford, ainda que você não saiba a URL exata. Experimente fazer este teste.

Finalmente, se nenhum desses recursos funcionar, você ainda tem uma saída. O NeoPlanet pode realizar uma busca por palavras-chave na Internet e fornecer uma lista de sites que estejam de acordo com o seu critério. De qualquer forma, com o recurso do "Enhanced Browsing" a sua forma de navegação fica mais fácil e eficiente, seja através da complementação de palavras, busca por linguagem natural ou busca por palavras-chave.

Relacionando as informações

Assim como no Netscape Navigator, o NeoPlanet também possui o recurso de relacionar sites àquele que você está visitando. Isso é feito através do recurso "What's Related" localizado ao lado do campo de URL. Tanto o Navigator como o NeoPlanet oferecem este recurso a partir da mesma fonte: o software Alexa.

O Alexa utiliza técnicas para buscar, arquivar e categorizar os sites de forma a montar listas de sites relacionados para milhões de URLs. Uma dessas técnicas é procurar pelos links existentes nas páginas acessadas para relacioná-las com outros sites. O processo de atualização destas listas é constante, para que o usuário não se depare com uma mensagem do tipo: "Error 404 – File Not Found".

Para usar este recurso, basta clicar no botão "What's Related" e uma janela como a da **Figura 8** aparece, mostrando os sites relacionados ao que você está visitando. A partir da lista de links, você pode decidir com muito mais facilidade para onde ir a partir do site corrente.

Realizando buscas com mais facilidade

Apesar da grande quantidade de canais de informação existente no NeoPlanet, é impossível que ele possua todas as informações de que você venha a precisar. Pensando em resolver este problema, o programa oferece aos seus

usuários um sistema de busca que cobre várias áreas de informação existentes na Rede: jogos, software, pessoas, turismo, cinema, conteúdo em geral.

Para ter acesso a este recurso, clique no botão "Search" da barra de ferramentas. Uma janela como a da **Figura 9** vai surgir mostrando o ambiente de busca.

Como você observa na figura, no lado esquerdo existe uma lista contendo os ambientes onde a busca pode ser realizada. Sendo assim, se você quiser fazer uma busca genérica, pode utilizar o formulário existente no lado direito, onde se lê "Search the Whole Internet".

Mas se o critério de sua busca se encaixar em alguma das seções à esquerda, o melhor é restringir a sua busca para que ela considere somente determinado tipo de informação, uma vez que os resultados serão muito mais precisos.

Vamos exemplificar utilizando o ambiente "Find Software" (**Figura 10**). A mudança mais aparente acontece no formulário disponível para a busca, que passa a contar com um campo onde pode ser especificado o tipo de software a ser pesquisado assim como a plataforma onde ele pode ser executado. Além disso, no lado direito da janela existem links de sites relacionados com a busca por softwares na Internet, nomes como Download.com e Shareware.com. Especificando os dados de sua busca e clicando em "Search", a pesquisa é disparada na janela principal do NeoPlanet, e se for encontrado algum item, é exibida uma lista de resultados.

Porque você pode ser diferente...

Não existe coisa mais frustrante do que ter que fazer uma coisa sempre do mesmo jeito. Ainda mais quando a gente sabe que as outras pessoas também fazem aquilo desse mesmo jeito. Estamos nos referindo à experiência de navegar na Internet. Por que você tem que usar o mesmo programa que milhares de pessoas, sem poder dar a ele o seu toque pessoal? Ainda mais na Internet onde as questões humana e pessoal têm se manifestado cada vez mais.

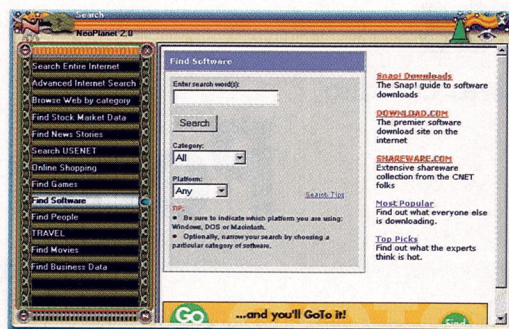
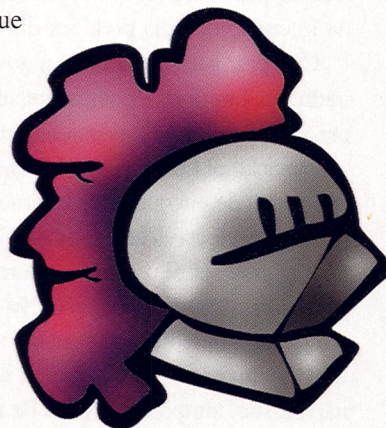



Figura 10: Pesquisando em um ambiente definido

Pensando sob este ponto de vista, nada melhor do que um programa como NeoPlanet, que permite que você dê sua cara à sua navegação além de lhe oferecer recursos que facilitam ainda mais a sua vida como internauta. Não resta dúvida de que, se você cansou da sobriedade e mesmice da cara dos browsers, esta é a solução para o seu impasse. Mas não se esqueça de uma coisa: junto com a decisão de dar mais vida à sua navegação está implícita a escolha pelo browser da Microsoft. Tudo na vida tem um preço, mas até que este não é tão alto assim...

Aproveite e até a próxima! ■

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e já transformou seu Explorer num verdadeiro circo, porque rir é preciso!

Roberto Cassano

Pega na mentira

A inspiração para esta coluna veio no curioso dia primeiro de abril, data em que nos sentimos livres para inventar lorotas e deixar os amigos com cara de trouxas sem risco de apodrecer no inferno. Gato escaldado, já não me assusto com notícias escabrosas no Dia da Mentira, mas ressabiado fiquei ao me lembrar que, na Internet, todo dia pode ser dia de ser enganado.

Comprar gato por lebre é algo que acontece nas melhores famílias. Principalmente nós, jornalistas, precisamos sempre nos cuidar para que a fonte da informação obtida seja confiável. Comigo mesmo já aconteceu de encontrar na Internet uma notícia sobre um vírus que infectava arquivos MP3. A notícia estava em uma página sobre o assunto e a fonte era um instituto de pesquisas de nome pomposo. No mesmo dia, vi a notícia em jornais, boletins por e-mail e sites de notícias. Mais tarde, a incômoda descoberta: o tal instituto de pesquisas não existia, tampouco o vírus de MP3.

Sites de notícias se reproduzem pela Rede tal qual Gremlins na água, e embora muitos sejam de confiança, outros podem estar no ar simplesmente com o intuito de fazer você ficar com cara de bobo. Com um design de aparência profissional, qualquer página pode dizer o que quiser e se fazer acreditar. É a lei do "quem vê cara não vê coração". Não se deixe seduzir. Se viu alguma notícia que acha estranha, confirme em outras páginas, cheque as fontes. Se uma página fala de um produto que foi proibido ou apresenta defeitos de fabricação, antes de jogá-lo pela janela consulte a home page do fabricante. Não custa nada.

A Rede é um espaço aberto, cheio de informações, mas repleta de equívocos, coincidências e enganadores. Quem nunca recebeu um daqueles e-mails desesperados anunciando um vírus que você nunca viu mais gordo? Todo o cuidado é pouco. Assim como devemos evitar baixar arquivos em páginas obscuras, evitar mensagens de desconhecidos com arquivos em anexo, devemos tomar cuidado com as informações que vão se alojar em nosso cérebro. Uma informação mentirosa pode ser pior do que muitos vírus. ■

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), é editor da internet.br desde as balas de São Cosme e São Damião não aceita doces e informação de estranhos*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

O Guru da Web

Por André Araújo e Maria Fabriani

Byte-papo com Jakob Nielsen, especialista em design de sites

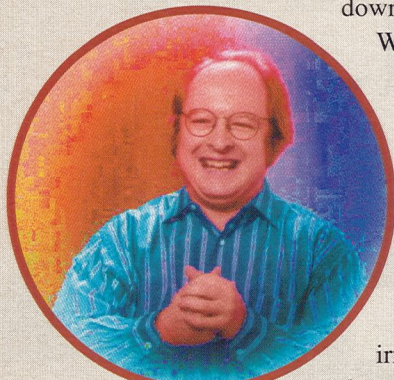
Desconhecido no Brasil, Jakob Nielsen, engenheiro, escritor e consultor é considerado o Grande Guru da Web. Com opiniões polêmicas, que desfilam pérolas como "a Web é ruim; muito ruim"; "os frames não prestam" etc., Nielsen gosta mesmo é de ser classificado como "Defensor dos Usuários". "Defendo os direitos dos usuários a ter acesso a um design de home pages simples e fácil. Não crio o design, apenas digo às pessoas onde ele está ruim".

Até bem pouco tempo ocupando o posto de "Distinguished Engineer" – título dado a 0,2% dos talentos pertencentes à Sun Microsystems –, Jakob Nielsen sentiu-se limitado pelo crescimento estrondoso da Web. Descobriu que poderia orientar seus clientes para tornar a vida dos usuários de seus sites mais fácil, utilizando-se de um design de interfaces mais amigável. Foi quando surgiu o Nielsen Norman Group, fundado junto com Donald Norman, que foi vice-presidente do departamento de pesquisa da Apple Computer.

Jakob, que também é colunista do site cult ***www.useit.com***, já escreveu nove livros, o último, "Designing Excellent Websites: Secrets of an Information Architect", deve ser publicado no mês de junho. Apesar de ser um homem de alta tecnologia, Jakob tem idéias simples de como tornar a Web mais inteligente e inteligível. Por isso, estabeleceu o que chama dos Sete Pecados Capitais do Web Design: demora para fazer o download; falta de apoio para navegação; informação não-atualizada; frames indesejáveis; animações chatas; páginas órfãs (sem links com a home page); e páginas longas, onde precise-se usar a barra de rolagem.

Ilustração: Bernard sobre fotos de divulgação

.br – O sr. poderia nos dizer como deve ser o site ideal?

Jakob Nielsen – Rápido, rápido, rápido. O tempo de download manda na Web. Além da rapidez, um site ideal também precisa ter um foco claro, deve ser certamente algo que os usuários desejam. O resto é irrelevante. Dentro de sua área de interesse, o site ideal deve oferecer uma cobertura abrangente com um bom conjunto de conteúdo escrito especialmente para a mídia online, além de um conjunto completo de produtos (se for o caso) em todos os tamanhos e possíveis variações. As pessoas compram online por conveniência, de forma que não adianta ter uma seleção pequena. É importante ainda atualizar o conteúdo e a oferta dos produtos freqüentemente. Sem conteúdo renovado, as pessoas não retornarão ao site. Finalmente, o site ideal precisa de uma arquitetura de informação bastante clara, que estruture a maneira de pensar dos usuários sobre o tópico abordado e um esquema de navegação que comunique claramente onde o usuário está e como ele pode sair de lá.

.br – Como se cria um site orientado ao usuário? Isso não depende de cada "público"?

J.N. – Sempre retornamos a duas questões: quem são os usuários e o que eles estão tentando fazer. Uma vez sabendo essas duas coisas, você está a meio caminho da grande usabilidade. Mas se você não sabe o que as pessoas estão tentando fazer, então você pode errar e criar um site que torna fácil a realização de tarefas que ninguém deseja e dificulte os recursos que as pessoas estavam procurando quando visitaram o seu site. Acredito que a falta de entendimento dos objetivos dos usuários é uma das razões principais porque a Web é tão difícil de se usar.

.br – Como o sr. define esse "público", uma vez que a Internet é mundial e conta como uma enorme diversidade de culturas, pessoas e preferências?

J.N. – Não acredito que precise-se necessariamente criar um único site que tenha apelo a cada usuário em particular. A Web vive da diversidade e da entrega de informação específica, ao contrário da televisão, que vive de grandes audiências. De forma que é melhor ter muitos sites diferentes, cada um objetivando uma certa parte do público. Quanto mais específico o público, melhor o site pode servi-lo. Alguns sites podem ser bastante gerais. Acredito principalmente em sites com objetivos concretos: sites diferentes para países, pessoas e interesses distintos. A publicação de revistas especializadas é uma boa analogia.

.br – O sr. ainda acha que a Web "é ruim; muito ruim"?

J.N – Sim, ela é ruim! E está ficando pior devido à sua explosão e a dos sites pessoais que estão tendo um crescimento aceleradíssimo, mais rápido do que a evolução da tecnologia de navegação dos browsers, das ferramentas de busca e do próprio conceito de design das páginas. É muito difícil achar qualquer coisa hoje na Web. As pessoas continuam a usá-la porque passam a maioria de seu tempo online em apenas alguns sites: os que elas já conhecem e os melhores sites escolhidos a dedo. Dessa forma, o usuário médio passa pouco tempo tentando coisas novas, quando ele estaria mais exposto à pouca usabilidade da Web. Os seres humanos são muito adaptáveis e podem se acostumar a qualquer coisa, de forma que, desde que você continue fazendo as coisas que sempre fez, a Web não é tão ruim. Mas a maioria do potencial da Web é perdida quanto maior a dificuldade de navegação.

.br – Por que o sr. acredita que os usuários da Internet relutam em aceitar inovações no design das home pages?

J.N. – Porque a maioria deles não se importa com a Internet em si. Eles se importam apenas com o que podem fazer na Web, e não estão motivados a sair procurando novos softwares e passar horas a fio baixando a nova versão do seu browser. A maioria dos aspectos realmente úteis da Web são as páginas que apresentam apenas texto (as chamadas "text only") ou aquelas com texto e imagens simples. A tecnologia mais avançada não tem utilidade quando não presta nenhum serviço ao usuário. Se uma

página em especial faz algo muito diferente, os usuários não a entenderão porque eles não têm tempo de aprender diferentes regras de interação para cada site que visitam. O poder da Web é a multiplicidade e a riqueza de seus muitos serviços, mas isso tem suas desvantagens.

.br – O sr. está interessado em algum site em particular nesso momento?

J.N. – Estou interessado no Tomalak's Realm (***http://tr.pair.com***). Ele é um portal vertical que destaca tudo o que vale a pena ser lido na Web todos os dias, para pessoas com interesse específico em design Web. As atualizações são feitas várias vezes por dia, de forma que assim que alguma coisa importante acontece, Tomalak's Realm já tem um ou dois links diretos onde se pode encontrar uma boa cobertura a qualquer momento.

.br – Por que o sr. acredita que o Yahoo! terá problemas dentro em breve? A que tipo de problemas o sr. está se referindo?

J.N. – O Yahoo! funcionou bem quando a Web era pequena, mas agora está ficando cada vez mais difícil achar qualquer coisa através do Yahoo!. O problema é que eles confiam numa equipe de pessoas para manter uma hierarquia de categorias que supostamente cobre todo o conhecimento e todas as coisas possíveis que você pode querer fazer pela Internet. Isso era, de fato, muito melhor do que as ferramentas de busca com serviços ligados diretamente às palavras-chave e que dominavam a Web em seus primeiros anos de vida. Mas isso não está resolvendo mais a necessidade do usuário comum porque a Web continua a crescer com milhões de sites sendo criados a cada ano. Agora, é mais fácil encontrar um site por meio do Google do que pelo Yahoo!.

.br – O sr. afirmou em um de seus artigos que os usuários médios da Internet raramente lêem o conteúdo dos sites palavra por palavra. Por que então tantos jornais, revistas, entre outros meios de comunicação, estão investindo muito dinheiro para construir seus sites?

J.N. – A maioria das pessoas com experiência na mídia tradicional ainda não entendeu as características especiais da mídia interativa. Eles pensam na Web apenas como um meio diferente de oferecer o mesmo conteúdo para seus usuários. Isso é um erro e vai sempre levar a experiências mal-sucedidas. Por outro lado, há muitos benefícios em se ter um site abrangente, profundo e com muitos artigos. O texto tem que ser muito breve, paginado para ser lido rapidamente e com a utilização de hipertextos para conectar assuntos recentes e antigos.

"O Yahoo! funcionou bem quando a Web era pequena, mas agora está ficando cada vez mais difícil achar qualquer coisa por meio dele"

.br – Com o fim da chamada "Guerra dos Browsers", o sr. acredita que os sites ainda precisam ser criados tendo-se em mente um browser específico?

J.N. – Não acredito que se possa desenhar páginas para um único browser, mesmo se algum browser vier a vencer a "guerra". Há duas razões para eu dizer isso: primeiro, há muitos browsers antigos que ainda são utilizados e que demorarão muito até que todos os usuários resolvam fazer o upgrade. Segundo, ainda serão criados muitos tipos de aparelhos que poderão acessar a Web no futuro, desde televisões, passando por telefones celulares e até computadores avançadíssimos, na forma de um livro, por exemplo, que terão seus próprios browsers com características otimizadas para atender suas próprias necessidades. De um ponto de vista puramente de marketing, esses browsers podem ter o mesmo nome, se uma determinada grande companhia descobre o caminho, mas, mesmo assim, eles ainda precisam ser muito diferentes porque funcionarão sob características muito distintas.

.br – Numa entrevista recente com um executivo da America Online, AOL, perguntamos porque ele utilizava o Explorer, da Microsoft, ao invés do Communicator, da Netscape. Ele disse que não utilizava o browser da Netscape (empresa que a AOL acabou de comprar) porque o browser

precisa de muitos plugins, o que pode representar um obstáculo à navegação. O que o sr. pensa sobre isso?

J.N. – Os designers da Web devem saber que os usuários estão usando muitos browsers diferentes, incluindo versões antigas do Netscape, de forma que os sites devem ser desenhados para permitir o acesso às informações básicas sem quaisquer plugins. Se necessário, pode-se requisitar plugins para se acessarem recursos avançados e especializados, mas todos os usuários deveriam poder utilizar coisas básicas do site, como home pages, ferramentas de busca e carrinhos de compras.

.br – Empresas de todos os cantos do mundo estão começando a vir para o Brasil, o que faz com que sintam uma necessidade de "tropicalizar" seus sites. O sr. acredita nesse conceito de "tropicalização" que a America Online, por exemplo, aplica em suas páginas regionais?

J.N. – Sim, acredito que é necessária a adaptação do conteúdo e dos serviços às circunstâncias locais. Isso não quer dizer, no entanto, que cada site precisa mudar 100% para se tornar completamente brasileiro porque acredito que os usuários Internet do Brasil podem utilizar serviços internacionais, desde que eles cuidem o suficiente das necessidades locais. O problema com vários sites americanos é que eles não são pensados de jeito nenhum para atender a usuários de outros países.

.br – Por que o sr. acredita que publicidade não funciona na Web?

J.N. – A publicidade está em conflito com a utilidade básica da Web, que é a liberdade do usuário de ir aonde quiser naquele momento. Dessa forma, quando um usuário chega a uma página é por um propósito bastante específico, ou seja, há uma razão para que você tenha clicado no link que o levou até aquela página. Os usuários são muito mais motivados em perseguir seu primeiro objetivo do que a tomar atalhos, clicando num anúncio que os leve para outro lugar. A única exceção são as ferramentas de busca, uma vez que o objetivo do usuário ao acessar esse mecanismo é encontrar alguma coisa em outro site. Se o usuário vir um anúncio que parece poder levá-lo a esse outro site, aí então ele pode clicar lá. E, uma vez que as ferramentas de busca sabem o que os usuários estão tentando encontrar, elas têm uma chance razoável de mostrar um anúncio que, de fato, vá ao encontro das necessidades do usuário. Mas isso é exceção. Normalmente, os usuários nem olham para os anúncios – um fenômeno que chamamos "banner blindness" ("cegueira para ver banners") que já foi provado em estudos de movimentos oculares, através dos quais pode-se saber exatamente para que parte da página o usuário está olhando.

"A publicidade online não funciona porque está em conflito com a utilidade básica da Web – a liberdade do usuário ir aonde quiser naquele momento"

.br – O sr. escreveu em um de seus artigos que "depois de 2003 o design Web pode mudar sua direção, objetivando uma maior largura de banda". O sr. tem alguma idéia de como isso irá funcionar?

J.N. – A razão porque devemos esperar até 2003 é que todas as melhorias para aumentar a largura de banda até lá terão de ser destinadas a fornecer aos usuários um tempo de resposta mais rápido. Somente depois de sermos capazes de baixar páginas Web comuns em menos de um segundo é que será aceitável promover uma mudança no design das páginas para que elas se tornem mais ajustadas à nova realidade tecnológica. Quando isso acontecer, espero ver uma maior utilização da verdadeira animação – não mais os estúpidos banners pisca-pisca que vemos hoje, mas animação informativa como a que vemos nos filmes de Walt Disney. Animação é realmente uma forma muito poderosa de se apresentar informação. O que quero dizer é que um vídeo que aparece numa janela separada do site não é uma performance multimídia, mas uma apresentação de um tipo de tecnologia em separado.

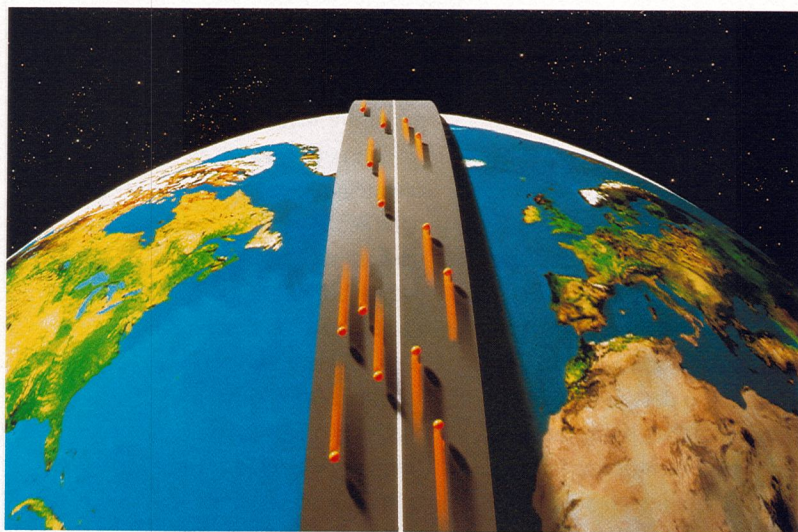
.br – Que tipo de tecnologias de conexão em alta velocidade irão prevalecer? Cable modem? ISDN? ADSL?

J.N. – Acredito que muitas dessas diferentes tecnologias serão bem-sucedidas. Não há razão para acreditarmos que

SUA REDE DE HOJE SUPORTA SUA EMPRESA DE HOJE ?
E A DE AMANHÃ ?

EXPONET'99

10 anos EXPONET — Congresso Brasileiro de Redes, Telecomunicações e Internet

10º Congresso Brasileiro de Redes, Telecomunicações e Internet

O maior e mais completo congresso do Brasil sobre tecnologia e gerenciamento de rede de computadores está completando 10 anos.

A Exponet ´99 irá trazer aos participantes as principais questões em networking: Como gerenciar o desempenho e a disponibilidade das operações de sua empresa, suportando os requisitos de continuidade do negócio? Qual a forma mais eficiente de atender às crescentes necessidades dos negócios em aplicações como Comércio Eletrônico, ERP, entre outras? Como a tecnologia Internet está revolucionando os ambientes de rede e telefonia corporativos?

Os principais profissionais do mercado estarão presentes em mais um evento com a reconhecida qualidade Mantel. Se você não quiser sair em desvantagem, não perca esta chance.

De 8 a 10 de junho – Hotel Meliá- São Paulo

Temas Abordados

- **Web Based Network Management**;
- Gerenciamento Baseado em **Políticas**;
- Integração da Gerência com o **Help Desk**;
- Estruturando a Gerência Através de **Acordos de Níveis de Serviço**;
- **Integrando Soluções de Gerência** e Segurança de Redes;
- **Inteligência Artificial** na Gerência de Aplicações;
- Qualidade de Serviço em **Tráfego IP**;
- Redes Baseadas em **Diretórios**;
- Integrando **Firewalls** ao Backbone Corporativo;
- Aplicações Baseadas em **Multicast**;
- **Integrando VPN** a sua Estrutura IP;
- **IP Telephony**: Como usar redes IP para Tráfego de Voz;
- Opções de **Switch para Redes IP**;
- Soluções IP para **Usuários Móveis**;
- Quando Usar **Gigabit Ethernet**;
- Roteamento em **Redes ATM**;
- Convergência de **Tráfego Multimídia**;
- Novos Requisitos de **Cabling para Redes de Alto Desempenho**;
- Debate: **Alternativas de Tecnologia Para Redes de Alto Desempenho**;
- Como **Projetar uma Rede de Alto Desempenho**;
- Uma Análise de **Custo/Benefício do Linux como Servidor de Rede**;
- Soluções Baseadas em **Clusters**;
- Requisitos de Rede para uma **Implantação com Sucesso de um ERP**;
- **Redes Inteligentes**;
- Certificação **Y2K para Dispositivos de Rede**;
- Soluções **Wireless**;
- **Outsourcing** de Soluções de Rede.

10 Anos antecipando tendências em Tecnologia de Rede.

Apoio:

Transportadora Oficial:

Realização:

http://www.mantel.com.br/eventos/exponet

todos terão de usar uma única solução, uma vez que a melhor tecnologia vai depender das circunstâncias locais, como a densidade populacional. Pessoalmente, sou mais a favor do ADSL porque é uma tecnologia tradicional de uma companhia telefônica e assegura largura de banda a cada usuário individual sem a interferência de outros usuários. Em contraste, os cable modems somente são mais rápidos desde que ninguém mais na vizinhança esteja online, pois todos dividem o mesmo cabo. Mais importante, as companhias telefônicas costumam não interferir no conteúdo que passa por suas linhas, enquanto que as empresas de televisão a cabo têm uma tradição de um pobre serviço de assistência aos consumidores e de tentar ditar o que seus usuários assistem.

.br – Por que as pessoas mentem tanto sobre as estatísticas de acesso a seus sites?

J.N. – Todos gostam de fingir que são grandes. Mas não há razão para que cada site reclame para si o título de o maior da Web, uma vez que pode ser bom ser pequeno mas ter uma audiência leal e devotada. Muito do valor da Web vem de serviços especializados que nunca alcançarão uma grande audiência. Mas se os usuários forem realmente leais e retornarem freqüentemente ao site, então a página pode ser muito mais valiosa do que um site com um tráfego imenso, mas cujos usuários podem mudar para outro site melhor sem pensar duas vezes.

.br – O sr. acredita que o HTML é ainda uma boa linguagem para a criação de sites Web? O sr. acredita que é possível ainda criar-se um site atrativo apenas utilizando-se HTML?

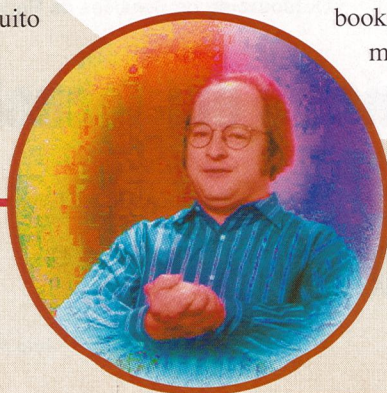
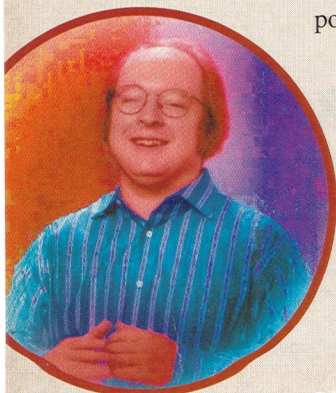
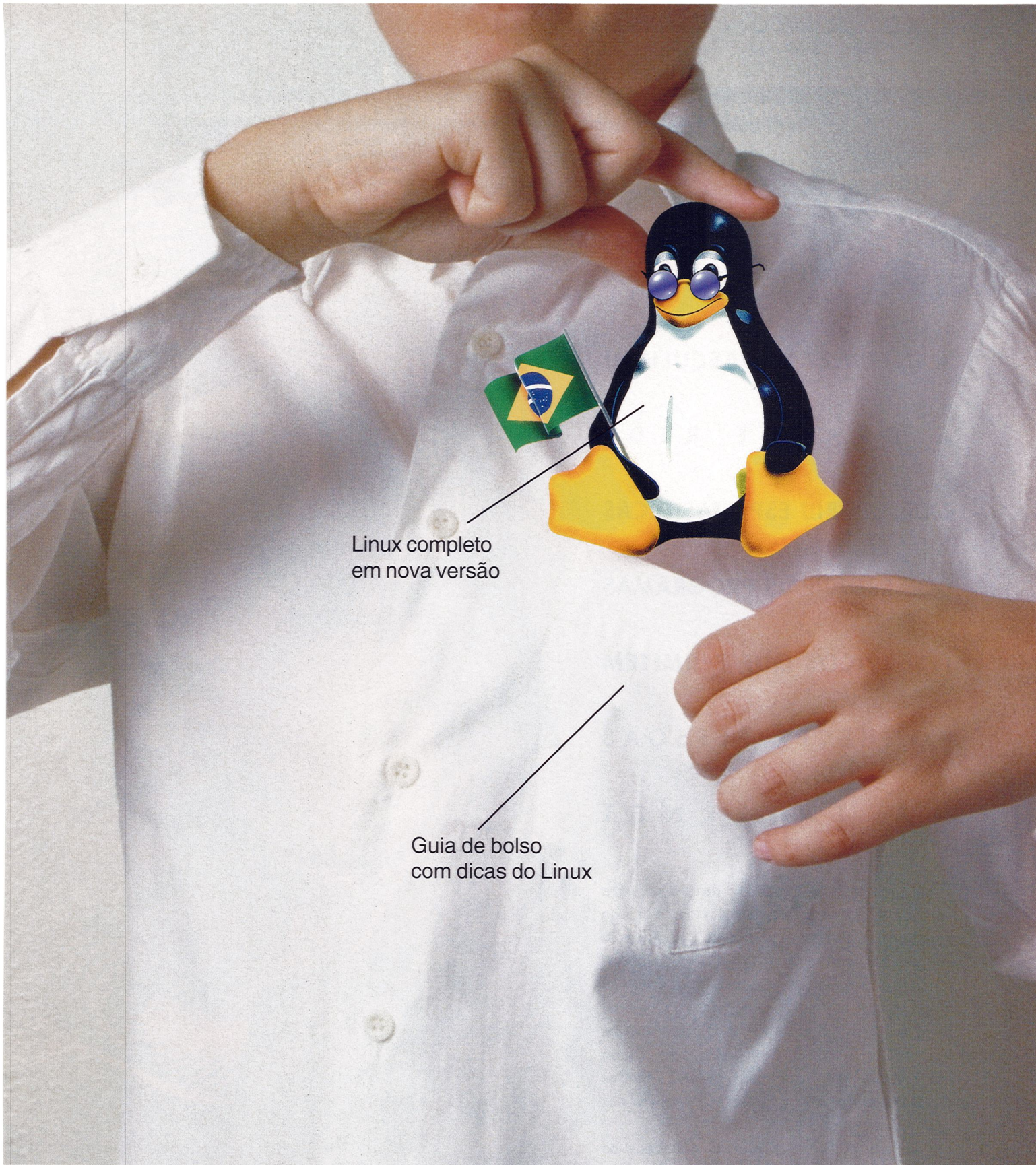
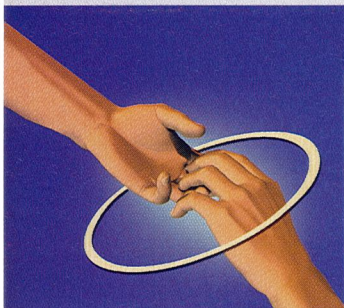
J.N. – De muitas formas o HTML é muito primitivo e não permite que façamos muitas das estripulias avançadas que se pode fazer com hipertexto. Acredito que o HTML pode evoluir para formatos mais avançados que darão suporte a essas necessidades. Mesmo assim, já é possível hoje, com as versões atuais do HTML, criar sites que funcionem muito bem e que sejam bonitos – desde que o design da página tenha ambições limitadas e não tente implementar um layout exageradamente elaborado. Hoje, o design minimalista funciona melhor na Web.

.br – O sr. ainda odeia frames?

J.N. – Sim, mas não tanto quanto os odiava em 1996. As novas versões dos browsers apresentaram reparos para muitos dos problemas de usabilidade causados pelos frames. Por exemplo, o Internet Explorer 5 finalmente torna possível colocar uma página com frames nos seus bookmarks. Porém, mesmo os mais novos browsers não resolveram todos os problemas de usabilidade e também precisamos nos lembrar que ainda existem muitos outros usuários com versões antigas. Dessa forma, qualquer site que utilizar frames causará problemas para muitos usuários.

.br – Qual a sua opinião sobre o papel do W3C como o órgão que determina os padrões da Web? O sr. acredita que eles estão fazendo um bom trabalho?

J.N. – Eles fizeram um trabalho bastante medíocre em 1994 e 1995, quando eram lentos em promover a evolução do HTML de seu estágio extremamente primitivo, em sua versão 1. Infelizmente, a Netscape preencheu o espaço deixado pelo W3C, introduzindo um número de extensões proprietárias, muitíssimo mal-elaboradas. Os frames são o pior, mas há muitas outras inovações que ficariam melhores se tivessem sido revistas pelo W3C. Atualmente, o W3C está se saindo muito melhor e recuperou uma posição de liderança no estabelecimento dos padrões para a Web. E o W3C é a melhor esperança para termos um bom conjunto de padrões. Estou muito satisfeito com tudo o que eles vêm fazendo nesses três últimos anos e acredito ser melhor que os padrões evoluam no meio de discussões públicas dentro de um consórcio neutro do que serem estabelecidos a portas fechadas por um único produtor de software. ◼

*André Araújo (**cardozo@alternex.com.br**) e Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**) resolveram montar suas home pages seguindo as orientações de Jakob Nielsen e descobriram que não é uma tarefa tão fácil assim.*

A *INTERNET.BR* VASCULHOU A GRANDE REDE E DESCOBRIU ESPERTAS DICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS E SERVIÇOS QUE PERMITEM CONHECER PESSOAS NA INTERNET

De que a Internet é uma rede de conexões que interliga pessoas não se pode duvidar. Por isso proliferam na Web programas de comunicação de sucesso como o ICQ, o AOL Instant Messenger, o EGroups, os serviços de catálogo White Pages... Mesmo o popular I seek you (o significado original de ICQ) tem muitos segredos e serviços que ainda não foram desvendados para o grande público. Outros serviços são interessantíssimos e a maioria dos usuários não os conhece.

Por isso a .br vasculhou as entranhas da Internet e revelou para os leitores da revista os mais interessantes serviços e recursos para que qualquer internauta possa fazer e manter suas amizades virtuais sem muito esforço. As opções são tantas que você corre o risco de não dar conta das mensagens que vão chegar à sua caixa postal! :-) Vamos conhecê-las?

Mensagens instantâneas

Por Monica Miglio Pedrosa

Os segredos do ICQ

Muitos internautas já conhecem o excelente programa israelense que virou febre no mundo tudo. Mas o web site do ICQ contém recursos muito poderosos que levam os internautas além do envio e recebimento de mensagens instantantâneas. Opa, mas você ainda nem conhece o ICQ? Então faça já o download do programa na página ***www.icq.com***.

Quando você entra neste endereço, se depara com uma série interminável de links e serviços. Concentre-se na seção "Find Friends", que aparece em fundo laranja na página. É aí que aparecem as entradas para os principais serviços interativos. Vamos a uma descrição dos principais recursos:

PeopleSpace Directory – ***www.icq.com/people/*** – Nessa área os internautas podem procurar outros usuários de ICQ a partir do nome, sobrenome ou UIN (User Identification Number). Se você não sabe o que é isso, fique tranqüilo! Toda vez que você se cadastra no ICQ ganha um número identificador, que é como se fosse o número de sua "identidade" no programa. Repare que, ao abrir o ICQ, esse número aparece no topo do software.

White Pages – ***www.icq.com/whitepages/search.html*** – Esse é um serviço de busca avançada por internauta. Você pode fazer uma procura por nome, idade, endereço, sexo, cidade, país, ocupação, interesses pessoais e vários outros itens. Atenção para uma caixa que fica marcada no pé da página: "Show Online Users Only". Se você deixar esta opção selecionada, o sistema irá buscar somente usuários que estejam conectados no momento da procura.

Envie uma mensagem direto pelo ICQ – Você sabia que mesmo quem não tiver o programa I seek you pode enviar mensagens para usuários do sistema? Basta enviar um e-mail para o endereço ***12345678@pager.mirabilis.com***, onde o número antes do @ é o UIN de seu amigo. Caso você não saiba o número identificador dele, faça uma busca através dos serviços acima!

Faça amizades virtuais – ***www.icq.com/people/topic.html*** – Ok, você não conhece nenhum usuário da Web, portanto os serviços de busca acima indicados não servem muito... Calma, os responsáveis pelo ICQ pensam em tudo! :-) Por isso, dê um pulo no ICQ People Navigator e você verá uma espécie de índice separado por assunto. Desta forma, você encontrará pessoas com pelo menos dois interesses em comum: o assunto em questão – que pode ser separado por idade, religião, interesse por jogos, Internet, entretenimento e muitos outros – e o fato de ser usuário de ICQ. Percorra os links indicados e verá como é fácil encontrar uma pessoa com o exato perfil que você está procurando!

ICQ Interested Groups – ***http://groups.icq.com*** – Esse é o espaço onde o usuário pode procurar por um Grupo de Interesse ou mesmo criar um, caso ele não exista. Assim, se você quiser criar um grupo de internautas interessados em "álbuns de figurinhas americanas da década de 60", é só cadastrar o grupo no sistema.

ICQ User's Created Chat Rooms – ***www.icq.com/icqchat/*** – Aqui é o webchat propriamente dito. Você pode se encontrar com diversas pessoas e ainda fazer uma busca por assunto. Por exemplo, ao digitar no campo de busca por "pets" (animais), o sistema retorna três salas de chat diferentes, onde se conversa somente sobre os seus bichos de estimação. Crie também uma sala de chat com o assunto de sua preferência!

ICQ Newsgroups – ***www.icq.com/newsgroups/*** – Dúvidas sobre como usar o ICQ? Querendo ter uma ajuda online sobre alguma funcionalidade do software? Entre em qualquer dos newsgroups (grupos de discussão) criados especialmente para os usuários do I seek you.

NA SUA LÍNGUA

Se você é daqueles usuários que não entendem uma palavra de inglês e não quer nem saber de serviços nessa língua, existe uma opção de software de mensagens instantâneas: o StarMedia Express. O portal de Internet voltado para a América Latina disponibiliza em seu site um software de comunicação à distância em dois idiomas, o espanhol e o português.

Para ter acesso ao software, de apenas 632 Kb, basta ir até o endereço ***www.starmedia.com*** e clicar no Canal StarMedia Express. Você deve fornecer seu nome e e-mail para poder baixar o programa gratuitamente. Após o download, você recebe em seu e-mail a senha de acesso e pode navegar à vontade em busca de amigos. O StarMedia Express funciona quase da mesma forma que o ICQ ou o AIM, com a vantagem de que os comandos são em português.

Até o fechamento desta edição, somente o serviço de mensagens instantâneas do software estava ativo. A StarMedia promete, ainda, o lançamento de um serviço de Diretório da Comunidade (busca a outras pessoas) e Grupos i (que reúnem pessoas segundo áreas de interesse).

Além disso, existem grupos criados especificamente para usuários do programa em outras línguas, como chinês, francês, alemão, italiano e japonês, entre outros. Atenção porque, para entrar nos newsgroups indicados na página, você deve ter um programa gerenciador de newsgroups. Caso você seja usuário do Outlook Express ou do Netscape Messenger, estes programas de e-mail já lidam com mensagens de grupos de discussão.

ICQ Message Boards – ***www.icq.com/boards/*** – Uma espécie de Quadro de Mensagens, onde o fundo não é negro, mas da cor da sua tela de computador... :-p O sistema funciona como se fosse um quadro-negro virtual, ou seja, as mensagens são colocadas online e os internautas fazem buscas a partir do assunto que desejam. Por exemplo, se você está formando uma banda e quer encontrar um vocalista ou um baixista que goste de new age, coloque seu pedido na seção "Seeking Music Partners" (procurando parceiros de música). Outro tópico interessante é o "Dear Dr. ICQ", uma espécie de help desk online onde os internautas podem deixar suas perguntas sobre tecnologias ou mesmo levantar questões filosóficas como qual o futuro das novas tecnologias.

Desvendando o AOL Instant Messenger

Outro produto que é uma febre nos Estados Unidos e que muitos internautas brasileiros ainda não conhecem é o Netscape AOL Instant Messenger, mais comumente chamado de AIM. O software de comunicação da Netscape também permite o envio e o recebimento de mensagens instantâneas, com recursos muito parecidos ao popular ICQ.

Mais de 35 milhões de usuários em todo o mundo já usam o programa. Para quem já conhece o ICQ, não há grandes novidades. Vamos fazer um breve tutorial do produto:

— Primeiro, baixe o programa a partir dos sites ***www.aol.com*** ou ***www.netscape.com***;

— Uma vez com o programa instalado, você deve registrar um login e senha de acesso ao sistema. De posse destas informações, preencha seus dados na tela inicial do programa e pronto! Você estará conectado ao AIM;

— Adicione os usuários ao seu programa. Eles são identificados como "Buddy", que pode ser traduzido como "companheiro", ou simplesmente "amigo". O interessante é que os amigos virtuais podem ser cadastrados em três diretórios: "Buddies", para amigos em geral; "Family", para familiares; e "Co-Workers", para colegas de trabalho. Assim fica mais fácil identificá-los no meio de uma extensa lista de nomes.

Além destes serviços do programa em si — que muitos

consideram um pouco restritivos, já que você só está conversando com os usuários que já conhece e cadastra em sua lista – a AOL bolou uma série de serviços interativos que permitem a criação de comunidades online. Pelo endereço ***www.aol.com/community/***, você tem acesso aos principais serviços. Vamos conhecer os mais interessantes?

Community Directory – *www.aol.com/community/directory.html* – Nesta seção há sempre um tópico de discussão que é colocado na página para os internautas interagirem nas salas de chat e grupos de discussão voltados para o tema. Mas o serviço mais atraente da página é o AOL.com Communities, que reúne grupos de pessoas com o mesmo interesse. Ao escolher um — por exemplo, LifeStyle —, o internauta pode acessar várias salas de chat ou páginas pessoais de diferentes subgrupos, como "Mulheres", "Gays & Lésbicas", e outros. Note que você só poderá participar destas salas de chat se tiver o programa AIM, ou seja, a integração com outros usuários depende exclusivamente do programa.

Love@AOL – *http://love.aol.com/main/personals.html* – Essa seção de "amor virtual" é dividida em três partes: Browse, Search ou Create.

— Em Search você procura sua paixão na Internet estabelecendo os critérios que deseja que essa pessoa tenha, como raça, idade, sexo, cidade, entre outros. Repare que, antes de fazer a busca, há um box marcado na opção "Show only Personals with Photos", ou seja, somente as pessoas que colocaram suas fotos online aparecerão no resultado de sua busca;

— Em Browse, o internauta também faz uma busca, porém ele escolhe entre as opções "Homens que procuram mulheres", "Mulheres que procuram homens" e "Outras categorias". Após clicar em uma destas opções, o usuário deve escolher o estado ou país que deseja conhecer. Em seguida, aparecem as opções de cidades e então vêm os nomes procurados.

— Create é o espaço onde o usuário digita seus dados e cria um perfil para entrar no Love@AOL. Basta fornecer as informações solicitadas que você estará cadastrado no sistema. Prepare-se para receber mensagens de, literalmente, todo mundo!

Chat Now – Várias salas de chat esperam internautas do mundo todo que compartilham de uma coisa: gostam de se comunicar pela Internet. Descubra a sua turma navegando através do Community Directory e depois... bata altos papos pela Rede! :-)

Quero mais...

Você "absorveu" todas estas dicas mas ficou com um gostinho de quero mais? Calma, ainda existem muitos serviços na Internet que ajudam os usuários a se conhecerem no mundo virtual. No próximo mês, abordaremos os serviços OneList, EGroups, White Pages e muitos outros! Enquanto novas dicas não chegam, que tal me enviar mensagens contando suas histórias de contato pessoal na Grande Rede? Até a próxima!

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@canalweb.com.br**) é editora do Núcleo Digital da Ediouro e dedica esta matéria a todos os encontros virtuais que os internautas fizerem na Rede.*

NO BRASIL

Existem inúmeras páginas com listas de usuários do ICQ no Brasil. Destacamos algumas aqui:

www.pagina.de/amigo-virtual – Amizades pelo ICQ
www.geocities.com/SouthBeach/Port/6555/ - Site com listas de usuários
www.geocities.com/SiliconValley/Peaks/1888/ - Lista de usuários ICQ do litoral norte paulista
http://members.xoom.com/ciudadlatina/directorio/paises/brasil/ – Diretório de ICQ Ciudad Latina – Brasil
www.geosite.com.br/clubeicq/ - Clube de ICQ-Geosite
www.icqhouse.com.br – ICQ House, com dicas e buscas de usuários
www.elogica.com.br/users/fesilva/ - ICQ List Pernambuco
www.pcs.matrix.com.br/icq/ - ICQPoços (Poços de Caldas, MG)
www.geocities.com/Area51/Station/2753/icq.htm – ICQ Photos, lista com fotografias de usuários

OSSOS
O uso intensivo do computador pode agilizar sua vida, mas, por outro lado, acarretar uma série de problemas de saúde. Aprenda a se prevenir para continuar horas a fio na frente do monitor sem culpa

DO OFÍCIO

Por Equipe.br

A febre dos computadores e da Internet está deixando muito usuário com dor de cabeça. Literalmente. E as dores não são somente na cabeça, mas no pescoço, nos braços, nas mãos etc. Com a eterna pressa de resolver cada vez mais coisas em menos tempo, os usuários de computadores começam a sentir os efeitos dos movimentos contínuos, do excesso de horas trabalhadas, da postura errada e de móveis e equipamentos inadequados.

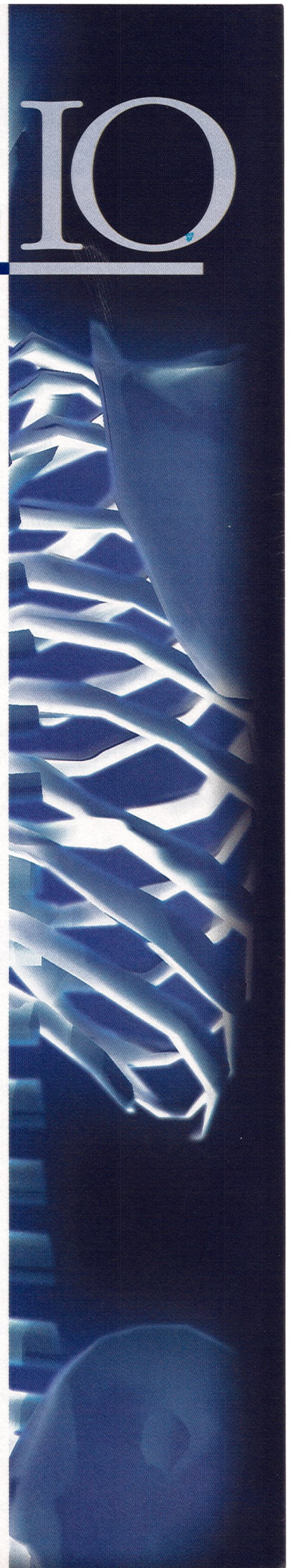
Esse tipo de doença é conhecida no meio médico como LER, Lesão por Esforço Repetitivo, que ainda não é levada a sério pela grande maioria dos empregadores. Se você digita e usa o mouse durante três ou quatro horas por dia – isso inclui verificar e-mail, navegar em sites, trocar idéias no chat, ICQ e mIRC, sem esquecer dos jogos eletrônicos –, considere-se como parte do grupo de risco.

A doença também tem outra denominação: DORT, Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho, e ocorre quando tendões, nervos e músculos sofrem pelo excesso de movimentos contínuos e inflamam (Leia box " A postura ideal").

Casos e causas

Existem vários tipos de LER, mas os casos mais comuns afetam os membros superiores – punhos, nos ombros e nos cotovelos. A inflamação mais conhecida é a tendinite, que ocorre nos tendões, ou estruturas semelhantes a cordões extremamente fortes, responsáveis pela fixação dos músculos nos ossos. O músculo, ao se contrair, faz com que os tendões se estiquem, propiciando que o movimento desejado seja feito. A inflamação causa dor e fraqueza no membro afetado e, em alguns casos, sensação de queimação. O tratamento indicado é o uso de antiinflamatórios e repouso da parte do corpo envolvida.

O diagramador do **Núcleo de Tecnologia da Ediouro,** Jorge Raul de Souza, começou a sentir os efeitos do uso excessivo do computador há cerca de um ano. Ele diz que no início as dores não incomodavam e, enquanto isso, adiava a ida ao médico. Raul só resolveu procurar um especialista quando as dores se tornaram insuportáveis. Resultado: teve de imobilizar o braço com gesso e garante que ainda sente dores. "Sinto os danos causados pela tendinite na hora de dormir e no trabalho. As dores incomodam muito".

Ilustrações: Bernard

ALARME GERAL

Em recente pesquisa no site da *internet.br* (***www.internetbr.com.br***) perguntamos aos usuários quem sofria de LER devido ao uso excessivo do computador. Um total de 41% dos participantes respondeu que sim. Uma outra pesquisa, dessa vez nos EUA, prevê que, até o ano 2000, 50% dos americanos sofrerão de LER.

Muito trabalho em pouco tempo. Esse uso exagerado do computador foi o grande responsável pela tendinite de Renata Torres, coordenadora do **Núcleo Digital** da Ediouro. Renata foi ao médico e ficou com o punho engessado por 15 dias. Durante os meses seguintes, usou uma tala imobilizadora que gerou muito incômodo na hora de digitar. Ela conta que perdeu a firmeza na mão esquerda. "Se uso muito o computador com movimentos repetidos, a dor sempre volta e dou um tempo", diz ela.

Para a fisioterapeuta, acupunturista e hidroterapeuta Cláudia Durão (***cdurao@geonit.net***), a imobilização com gesso é um erro. A especialista explica que, além do peso, o gesso pode acarretar rigidez articular – dependendo do tempo de imobilização –, o que prejudicará ainda mais o paciente na hora do retorno ao trabalho, já que, devido ao tempo de imobilização, o músculo poderá perder a tonicidade (o vigor muscular). Ao reiniciar o trabalho, o músculo volta à etapa inicial de enrijecimento. Há, então, alta probabilidade de haver novas dores.

Para Cláudia, os casos de LER aumentaram com a febre dos computadores e hoje o número de pacientes com a doença são a maioria dos casos que atende. Mesmo assim, segundo a fisioterapeuta, os computadores não são os únicos vilões da história. O esforço para manter o emprego, a forte concorrência, a pressão do próprio empresário cobrando o trabalho pronto, a remuneração baixa, entre outros fatores sociais, também são responsáveis pelo desenvolvimento da LER.

Com fortes dores nos punhos, o telefonista M.G., 35 anos, não identificado pela médica por questões éticas, resolveu procurar um médico. Descobriu que o motivo de suas dores era uma tendinite adquirida devido à repetição dos movimentos no local onde trabalha. Fez dez sessões de fisioterapia, conforme indicado pelo médico, mas as dores pioraram. Ao retornar ao médico, recebeu um novo diagnóstico: Síndrome do Túnel do Carpo, uma forma bastante comum de LER, provocada pela compressão do nervo Mediano, que vem do braço e passa pelo punho. Depois de operado, M.G. ficou um mês imobilizado, fazendo cerca de 50 sessões de fisioterapia. Logo após retornar ao trabalho, M.G. teve uma forte dor no antebraço. A tendinite que havia iniciado no braço gerou

PREVENIR AINDA É O MELHOR REMÉDIO

Previna-se contra as Lesões por Esforço Repetitivo

1. Para cada 50 minutos de digitação, dez minutos são de descanso;
2. Digite com suavidade. Nada de força. Além do teclado, seus tendões agradecem;
3. Não esprema o mouse. Segure-o com suavidade, ele não vai fugir. Mantenha-o o mais próximo possível de você;
4. Curve os dedos para digitar. Nada de ser dedo duro, literalmente. Isso aumenta o atrito nos tendões;
5. Ao digitar várias teclas ao mesmo tempo (CTR+ALT+DEL, por exemplo), utilize as duas mãos;
6. Digite devagar. Digitando com rapidez, a tendência é de que você utilize mais força do que o necessário;
7. Para alcançar as teclas mais distantes, não estique seus dedos mais do que o necessário;
8. Cuidado com a postura! Não force sua coluna. Regule a cadeira de forma que seu tronco e coxas formem um ângulo entre 95 e 105 graus, aproximadamente. Mantenha o pescoço e as costas eretos;
9. Apoie seus pés embaixo da mesa. Projete as pernas para um ângulo aproximado de 95º em relação ao tronco, evitando a compressão das coxas na cadeira, o que melhora a circulação sangüínea nos membros inferiores;
10. Faça os exercícios indicados nas figuras do box "Hora da ginástica".

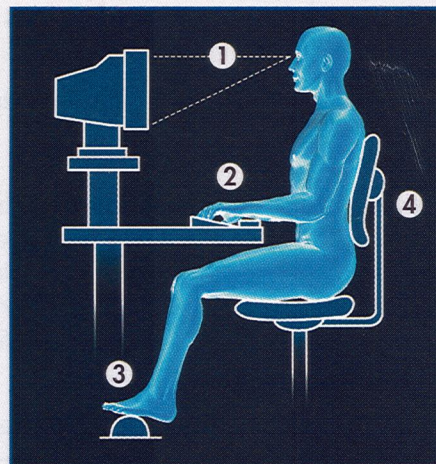
A POSTURA IDEAL

1 - MONITOR
- Mantenha seu monitor entre 45 e 70 cm de distância de você.
- Regule sua altura para, no máximo, até sua linha de visão.

2 - TECLADO
- Ajuste a altura do teclado até o nível dos seus cotovelos.
- O teclado deve ficar numa altura tal que os cotovelos mantenham um ângulo próximo a 100 graus.
- Digite com o punho neutro (reto).
- Mantenha o teclado sempre na posição mais baixa.
- Digite com os braços suspensos ou use um apoio de punho. (Leia o boxe prós e contras)

3 - APOIO PARA PÉS
- Trabalhe com os pés no chão.
- O assento da cadeira deve estar aproximadamente a 36 cm do chão.
- Caso sua cadeira não permita que coloque os pés no chão, adquira um apoio para pés.

4 - COSTAS
- As cadeiras devem possuir encosto de tamanho médio.
- Quanto maior a superfície de apoio, melhor a distribuição do peso corporal, o que irá relaxar a musculatura.
- As cadeiras não devem ter braços. O apoio deve estar nas mesas para que seja correto.
- O revestimento deve ser macio.

ILUMINAÇÃO
- Veja ilustração ao lado

uma Síndrome Miofascial (complicações faciais).

Outros tipos de LER mais conhecidos são: tenossinovite, epicondilite, doença de Quervain, entre outras. Mais informações em ***www.ime.usp.br/~yamada/LER.html.***

Ergonomia: em busca do conforto

Organizar o ambiente de trabalho: esta é a função da ergonomia, novo campo da ciência que colabora para a prevenção da LER. Conforto, temperatura, iluminação, ruído e outros fatores são avaliados para que o local de trabalho fique melhor.

As pesquisas nesta área existem já há alguns anos, mas ganharam força impulsionadas pela chegada dos computadores. A ergonomia nasceu durante a Segunda Guerra Mundial, quando a Força Aérea britânica teve muitos problemas com os caças Spitfire, usados para encontrar bombas alemãs. Muitas aeronaves caíram, pois alguns comandos eram acionados involuntariamente pelos pilotos mal-acomodados na cabine. Com o tempo, percebeu-se que as adaptações deveriam se estender a todas as áreas de trabalho.

Ao mesmo tempo que a ciência começou a buscar soluções, alguns sindicatos brasileiros começaram a reivindicar a aprovação de leis que protegessem os digitadores dos efeitos da LER. Com isso, normas de ergonomia (NR-17) foram incluídas nas leis trabalhistas do Brasil. Entre elas, o tempo de descanso de dez minutos a cada 50 minutos de trabalho.

Outras soluções encontradas foram a criação de utensílios

SITES INDICADOS:

www.digitador.com.br
www.ergonprojetos.com.br
www.tifaq.com
www.ime.usp.br/~yamada/LER.html
www.intergate.com.br/proergo

CUIDADOS COM OS OLHOS

O uso excessivo dos computadores também prejudica a visão. Algumas regras básicas ajudam a minimizar os problemas oculares.

Os sintomas:
Dor de cabeça, tonteira, ardência nos olhos, enjôo, cansaço, dor no pescoço irradiada para a nuca, irritabilidade.

A prevenção:

- Antes de tudo, faça, ao menos, uma consulta anual ao oftalmologista.
- A cada hora trabalhada, faça um intervalo de dez minutos.
- Neste período, feche os olhos por alguns minutos e movimente-os para cima, para baixo e para os lados lentamente.
- Respire fundo para levar o oxigênio e nutrientes a todas as partes utilizadas pela visão.
- Ao abrir os olhos, olhe para um ponto no infinito ou bem distante. De preferência, vá até a janela. Isso irá relaxar a musculatura dos olhos.

Dicas do oftalmologista Luiz Evandro Andrade. Mais informações nos sites ***www.netville.com.br/~leba2net*** e ***www.netville.com/~oftalmo***

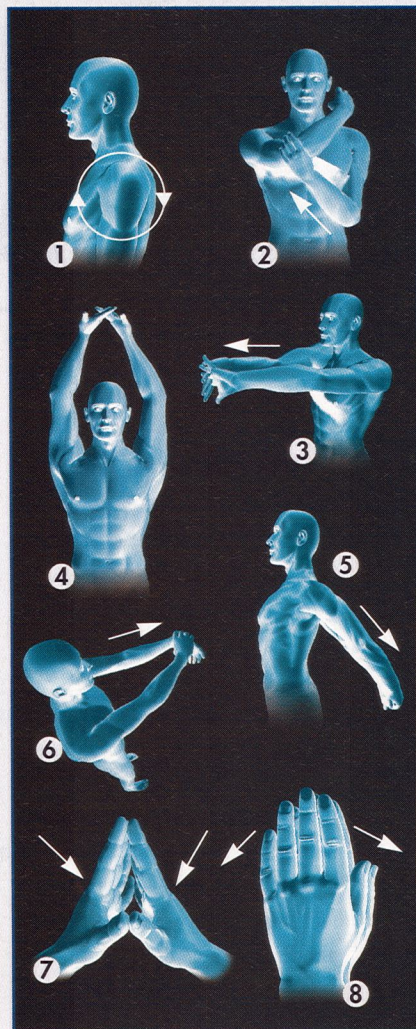
CLIQUE SAÚDE

O StopLER é um programa que orienta e regula o tempo de digitação do usuário, monitorando o trabalho e indicando os exercícios ideais para os músculos. Um relógio conta o número de toques feitos no mouse e o de caracteres digitados. De tempos em tempos o mecanismo é acionado para que você faça os exercícios que aparecem na tela. O software – em versão demo – está em ***www.intergate.com.br/proergo/demo.html.*** O registro custa R$ 26.

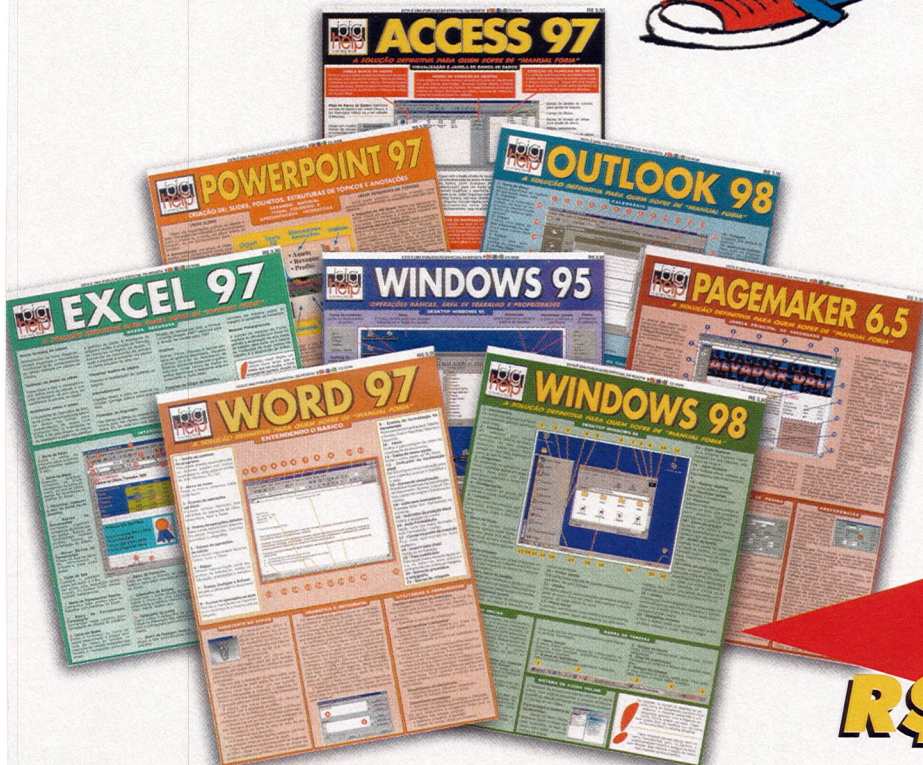
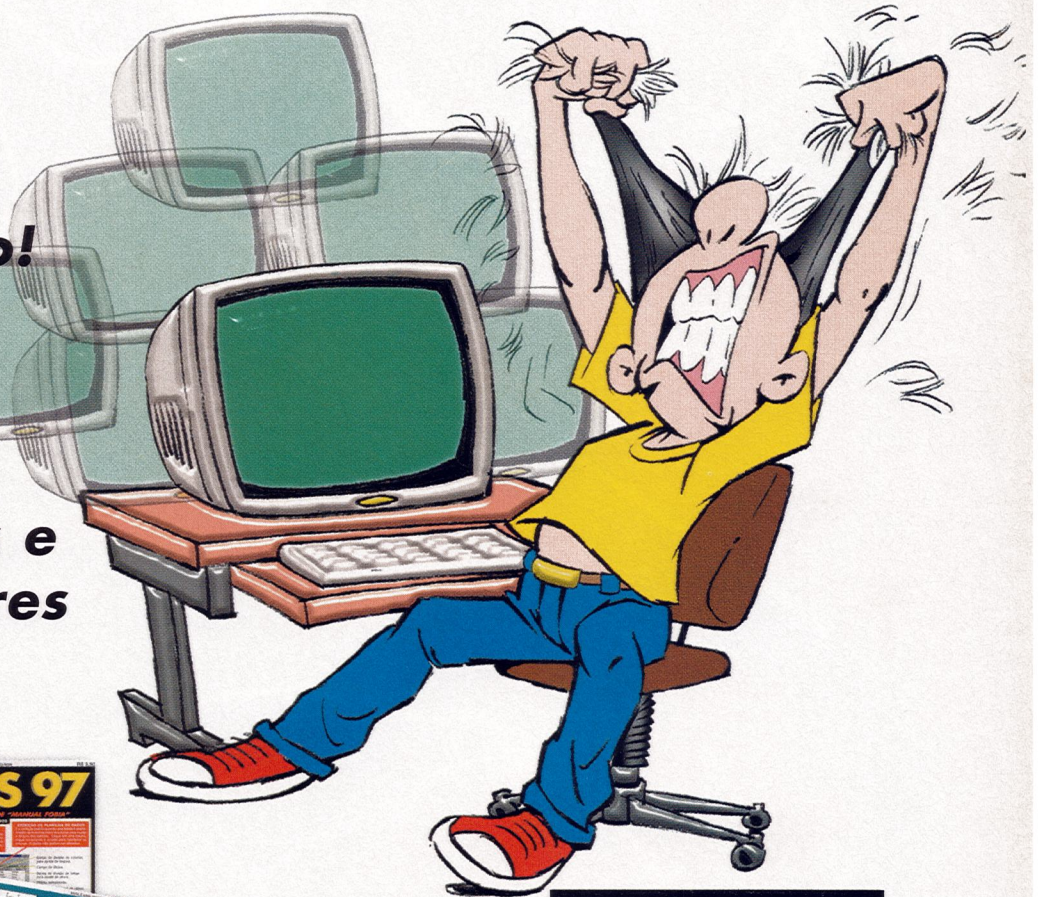
como teclados ergonômicos, luvas de digitação, mesas com apoio para o teclado, suporte para punho, além da maior preocupação com a iluminação, temperatura e controle do ruído nos ambientes de trabalho por parte de empresários mais conscientes. Algumas empresas já contabilizaram o tempo de dez minutos a cada 50 trabalhados e equipararam com o tempo em que um funcionário ficaria afastado devido às lesões. Ao contabilizarem tempo versus produção, constataram que, com a parada obrigatória de descanso, as empresas perdem menos.

No filme "Tempos Modernos", o personagem de Charles Chaplin lutava tentando se adequar às vontades das máquinas. Era o homem a serviço da tecnologia. Algumas décadas passaram, o tear e as máquinas a vapor já estão ultrapassadas e, mesmo assim, o homem ainda continua na luta.

A Equipe.br agora pode ser encontrada fazendo polichinelo das 14h50 às 15h, e fitando um ponto no horizonte das 15h às 15h10.

HORA DA GINÁSTICA

Lentamente, faça movimentos circulares com seus ombros (figura 1), isso ajudará a relaxar os músculos e aliviar a tensão. Como na figura 2, segure o cotovelo levando seu braço para trás do pescoço. Isso alongará o tríceps e alguns músculos das costas (escápula, redondo maior e menor, e parte do grande dorsal). Nada como um bom espreguiçar, não é mesmo? Pois então siga as instruções das figuras 3 e 4. Lembre-se, não é preciso força. Sinta seus músculos alongando. Nada de forçar até doer. Para alongar a parte interna do braço, peitoral e costas das mãos faça como na figura 6. Já o exercício 5 alongará peitoral, ombro, braço, antebraço até as mãos. Não esqueça de cuidar delas. No exercício 7 não é para estalar os dedos. O correto é alongar todos os tendões dos dedos e pulso. No exercício 8 você deve juntar as palmas das mãos e abrir os dedos para os lados. Assim, você alonga dedos e palma.

NÃO FAÇA DE SEU COMPUTADOR UM BICHO DE SETE CABEÇAS...

Se você tem PAVOR de manuais, nós temos a solução!
BIG HELP COLEÇÃO
As principais funções, truques e dicas dos melhores programas

Mais informações pelo Tel.: (011) 7295-2095 R. 108 ou através do e-mail: cantiere@bigmax.com.br

Chega de esperar

Por Roberto Cassano

Anote esses nomes: ISDN, ADSL e Cable-modem. Em pouco tempo eles farão seu acesso à Internet decolar

Você se prepara para ver o trailer do novo Guerra nas Estrelas, que deve estar pintando logo logo nos cinemas brasileiros. Vai até o site, dá alguns cliques e começa a carga do vídeo. Em poucos minutos (atenção, eu disse minutos!), sabe o que acontece? Explosões e a luta entre o bem e o mal? Antes fosse, o resultado é um internauta cochilando na cadeira, quem sabe até roncando.

Nossa Internet encurta distâncias, é uma verdadeira mão na roda, mas não é rápida. Pelo menos, não até agora. A privatização das companhias telefônicas, o amadurecimento do mercado de Internet brasileiro e a chegada de novas tecnologias ao mercado estão preparando o terreno para sua navegação decolar.

O panorama é animador. Até o final do ano, as principais cidades brasileiras já estarão oferecendo pelo menos uma opção de acesso veloz à Internet. Muitas já têm o serviço hoje, e há velocidades para todos os bolsos.

A opinião de quem sabe

"Por ser relativamente barato adicionar mais cabos entre as principais regiões do globo, a largura de banda dentro da Internet continua a crescer rapidamente e não será um fator limitador. A parte difícil e cara é o chamado problema do 'último quilômetro': levar a largura de banda ampliada do final do 'grande cabo' dos principais serviços de transmissão aos lares individuais. Os progressos tecnológicos nos próximos dez anos ajudarão a baratear essa parte. Uma tecnologia chamada DSL (Linha de Assinante Digital), que utiliza sinais digitais, em vez dos tradicionais sinais analógicos, em linhas telefônicas comuns já está dando mais largura de banda ao par trançado de fios de cobre do telefone. Os modems de cabo estão se tornando mais comuns".

A declaração acima é de Bill Gates, na página 131 de seu último livro "A empresa na velocidade do pensamento", lançado por aqui pela editora Companhia das Letras.

Infelizmente, nossa realidade é um pouco diferente. Cara mesmo por aqui é a infra-estrutura de telecomunicações, em que o custo das conexões dos provedores à Internet ainda é estratosférico, o que pode prejudicar a chegada do acesso veloz à casa do usuário. Afinal, se os provedores não podem aumentar sua ligação com o backbone, cria-se um gargalo entre as ferraris dos usuários e a Marginal Tietê engarrafada dos provedores.

Mas há otimismo. É consenso que não vai ser de uma hora para outra que nossa navegação vai decolar, mas já está ficando cada vez mais barato – e possível – curtir o trailer de Guerra nas Estrelas pela Internet sem cair no sono. Os principais responsáveis por isso são as tecnologias ISDN, ADSL, que utilizam – e incrementam – a linha telefônica e uma novidade: o cable modem, que utiliza a estrutura da TV a cabo já existente em muitas cidades. ➤

Ilustrações: Bernard

Os superte

Enquanto a ISDN é uma alternativa barata e eficiente, a ADSL é uma solução muito rápida mesmo utilizando a linha telefônica comum

Enviar e receber dados numa velocidade até quatro vezes maior que a conseguida com um modem de 33,6 Kbps, fazer uma videoconferência com um amigo em outro estado ou deixar sua mãe falar ao telefone enquanto você navega feliz e contente usando a mesma linha. Para os habitantes de algumas cidades brasileiras, este cenário já é realidade, embora muitos deles nem saibam disso. Para o restante, não há motivo para pânico: até o final do ano este tipo de tecnologia estará disponível para todos que desejam (e possam) pagar por ela em praticamente todo o país. Palavra das companhias telefônicas, que prometem não cobrar muito caro pelo serviço.

A tecnologia em questão é vista por alguns como a evolução natural da linha e aparelho telefônicos que você tem em casa. Para outros, é um serviço que tem seu mercado próprio e deve crescer muito aqui no Brasil. Estamos falando da ISDN. A sigla significa Rede Digital de Serviços Integrados. Os serviços integrados significam que se pode usar a mesma linha para duas operações simultâneas, como passar um fax e falar com outra pessoa, falar com duas pessoas, acessar a Internet e conversar ou, o que pode ser o mais interessante para você, acessar a Internet como se estivesse usando duas linhas e dois modems ao mesmo tempo.

Embora seja novidade por aqui, a ISDN já existe há m bom tempo na Europa, onde faz mais sucesso, e nos EUA. Daí o rótulo, injusto, de ' antiquada', que ela recebeu de alguns técnicos. "Uma tecnologia só é ultrapassada quando todos a têm e ninguém quer usá-la", defende Daniel Abi-Sabem, gerente de produtos de comunicação de dados da Telemar.

A ISDN não está sozinha entre as novidades das companhias telefônicas, cheias de gás depois da privatização. Uma outra sigla promete fazer os dados voarem baixo da Internet até sua máquina, em casa. A ADSL (sigla, em inglês, para Linha Assimétrica Digital de Assinante) é uma tecnologia que parte do pressuposto de que, em geral, recebemos muito mais dados da Rede do que enviamos dados para ela. Por isso, a taxa de transferência de uma linha ADSL, pode chegar a 7 Mbps nos downloads (isso depende de quantos compatilham a mesma linha) e a 640 Kbps nos uploads. Vamos, agora, conhecer melhor cada uma dessas tecnologias.

Enfim, centrais digitalizadas

Dentre todos os serviços apresentados nesta matéria, o ISDN provavelmente será a tecnologia mais acessível aos usuários brasileiros. Tanto pelo custo como pela maior facilidade de instalação. Ela depende que o usuário, a companhia telefônica e o provedor de acesso estejam equipados com modems e centrais telefônicas ISDN. "Estamos caminhando para uma digitalização total da planta, que é uma das exigências para que a ISDN funcione. Ela é uma evolução natural do telefone", aposta Maximo Porto Selene, consultor da Telesc (Santa Catarina), que já opera com ISDN desde dezembro de 98.

Tecnologicamente, a ISDN para residências é uma linha telefônica dividida em três canais, chamados 2B+1D. Os canais "B" trafegam dados a 64 Kbps cada um. Juntos, garantem uma taxa de transferência de 128 Kbps (nada mal, hein?). O canal "D" é usado para controle. Os canais "B" podem funcionar

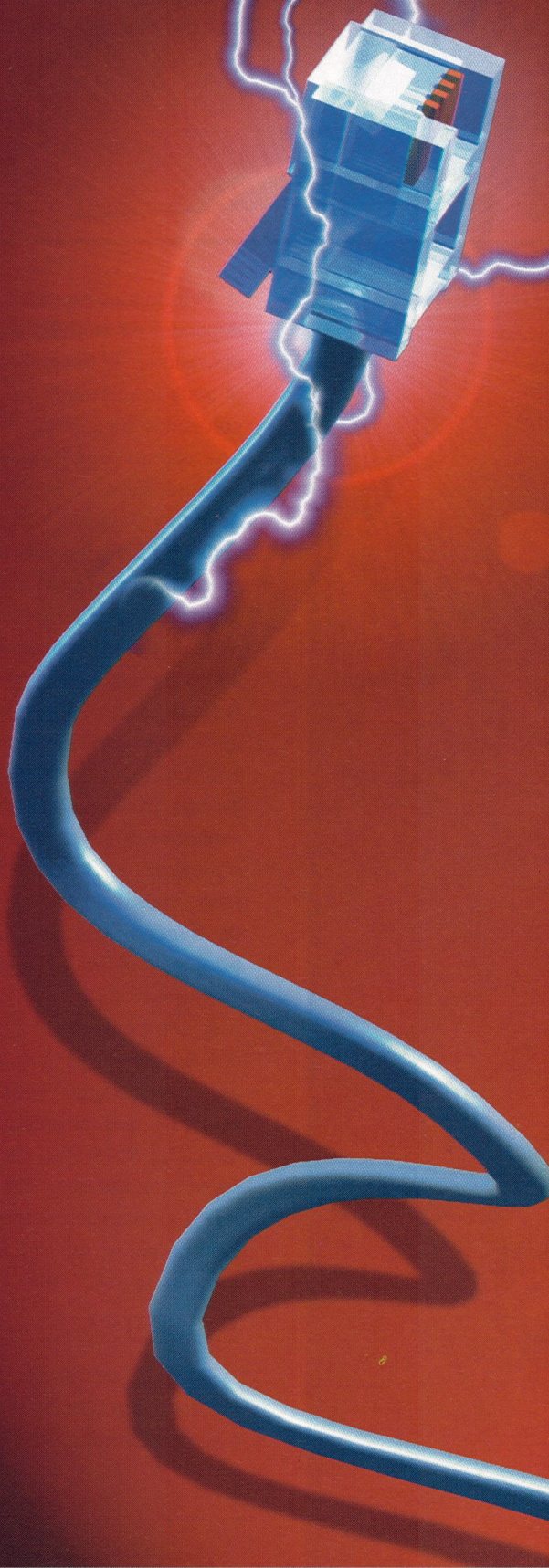
como linhas independentes, e vem daí a capacidade da ISDN de se desdobrar. Ela pode ter até 8 dispositivos (telefones, faxes, modems etc.) conectados ao terminal, com dois funcionando ao mesmo tempo. O tempo de acesso e os pulsos são cobrados como em um telefone convencional.

ISDN já é realidade

Hoje, o serviço é uma realidade em Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará e Paraná. A Telemar, empresa que nasceu da privatização da Telebrás e reúne 16 operadoras do Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil (entre elas a problemática Telerj), promete centrais telefônicas aptas a operar com ISDN em todos os estados atendidos até o final deste ano. "Estamos fazendo a expansão da Rede de comutação (as centrais telefônicas) em toda a Telemar. Os novos equipamentos já terão suporte a ISDN e ADSL", conta Sidônio Maia, engenheiro de planejamento da companhia.

Em São Paulo, a Telefônica já tem o sistema funcionando, a promessa é de que o serviço ISDN já esteja disponível em 90 centrais telefônicas quando você estiver lendo esta revista. Até o final do ano, 300 centrais (São Paulo tem cerca de 800 delas) estarão preparadas para operar com a tecnologia.

VELOCIDADE NOS EUA

Até 2002, 16 milhões de usuários, um quarto dos internautas americanos, estarão conectados à Rede via cabo, ISDN e ADSL, segundo estudo da Forrester Research. Outro instituto, o Gartner Group, divulgou uma pesquisa em que, até 2003, 63% dos internautas norte-americanos vão continuar usando modems e linhas normais para se conectar. Do restante, 14% dos usuários irão acessar a Rede via cable modem, 12% deverão usufruir de modems DSL, 8% de tecnologia ISDN e 3% irão acessar via satélite.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

A empresa gaúcha Parks tem uma solução baseada em HDSL (Linha Digital de Assinante de Alta Velocidade), da mesma família da ADSL, que utiliza a rede telefônica comum para trafegar voz e dados a 1 Mbps. As vantagens do Duolink, sistema testado no Paraná pela Telepar, é que ele possibilita uma conexão 24h à Internet e o uso simultâneo do telefone e da conexão. Ele utiliza equipamentos Cisco para fazer com que a voz seja digitalizada na saída de sua casa e encaminhada para os comutadores da central telefônica assim que chegam a um equipamento que faz a distinção entre o que é voz (que vai para o comutador) e o que é dado (que segue para o provedor).

QUANTO CUSTA?

No Brasil, o custo da maior parte dos serviços de ISDN e ADSL ainda não estão definidos. Em Santa Catarina, a Telesc cobra R$ 99,92 pela instalação e mensalidade. Na Telemig, o custo é de R$ 200 de inscrição e R$ 28 por mês. Lembre-se que nos acessos via ISDN, você ainda paga pelos pulsos e pelas horas de provedor. O FastInternet ADSL oferecido pela TeleBahia custa R$ 300 de instalação e R$ 220 por mês, mas o usuário não precisa pagar pelo telefone e provedor enquanto está pendurado na Internet.

Pelo menos no que depender da motivação das operadoras de telefonia, você já pode ir apertando os cintos e colocando o capacete: "Acreditamos muito nesse produto. Esse é o ano em que devemos alavancá-lo", diz Gabriel Lanza, gerente do produto Digital Line ISDN da Telemig, que já conta com mais de mil clientes (entre empresas e residências) em Belo Horizonte, Juiz de Fora e nas cidades do Vale do Aço, em Minas Gerais. O projeto da Telemig, apesar da fama de cauteloso do povo mineiro, foi o pioneiro no Brasil, lançado comercialmente em abril de 98. Segundo Gabriel Lanza, os principais provedores (que correspondem a 90% do mercado de Internet) das cidades atendidas já operam com a tecnologia. "Hoje, a ISDN é a melhor opção do mercado. Nos EUA, ela convive muito bem com ADSL. Uma não compete com a outra, pelo contrário, elas crescem juntas", conta Lanza.

E a ADSL?

Por falar em ADSL, vamos ver como ela funciona? Como a linha telefônica, ela depende de um cabo físico entre sua casa e a companhia telefônica, que pode ser um fio de cobre comum. O equivalente ao modem na ADSL é chamado de NT (Network Terminal, ou seja, Terminal de Rede). A ligação do NT com o computador é feito com um cabo e placa de rede netware. Se você já acessou a Internet por uma rede local, no trabalho ou universidade, reparou que o micro, assim que ligado, já está na Internet. Não existe o Dial Up, nem a necessidade de se discar para o provedor. Uma ADSL funciona assim. O computador (ou a rede de computadores) ligado a ela está 24h por dia ligada na Rede. Esta é, junto com a velocidade, uma das grandes vantagens do sistema que, assim como a ISDN, permite falar ao telefone e navegar ao mesmo tempo.

Nos EUA, a ADSL vem conquistando muitos usuários (por aquelas bandas, a corrente dos que acham a ISDN ultrapassada tem mais argumentos para agir, tanto que nosso sistema ISDN é idêntico ao da Europa, onde a tecnologia ainda faz sucesso) e dividindo com o acesso via cable modem

o topo do pódio em termos de velocidade de acesso para residências. Por aqui, enquanto os mineiros inovaram com ISDN, os baianos foram mais rápidos (e mais um mito vai por terra! :-)) e lançaram o primeiro ADSL brasileiro.

A Telebahia vem experimentando o ADSL desde dezembro de 97. Embora o produto já esteja disponível comercialmente, desde janeiro deste ano, cerca de 30 pessoas apenas utilizam o serviço em Salvador. A explicação pode estar no preço, ainda salgado: R$ 220 mensais com R$ 300 de instalação. Roberto Szabó, coordenador da frente de trabalho de Internet da Telemar, no entanto, conta que muitos dos usuários do serviço gastavam mais com a combinação pulsos telefônicos+provedor de acesso da conexão via Dial-Up. O FastInternet, nome do projeto baiano, opera com taxas de até 640Kbps de downstream (da Internet para o usuário) e 270 Kbps de upstream (do usuário para a Internet).

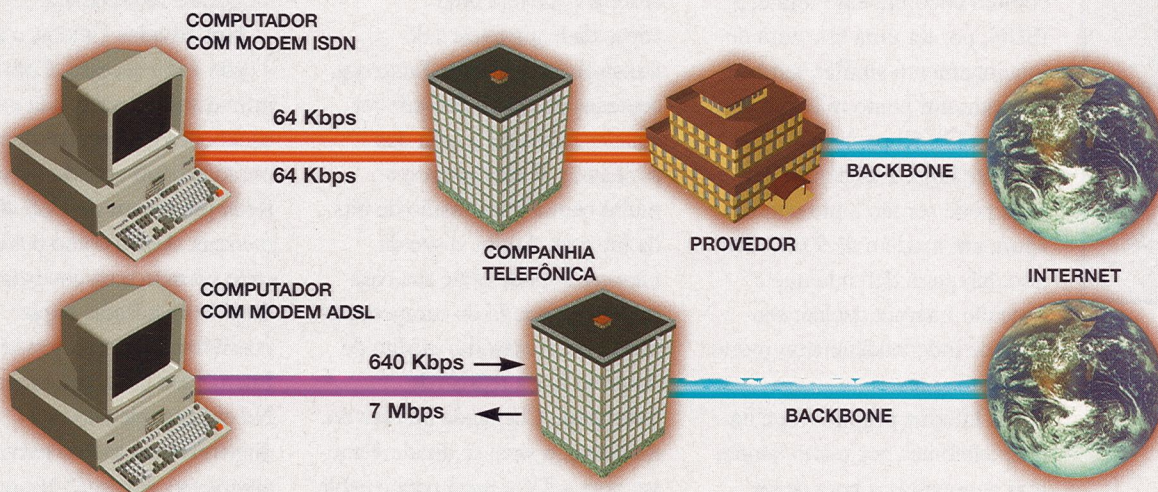
Uma segunda etapa

Desde os tempos da Telesp, o sistema ADSL é testado em São Paulo, mas ainda não há previsão de quando o serviço vai estar na casa dos paulistas. Até o final do ano, a Telefônica deve decidir se investe ou não na tecnologia, mesma postura assumida pela Telemar, que criou um grupo de trabalho para avaliar a tecnologia, tirando algum proveito da experiência baiana. Para a Telemar, a ADSL é vista como uma segunda fase, posterior à ISDN.

O motivo de tanta cautela é que sofremos, aqui no Brasil, de um problema ainda difícil de ser solucionado. Cerca de 60% de nosso tráfego de Internet é direcionado para o exterior e os custos dos links internacionais é muito alto. E não é só nessa conexão a problemática: "Hoje, o grande vilão é o custo da conexão entre o provedor e o backbone. Um canal E1 (2 Mbps) custa R$ 26 mil para o provedor. Nos Estados Unidos, o custo é de US$ 2 mil por um canal T1 (1,5 Mbps). Enquanto esse preço não diminuir, teremos problemas com acessos em alta velocidade", analisa Sidônio Maia, da Telemar.

Mas não há motivo para pânico. A expectativa é de que este preço caia com a concorrência, pois as grandes companhias telefônicas estão lançando seus backbones próprios ainda este ano.

COMO FUNCIONA?

A ISDN funciona como uma linha dupla, realmente digital. Não há ruídos e a conexão com o provedor se faz rapidamente. Cada canal ISDN suporta até 64 Kbps. Usados em conjunto, consegue-se conexões digitais a 128 Kbps. É preciso que o provedor também tenha modems e linhas ISDN.

A ADSL é uma linha dedicada com a companhia telefônica. O computador ligado a ela está conectado permanentemente à Internet. Não é necessário utilizar um provedor para o acesso (mas o usuário não dispõe de e-mail e demais serviços oferecidos pelos provedores). A taxa de download teoricamente pode chegar a 7 Mbps e a de upload a 640Kbps, mas os valores são definidos pelas telefônicas em cima do número de usuários e da capacidade do backbone.

Sintonizando a Rede

O acesso utilizando os cabos das TVs por assinatura é como uma Ferrari esperando emplacamento pelo Detran, mas falta pouco

O modem de 56K, o mais rápido que conseguimos com linhas telefônicas comuns, apenas recebe dados – teoricamente – a 56 Kbps. Na hora de enviar as informações de seu computador para a Internet, o limite é de 33,6 Kbps. Isso porque esse é o máximo que uma linha telefônica comum pode suportar. O resto, esta faixa dos 33,6 a 56 Kbps, é "forçação de barra", para simplificar os termos técnicos dos especialistas ouvidos pela *internet.br*. Usuários que conseguem manter transferências a 56K por longos períodos são raros. Geralmente, a conexão mais estável é feita na faixa dos 46 Kbps.

Enquanto a linha telefônica comum encontra esse limite, a ISDN, por ter uma estrutura de funcionamento similar, também encontra um ponto máximo, que é o dos 128 Kbps. Isso é bastante hoje, mas dentro de 2 anos pode ser tão lento como é agora um modem de 9.600. Por isso, há quem defenda que a conexão Internet declare seu grito de independência ou morte o quanto antes.

"A Internet pegou carona na rede telefônica por muito tempo, mas agora está na hora de ter uma estrutura própria pela importância que ela vem assumindo. Ela está suficientemente madura para isto. Uma saída é pegar outra carona, desta vez no par trançado (a linha telefônica, mas não necessariamente o telefone, que é o caso da ISDN e da ADSL) cabo ou pelo meio sem fio (o WLL)", conta Roberto Szabó, da Telemar. Ele ainda aposta: "Cabo e ADSL são o futuro. As ISDN são uma evolução natural das linhas telefônicas, sem custos adicionais. Hoje, tudo indica que ela entre nas casas de forma transparente, como foi a transição das linhas analógicas para as digitais, mas isso demanda tempo". Destas correntes, a mais "independente" é o cabo.

PERIGO, PERIGO

O cable modem conecta-se ao computador do usuário através de uma placa de rede comum. Por isso, há o risco de algum engraçadinho invadir sua máquina (que está permanentemente conectada à Internet e aos outros assinantes da operadora de TV a cabo) se ela não estiver devidamente protegida. Os usuários devem ficar atentos ao status dos dispositivos de compartilhamento de pastas e impressoras do Windows.

De carona na TV

As TVs a cabo utilizam sistemas que têm uma capacidade gigantesca de transmissão de dados. Tanto que centenas de canais passam por aqueles cabos até a casa dos assinantes. E eles se prestam muito bem à transmissão de bits da Internet. Assim, o site da *internet.br* pode ir até sua casa junto com o jogo do campeonato brasileiro, o episódio inédito de Arquivo X e a reprise de Southpark. Chegando na casa do assinante, o sinal se divide. Parte vai para a TV e parte para o cable modem, dispositivo que faz a ligação entre o cabo e o computador. O caminho inverso pode ser feito através de linha telefônica comum (o que não é lá muito prático) ou pelo próprio cabo.

No papel, a velocidade a que esses sistemas podem chegar é a mais rápida de todas as soluções apresentadas aqui, chegando a 30 Mbps nos downloads e 2,5 Mbps nos uploads. As companhias geralmente garantem uma velocidade mínima, mas a máxima depende de quantas pessoas estiverem penduradas ao mesmo tempo em cada cabo. Isso porque o mesmo meio físico é compartilhado por um certo número de assinantes, em uma rua ou condomínio. De madrugada, aquele nosso trailer de Star Wars pode baixar na velocidade da luz, com o perdão da licensa Jedi-poética.

Nos Estados Unidos, o acesso a cabo é um sucesso. Com uma infra-estrutura adequada e backbones gigantescos, tem muito usuário voando baixo na Rede por menos de US$ 40 mensais. Assim como o ADSL, o cabo permite uma conexão "full-time" com a Rede, o que possibilita rodar um servidor Internet em casa, por exemplo. No entanto, ele não está disponível em todo o território americano. Por quê? Nesse caso, os mais avançados pagam o preço pela dianteira. Os primeiros sistemas de TV a cabo utilizavam cabos unidirecionais.

Afinal, a programação ia da central para a casa do assinante, e não havia razão para o sentido inverso. E trocar o cabeamento para possibilitar o acesso total à Rede via cabo é muito complexo.

E não é só. Existe também a concorrência entre provedores e operadores de TV a cabo. Provedores têm a experiência, mas nem sempre é vantajoso oferecer acessos-relâmpago 24h por dia via cabo. E as operadoras de TV têm os cabos ociosos, mas não sabem nada de como prover acesso. Temos um impasse, que só o tempo e os desbravadores vão solucionar.

Enquanto isso, no Brasil...

Por aqui, o cenário é parecido. As grandes capitais, que primeiro tiveram TV por assinantura, têm ainda muitos cabos unidirecionais e muitas centrais de distribuição, o que torna mais complexa a instalação do sistema. E tem muitos provedores para brigar com muitas operadoras. Aí já viu, né? Curiosamente, as pequenas e médias cidades podem ser as primeiras a conhecer o acesso à Rede via cabo bidirecional. Os primeiros testes foram feitos no interior de São Paulo, em Sorocaba, pela Globocabo (leia-se Net), e em Marília, pela TV Marília, o mesmo feito pela Image TV, em Uberlândia e Araguari, MG. Além desses, testes estão sendo feitos em Porto Alegre e em Fortaleza.

José Francisco Godinho, gerente de produtos da Trellis, primeira empresa a lançar um cable modem no Brasil, diz que as redes têm condições de prover o serviço em áreas específicas, mas não ainda em toda a cobertura do sistema de TV. Ele acredita, e muito, no potencial do mercado. "São 1,2 milhão de prováveis usuários do sistema, pessoas que têm TV a cabo em casa e são internautas". Ele admite, no entanto, que ainda há muito o que ser definido: "Como será feita a montagem da estrutura de provimento de acesso das operadoras, e quem vai pagar pelo modem, que custa cerca de US$ 350", afirmou José Godinho. Um preço puxado para o usuário final, que pode ser bancado pela operadora, e oferecido ao assinante em regime de comodato.

"Um dos obstáculos para as grandes cidades utilizarem o sistema de cabo bidirecional é que há muita poluição eletromagnética nessas regiões, e nem todos os projetos foram concebidos pensando-se nesse uso da rede de cabos", conta Oswaldo Zanguettin, engenheiro da TV a Cabo de Marília, SP. A TV Marília fez um teste em 50 residências nos meses de janeiro e fevereiro de 99 e os resultados foram considerados satisfatórios. "Atingimos uma velocidade máxima de 5 Mbps nos downloads e 1 Mbps nos uploads", explica Oswaldo. No

teste, a parte de provimento do acesso ficou por conta da operadora local do Zaz. O UOL também tem interesse em prover o acesso via cabo, assim que sair a regulamentação pela Anatel.

Correndo por fora

Enquanto não sai a regulamentação dos chamados serviços de valor adicionado pelas TVs por assinatura, algumas operadoras e provedores de acesso investiram no acesso unidirecional para oferecer um acesso mais rápido à Internet. O Interlink, de Vitória, oferece há um ano acesso via cabo a seus usuários.

"O recebimento dos dados via cabo com retorno pelo telefone é eficiente", vende seu peixe Pedro Eduardo Seurosa, sócio-gerente do provedor. Hoje, 42 usuários recebem seus dados a uma taxa de até 416 Kbps em horários menos concorridos. O caminho do usuário até o provedor com um modem comum. O custo é de R$ 46,95 por mês, mas o cliente precisa comprar o cable modem, que custa cerca de US$ 400.

A velocidade de recebimento das informações poderia ser ainda maior, mas fica limitada pela ligação do provedor com a Internet, que é de 512 Kb. Mais uma vez, o custo exagerado dos backbones no Brasil atrapalha a vida do usuário. "É um roubo, não há motivo para pagarmos 10, 12 vezes mais caro que os americanos. É um roubo!", protesta Pedro.

Sobre a limitação que um acesso rápido apenas em um sentido oferece, Pedro acredita que essa será uma opção mais acessível que a bidirecional: "O acesso em duas vias não vai funcionar por causa do custo e da complexidade. O usuário vai perceber que pode usar ISDN e ADSL de forma muito mais barata e simples. Nos Estados Unidos o cable modem só faz sucesso porque é antigo, anterior à xDSL. Aqui não. Quem quiser emplacar no mercado tem que lançar pelo menos o serviço one way em dois meses, no máximo", profetiza.

Esse é o "timing" da TVA, que pretende lançar até junho seu serviço de acesso à Internet via cabo e MMDS (UHF). O sistema já é utilizado em Brasília, pela TV Filme, operadora que distribui os canais TVA. O serviço será unidirecional e estará disponível, inicialmente, para o Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. A proposta é atuar como provedor de acesso e buscar parcerias para oferecer conteúdo aos assinantes.

O período de testes com acesso bidirecional via cabo acaba no dia 19 de junho, prazo estabelecido pela Anatel para que o serviço seja testado e retestado. Com os relatórios em mãos, sairá a regulamentação. A partir daí poderemos saber como serão feitas as parcerias entre provedores e operadoras de TV por assinatura e desfrutar de um acesso super-veloz à Internet. Parece que a expectativa de muito, muito tempo, de conexões muito, muito velozes, está prestes a acabar.

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), é editor da internet.br e já não vê a hora de seu acesso decolar.*

MAIS PERTO DE VOCÊ

A Globocabo testa cable modems há um ano em 320 casas na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo, no projeto Virtua, ainda não disponível comercialmente. Os aparelhos são conectados entre os computadores e a mesma rede de cabo que distribui sinais de TV – o que permite aos consumidores acessar a Internet até 100 vezes mais rápido que os modems tradicionais. Para isso, a NET tornou a rede de Sorocaba bidirecional e separou dois canais de 6 MHz para o tráfego de sinais digitais no recebimento dos dados (download) e para o envio (upload).

PREÇO X VELOCIDADE

Conexão	Uploads/Downloads (upstream/downstream)	Custos	Exemplo
Modem a 56 Kbps	33,6 Kbps/ 56 Kbps	Provedor + conta telefônica	O acesso ilimitado custa em torno de R$ 40 e a conta média é de R$ 100.
ISDN a 64 Kbps	64 Kbps/ 64 Kbps	Provedor + conta telefônica + assinatura mensal	O serviço da Telemig custa R$ 28/mês, mais o provedor, e a conta telefônica, onde o pulso de dados é mais caro que o de voz.
ISDN a 128 Kbps	128 Kbps/ 128 Kbps		
ADSL	640 Kbps/ 7 Mbps *	Assinatura mensal	O FastInternet ADSL da Telebahia custa R$ 220/mês. A transferência é de 640 Kbps (downloads) e 270 Kbps (uploads).
Cable-modem unidirecional	33,6 Kbps/ 30 Mbps *	Operadora e/ou provedor + conta telefônica	O Interlink, de Vitória, cobra R$ 46,95 pelo acesso ilimitado.
Cable-modem bidirecional	30 Mbps/ 30 Mbps *	Operadora e/ou provedor	Este serviço ainda não existe no Brasil. Nos EUA, a @Home cobra US$ 44,95 por mês.

* Taxas máximas. A performance real poderá ser menor.

Quem quer dinheiro?

Saiba como fazer dinheiro com o seu site pessoal na Internet, tornando-se sócio de empresas do porte da Amazon.com ou da CDNow

Por Maria Fabriani

Quando você pensa em comércio eletrônico, o que lhe vem à mente? Grandes corporações, grandes lucros, grandes vendas? Sim, mas sabia que há um meio de o cidadão comum da Internet, eu ou você com nosso site no Geocities ou no Terràvista, por exemplo, ganhar dinheiro na Web sem fazer muito esforço? Basta adicionar à página um link para algumas das várias lojas virtuais que dão participação financeira por cada venda feita a partir do seu site.

As mais famosas, como as americanas Amazon.com (***www.amazon.com***), que vende livros, CDs e presentes em geral, e a CDNow (***www.cdnow.com***) chegam a ter mais de 200 mil parceiros no mundo todo, como é o caso da Amazon.com, que cravou 270 mil links em home pages pessoais, por onde fluem milhares de dólares todos os meses. Aqui no Brasil, a BookNet, pioneira livraria virtual, ainda não alcançou esse número magnífico de parceiros virtuais – até porque seria covardia comparar o amadurecimento e o alcance da Internet dos EUA com a nossa Rede. Mesmo assim, é de impressionar o crescimento do interesse do internauta comum por esse tipo de negócio.

"É o tipo de coisa que ajuda aos usuários, que ganham dinheiro ou bônus, e às empresas, que têm sua marca divulgada e ainda realizam mais vendas ao capilarizar seus serviços", diz Jack London, dono da BookNet. Sua empresa está presente em mais de 3 mil home pages no país todo. E o número cresce diariamente. A cada 24 horas, cerca de 15 pessoas pedem sua inclusão como parceiros da livraria, seja como Parceiros Virtuais (o dono da home page apenas indica livros), como Franqueados Virtuais (o dono da página pode colocar um link com o logo da Booknet na sua página) ou ainda em ambos os planos.

Pense em seu público

Tudo o que o usuário comum precisa fazer para se tornar um parceiro da BookNet é escolher o molde que mais lhe agrada de parceria e preencher o formulário de adesão. "Nosso único critério para rejeitar pedidos são home pages com conteúdo pornográfico", diz Jack London. O dono do site parceiro recebe 8% do montante da compra realizada através de sua página. Esses 8% não vêm em bônus para compras de livros, mas em dinheiro vivo. Para se saber a quantas anda sua conta na BookNet, o dono da home page pode acessar uma área reservada do site da livraria, onde verifica um relatório descritivo de cada venda realizada.

Segundo dados de Jack London, do total de parceiros, cerca de 200 realizam vendas regulares. Um desses verdadeiros parceiros é o escritor Gabriel Torres que mantém uma bem-fornida página sobre hardware em ***www.gabrieltorres.com*** onde, há um ano aproximadamente, oferece um link direto com a BookNet. Gabriel chega a

Ilustrações: Bernard

sua máquina de fazer dinheiro

COMO GANHAR DINHEIRO COM O SEU SITE

CDNOW

O processo de parceria da CDNow tem nome e identidade próprios: chama-se Programa Cosmic Credit, e permite que você coloque links da CDNow no seu web site e ganhe bônus para suas futuras compras na loja virtual de CDs mais conhecida do planeta.

- Para entrar de "sócio" da CDNow, o processo é bem simples. Basta clicar no link Cosmic Credit TM na página da própria CDNow. O link fica na parte inferior esquerda da home page. A partir da página da Cosmic Credit, clique em "Sign Me Up!" (inscreva-me!) e preencha o formulário.
- Os créditos dos associados são baseados no cálculo de 7% do custo de todas as compras feitas através do seu site. Por exemplo, se alguém visitar o seu site e comprar um CD por US$ 11,77, um livro por US$ 13,45 e um filme por US$ 13,49. O seu crédito será calculado sob a seguinte fórmula: US$ 11,77 + US$ 13,45 + US$ 13,49 vezes .07 = US$ 2,71.
- Bônus mensais são dados a membros que vendam muito. Qualquer "sócio" pode chegar a ter seu crédito calculado até por uma comissão de 15% sobre as vendas mensais. No final do mês, a CDNow fornecerá seus ganhos em bônus. As porcentagens dos bônus são aplicadas às vendas de pedidos e variam desde os 7% para quem vende até US$ 500 e 15% para quem vender a bagatela de US$ 17 mil por mês.
- Não se desespere se você acredita que é difícil atingir alguma dessas metas acima. Se você angariar mais de US$ 100 em créditos, a CDNow já lhe enviará um cheque.

BOOKNET

Há dois estilos básicos de parceria: a Parceria Virtual (onde o dono da home page apenas indica livros) e a Franquia Virtual (quando o dono da home page pode colocar um link com o logo da Booknet na sua página). Você também pode escolher ambos os planos.

Parceria e Franquia Virtuais

1. Leia o Termo Geral do Programa de Parceria da BookNet;
2. Inscreva-se, preenchendo o Formulário para Inscrição Online;
3. Decida de que maneira você quer incorporar a sua livraria em seu site:
Você poderá adicionar uma ou mais páginas ao seu site, especificamente com o objetivo de listar livros recomendados por você;
Se o seu site incluir artigos, comentários, material informativo ou entrevistas, você poderá sugerir que as pessoas simplesmente cliquem sobre um título de livro encontrado no texto. Desta maneira, você pode encaminhar pedidos de livros à livraria diretamente de dentro de qualquer texto em suas páginas.
4.Selecione livros que você gostaria de recomendar;
5. Faça os links (por banners ou livros) como indicado pela livraria.

ONDE MAIS FATURAR?

- ***www.geocities.com/pagesthatpay/*** - Se você tem uma página na Geocities, passe por este endereço. A partir dele pode-se virar vendedor virtual de dezenas de lojas online em poucos cliques. É preciso, no entanto, ter alguma noção de inglês para saber quais são realmente vantajosas para o usuário brasileiro.
- ***www.microsite.com.br/clickncash/*** - Indique periféricos e equipamentos de informática na Microsite e ganhe 4% de todas as compras feitas a partir do link de sua página. A cada R$ 100 em créditos, será feito um depósito na conta bancária do parceiro.

arrecadar R$ 500 por mês, em dinheiro, apenas com as vendas de livros feitas a partir de seu endereço na Internet. "Meu público", explica ele, "vai até o meu site à procura de informações específicas sobre hardware e encontra sempre uma recomendação minha sobre um livro que considero completo e interessante".

Essa é, aliás, a forma que Gabriel acredita ser a mais eficiente de se venderem livros via Web em seu site pessoal. "Como meu público é segmentado, a indicação direta de um título atende às necessidades de quem quer aprofundar mais o assunto no qual tem dúvida", ensina o escritor, que ainda mantém uma coluna sobre hardware no suplemento semanal de informática do jornal carioca O Dia.

Além do link com a BookNet, Gabriel tem, na versão em inglês do seu site, um link com a Amazon.com, onde tudo o que arrecada desde que entrou, há cerca de três meses, troca por bônus para abatimento em suas próprias compras. Em tão pouco tempo, Gabriel já tem um crédito de US$ 30.

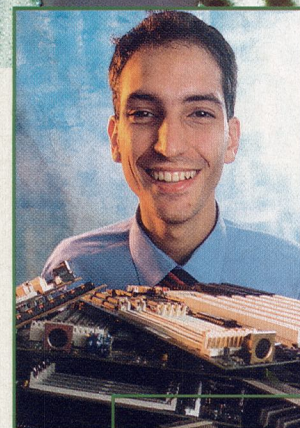
Apesar de estar contente com seus links – ele é autor de um dos livros mais vendidos

pela BookNet, "Hardware – Curso Completo" – Gabriel ainda acha que esse tipo de comércio eletrônico informal na Web brasileira ainda está engatinhando.

Dinheiro perfumado

Outro filão interessante a que os donos de home pages devem prestar atenção é o dos links com páginas de floriculturas virtuais. A FloresNet (***www.floresnet.com.br***) é uma que vai começar a oferecer seu plano de parceria dentro de muito breve. Olavo Mioto, diretor-comercial da floricultura que tem uma loja real em Niterói, no Rio de Janeiro, informa que o programa ainda está sendo aperfeiçoado. "O que já temos desde o início de 1998 e que tem dado muito retorno são banners em diversos sites por troca de produtos. A parceria consiste na troca de publicidade em seu site por buquês de flores naturais com possibilidade de entregas para todas as cidades do Brasil e ainda no exterior", diz. Mesmo assim, Olavo acredita que, quando for lançado, o programa de links diretos vai ser um sucesso.

Quando o programa estiver no ar, a comissão para os donos dos sites será de 5% sobre o valor bruto da venda, o que corresponde ao arranjo mais a taxa de entrega e os acessórios. O pagamento será feito em dinheiro ou em bônus, que valerão como desconto na compra de buquês de flores. Já são oito os sites que mantêm parceria com a FloresNet.

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**), editora-assistente da .br, tem jeito de consumidora voraz da Avon, Amway e Tupperware.*

Divulgação

O escritor informata Gabriel Torres fatura R$ 500 por mês com sua home page

Bastidores da Internet

Quem são os órgãos reguladores da Internet no Brasil? O que efetivamente fazem? Onde é aplicado o dinheiro arrecadado com o registro de domínios?

Por Monica Miglio Pedrosa

A Internet é um ambiente virtual onde todo mundo é livre para fazer o que quiser. Se você pensa que a World Wide Web é assim, um ambiente do tipo "cidade do Velho Oeste americano", onde não existe nem lei e nem ordem, não deixe de ler esta matéria. Você irá se surpreender com a organização e normatização que já existem na Internet brasileira...

Tudo começou no ano de 1989, quando a Internet ainda era um embrião no Brasil. Aqui, como em todos os países, o meio universitário foi o primeiro a apostar na Grande Rede para intensificar os estudos e agilizar os negócios. Desta forma, partiu da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - ***www.fapesp.br***) a iniciativa de solicitar aos Estados Unidos que a Fundação fosse a responsável pelo registro dos domínios brasileiros (os endereços com final .br).

De lá para cá muita coisa mudou. Os pedidos de registro eram poucos e o cadastro era feito manualmente. Com a explosão da Internet comercial, em 1994, o número de domínios cresceu exponencialmente: enquanto em dezembro de 1996 havia cerca de 10 mil domínios registrados, esse número pulou para 70 mil no final do ano passado!

"Em 1996 a Fapesp teve que informatizar o processo de registro de domínios e, ao longo de 1997, desenvolvemos um software para otimizar o trabalho. Atualmente estamos registrando um domínio em até 24 horas, um prazo inferior ao de muitos países", conta o professor Hartmut Richard Glaser, coordenador do sistema de registros da Fapesp.

Entrando na Web

Para registrar um domínio virtual, basta apresentar o CGC da empresa ou o CIC/CPF de pessoa física. Empresas podem cadastrar com um mesmo CGC até 10 domínios, em apenas uma categoria (veja em ***http://registro.fapesp.br/info1.html*** a lista de categorias). Já pessoas físicas só podem registrar um único domínio em uma das categorias disponíveis e mais um sobre o .NOM.BR (por exemplo, Joao.Silva.nom.br).

Ao fazer o registro, o interessado paga uma taxa de R$ 50,00 por domínio e ainda há uma taxa anual de igual valor. Esse dinheiro é usado para pagar os custos da Fapesp com o sistema de registro e o que sobra é reaplicado pelo Comitê Gestor no investimento e expansão da própria Internet no Brasil. (veja box "De quem é o dinheiro?")

Aqui entra a história do órgão mais importante da Internet brasileira. O Comitê Gestor Internet do Brasil, ou simplesmente CG (***www.cg.org.br***), foi criado em maio de 1995, a partir de Portaria Interministerial do Ministério das Comunicações e do Ministério da Ciência e Tecnologia. O Governo percebeu que, para poder fazer decisões na área de Internet, teria que contar com especialistas e representantes de todas as áreas envolvidas no mercado virtual, entre eles os provedores, os usuários, a comunidade acadêmica e membros do próprio Governo.

Além de estabelecer as leis e as normas da Internet brasileira, o Comitê Gestor também recomenda padrões e procedimentos técnicos e operacionais para a Internet e, para isso, formou alguns grupos de trabalho que aprofundam o estudo em determinadas áreas consideradas críticas, como as relacionadas à Economia e à operação de redes e segurança nas transações virtuais. Essas e outras frentes são realizadas com o dinheiro arrecadado com o registro de domínios no Brasil. Nada melhor do que saber que o dinheiro gerado com serviços da Web está sendo reaplicado no desenvolvimento da própria Internet no país.

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@canalweb.com.br**), é editora do Núcleo Digital da Ediouro.*

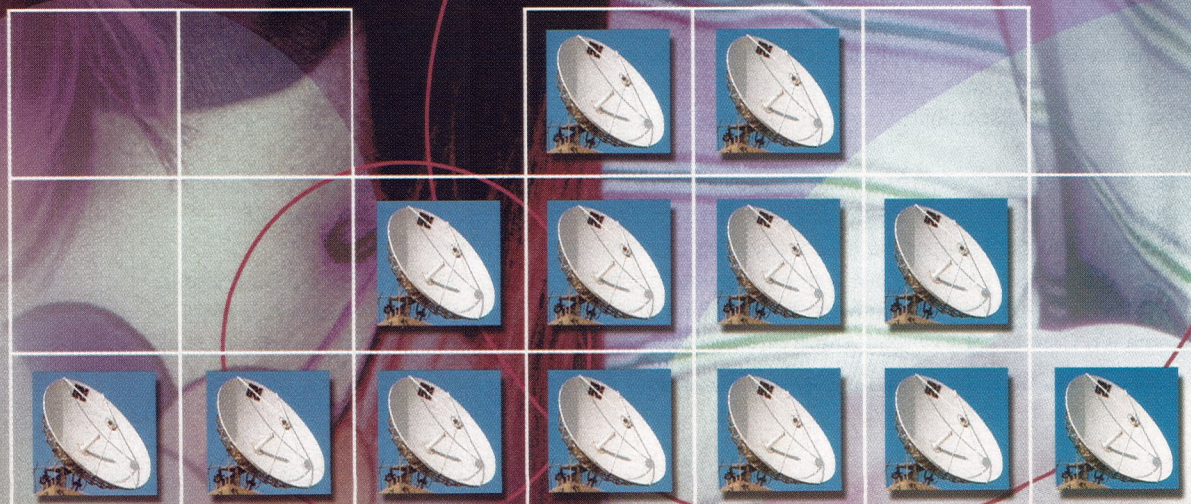
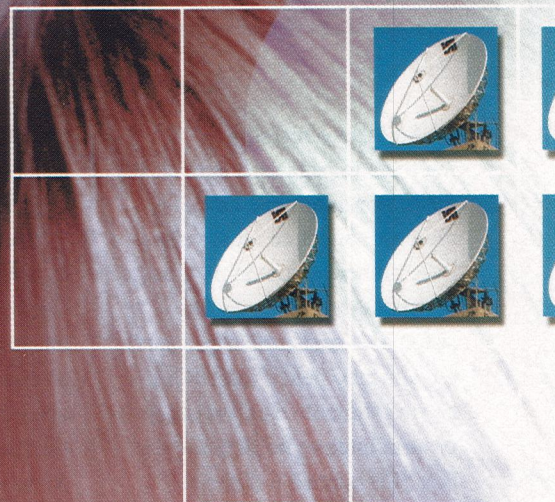
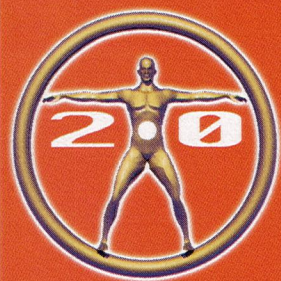
DE QUEM É O DINHEIRO?

Muitos internautas se perguntam porque uma fundação paulista detém o controle do registro de domínios no país. Será que o dinheiro arrecadado com o registro não fica restrito a São Paulo? A ***internet.br*** foi direto à fonte e conversou com o professor Hartmut Richard Glaser, que nos explicou que a Fapesp foi escolhida pelo Comitê Gestor para continuar responsável pelo sistema de registros devido à sua experiência na área e também ao caráter da instituição, que investe em pesquisa e bolsas de estudo.

"A Fapesp é meramente um órgão administrativo de gerenciamento de domínios. Todo o dinheiro arrecadado fica à disposição do Comitê Gestor para aplicar em treinamento de pessoal, regras de segurança na Rede e melhorias no sistema. Mas o CG disponibiliza parte deste dinheiro para a Fapesp pagar os custos do serviço", explica Glaser.

Suspeitas levantadas recentemente pela imprensa de que o dinheiro ficaria restrito ao Estado de São Paulo ou que seria retido pela Fapesp não têm fundamento, segundo Glaser: "Todo dinheiro que vem do sistema de domínios é depositado em uma conta separada e auditada pelo Comitê Gestor", enfatiza.

Ainda segundo Glaser, a Fapesp sabe que não tem exclusividade sobre o serviço. "Está a cargo do CG nomear outra entidade para gerenciar o sistema de domínios, se esse for seu interesse. Mas estamos investindo sempre na melhoria do sistema e o Comitê sabe que a Fapesp investe somente em educação e pesquisa", adverte Glaser.

2.0

Internautas Precoces

Miúdos trocam brinquedos pelo mouse e esbanjam desenvoltura na hora de navegar

Por Michelle Rôças

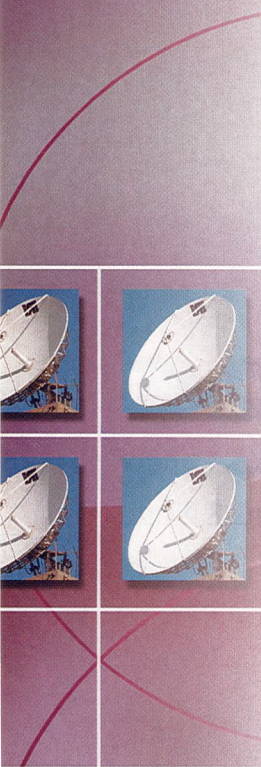
Internet vem de berço. Que o diga o pequenino Fernando Augusto Aranha, quatro meses, filho da programadora de sistemas Flávia e do engenheiro Elcio. Desde o sexto mês de gestação, ele já era dono de uma conta de e-mail e um número de ICQ. Assim que nasceu, ganhou um site (***www.bitsmart.com/guto***) de presente de seu pai.

Isso não é de causar espanto se levarmos em conta que o primeiro filho do casal, Pedro, oito anos, aluno da 3ª série do Colégio São José, em Santos, SP, navega desde os quatro e já usa a Rede com desenvoltura. Cresceu junto com a Internet e teve o primeiro contato com ela graças aos seus pais, navegantes da época do Netscape 1.0. "Aqui em casa, o primeiro desbravador da Internet foi meu marido, e foi com ele que eu e o Pedro aprendemos a navegar", conta a entusiasmada mamãe.

Como qualquer criança-internauta, Pedro se interessa pelas páginas de jogos e passatempos, além dos bate-papos do Cartoon Network (***www.cartoonnetworkla.com***) e Turma da Mônica (***www.monica.com.br***), onde se encontra com a "Maluquinha", sua companheira de chat. Já deu também os primeiros passos no HTML e, com a ajuda do pai, criou sua página pessoal (***www.bitsmart.com/pedro***), onde as crianças encontram jogos online e dicas de como fazer sua homepage. Dependendo do amigo que o esteja acompanhando, ele troca a TV ou o videogame pela Internet e sai em busca de novidades. "Também uso para fazer pesquisas para trabalhos da escola e ajudei minha mãe a decorar a minha festa de sete anos usando as figuras da NBA que baixei da Rede", complementa.

Família que navega unida...

Normalmente, a família navega junta à noite durante 20 minutos. Quando há algum trabalho escolar para ser feito, esse tempo é estendido. "Os meus pais me deixam livre para navegar onde eu quiser e me ensinaram a usa o Cadê para facilitar", explica Pedro.

Se a família não é composta por pais internautas de carteirinha, a saída é procurar um colégio que ofereça cursos de Internet ou utilize-a durante as aulas normais. Na Creche e Escola Favinho de Mel, as crianças já entram em contato com a nova tecnologia desde os dois anos de idade, quando estão deixando o maternal.

A professora Sandra Santos é a responsável pelo laboratório de informática, equipado com acesso à Internet e multimídia, e possui um método de ensino próprio: "As crianças começam o aprendizado em três fases: na primeira, passamos que o computador pode ser um amigo, e elas começam a se acostumar com ele, sem rejeitá-lo. A segunda fase é a da interatividade: os alunos montam quebra-cabeças e jogam no computador, percebendo que ele tem várias utilidades. Na terceira fase, durante a alfabetização, elas já são apresentadas ao mundo que há por trás da máquina. Começam a navegar e usam a Internet para conversar com outras crianças, trocar e-mails e fazer pesquisas".

Mensagens escolares

A aula começa com todos checando o correio eletrônico e respondendo as mensagens recebidas. Os alunos da Favinho de Mel correspondem-se com crianças do Colégio Arco-Íris, em Vassouras. "Antes, a

Ilustração: Bernard

correspondência era feita através de cartas. Com a chegada da Internet, passamos a estimular o contato através de e-mail. Eles adoram!", comemora a professora, que acompanha de perto a navegação dos alunos para que nenhum espertinho "saia do rumo" e entre em um site inapropriado. Quando isso acontece, eles são aconselhados por Sandra a trocar de endereço ou fechar a janela "Com o passar do tempo, eu ganho a confiança deles e, quando dou algum conselho desse tipo, dizendo que esses endereços não são legais para eles, sou prontamente atendida. 'Se ela disse que não é bom para mim, realmente não deve ser', eles pensam".

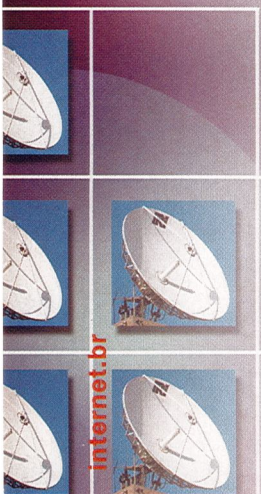
Nem pais internautas, nem maternal com Internet. Rodrigo Bodstein escolheu uma terceira opção: desde os cinco anos faz aula particular de informática, onde começou a desvendar os mistérios da programação e dos softwares. A cada ano, como meta do curso, desenvolve um projeto diferente, ao qual se dedica por completo. Já trabalhou com robótica e criou alguns softwares. Quando a rede mundial dos computadores resolveu aparecer pelo Brasil, sua professora tratou de deixá-lo a par dos acontecimentos. A essa altura, totalmente familiarizado com a tecnologia, Rodrigo já tinha nove anos e não teve problema algum para se adaptar ao novo mundo que surgia. "Cheguei a entrar em BBS, mas estranhei. Era muito texto e nenhuma figura. Parecia uma tela do Mirc", comenta.

"Se eu entrar em alguma página com pornografia, saio imediatamente. Além de ser inapropriado para a minha idade, tenho nojo, vontade de vomitar. Eca!",
Larissa Moraes, 11 anos

Hoje, o Rodriguinho já virou Rodrigão e, do alto de seus 13 anos, domina a Internet e suas utilizações. Isso porque cresceu junto com ela. Superesperto, diz sentir sono quando o assunto é programação em Java, mas se anima quando joga Flight Simulator com um amigo ou quando entra na página da Microsoft para fazer algum download. Usa a Internet com moderação, para os trabalhos escolares e uma ou outra "fugidinha". Às vezes, reúne-se com os amigos na casa de alguém para navegarem juntos e usar o Cadê ou o AltaVista para pesquisas. Quanto às páginas com conteúdo impróprio, Rodrigo demonstra conhecimento: "Só por curiosidade, a Playboy é a página menos visitada dessa categoria. A preferência do 'pessoal' é por páginas cheias de fotos".

Sem excesso, tudo bem

A mãe de Rodrigo, Regina Bodstein, confirma que o filho é quem sabe mais de Internet dentro de casa. Mas não se preocupa tanto com sua curiosidade durante a navegação, pois confia na educação que lhe deu "O Rodrigo é uma criança muito atarefada e cheia de interesse pelas coisas que faz. Ele se dedica bastante e tem o dia cheio de atividades. Faz aula de música, Krav-Magá, Informática e Inglês, além das tarefas do colégio. Nós aqui em casa damos bastante liberdade para que ele faça suas escolhas. Como há um excesso de atividades, ele acabou aprendendo a administrar seu tempo e usar a Internet de maneira controlada e direcionada".

Regina acha que quando algo acontece em excesso é prejudicial, seja TV, videogame ou Internet. "Tudo deve ser usado com equilíbrio e os pais precisam acompanhar de perto, encaminhando e aconselhando", opina. "Mas eu imagino que os pais que não navegam e nem conhecem a Internet tenham problemas para fazer esse tipo de controle. Isso pode ser grave", finaliza.

Mas será que Internet não é lugar de menina? Engana-se quem pensou dessa forma. Larissa Moraes, 11 anos, é uma representante da "classe" e alterna a Internet com a escola, a brincadeira de boneca, o passeio com a cadelinha Priscila e o tempo com as amigas. Navega desde os oito, influenciada pelo irmão mais velho. "Aprendi várias coisas sozinha e outras com o meu irmão. Ano passado, entrei no curso de informática, mas só freqüentava para dar uma revisada geral, porque eu já sabia tudo", afirma, orgulhosa.

A pequena internauta bate papo no site da Turma da Mônica e visita as páginas das Spice Girls e Chiquititas. Quanto aos sites de conteúdo pornográfico, é taxativa: "Se eu entrar em alguma página dessas, eu saio imediatamente. Além de ser inapropriado para a minha idade, eu tenho nojo, vontade de vomitar. Eca!".

Site para crianças

Apaixonada por crianças, Lídia Alonso é uma entusiasta ao falar da participação dos pequeninos na Internet. A empolgação é tanta que acabou rendendo um site voltado

especialmente para as aventuras infantis (***www.geocities.com/EnchantedForest/8073***). "O objetivo do site é promover a integração das crianças com as outras pessoas, principalmente com as outras crianças", explica. Os frutos são colhidos diariamente, com o crescente número de acessos e a participação cada vez mais ativa dos internautas-mirins. "Temos um espaço para eles criarem sua própria página. É demais ver a reação de perplexidade e curiosidade no rostinho de cada um que descobre que aquelas "coisas" que aparecem na tela podem estar no computador de casa ou da escola", anima-se.

Toda essa euforia causada pela Internet traz dúvidas e contestações que são esclarecidas pelas psicanalistas Maria de Lourdes Magalhães e Vládia Wayne. Elas alertam contra esse "pânico" que vem tomando pais, usuários e estudiosos da Internet, tirando seu sono ou trazendo-lhes mais alguns fios de cabelos brancos: "A Rede não é um bandido que vai deteriorar as relações humanas. Se uma família ou um grupo de amigos é bem-estruturado, não vai ser ela a responsável pela sua desestruturação".

Nem boa nem má

A Internet fica mais fácil de entender se for encarada como ela realmente é: neutra. "Trata-se de mais um acontecimento da pós-modernidade. Não podemos atribuir à Rede todas essas funções de desvirtuar crianças, desestruturar famílias ou isolar pessoas. Ela pode acentuar alguma reação ou atitude à qual o indivíduo já tem propensão. Mas jamais vai criar isso", enfatizam as psicanalistas.

A Internet chega às famílias em um momento de resgate do conceito de limite. "Há 20 anos, a psicologia resgatou o limite na educação das crianças para melhor desenvolvimento educacional e psicológico. Quem o estabelece são os pais, e ele é necessário em qualquer área, seja na Internet ou não". Dessa forma, cada pai deve estar atento aos passos de seus filhos, cedendo e controlando nos momentos certos, sem gerar conflitos.

Se o problema é com as horas estouradas em um provedor, por que os pais não tentam descobrir outras atividades que sejam do interesse de seu filho para colocá-las em prática junto com ele? Quando a pornografia e a violência tiram o sono dos pais, não seria a hora de conversar abertamente sobre o assunto, deixando a criança menos suscetível e mais avisada sobre assuntos que, com ou sem Internet, estarão ao seu alcance? Certamente. A Dra. Maria de Lourdes entende a preocupação da família e esclarece que o fenômeno que hoje em dia coloca a Internet como "um bicho de sete cabeças" já aconteceu antes com a televisão. "Todos esses medos fazem parte da criação dos filhos desde que o mundo é mundo. É claro que hoje em dia a violência e a pornografia estão à tona, mas isso não é por causa da Internet".

A professora Sandra Santos, da escola Favinho de Mel, no Rio de Janeiro, inicia as crianças João, Bruna (de costas), Luciana e Camila (de frente) no ciberespaço

Unidos pela Rede

Pais avisados e esclarecidos, é hora de apontar um lado mais positivo da Rede, geralmente colocado de lado. A Dra. Vládia lembra que a Internet pode ser mais um gancho para que a família possa se reunir e passar momentos juntos, ressaltando que ela não faz milagres, reunindo famílias desunidas.

Outro aspecto importante e compensador reflete-se diretamente na relação entre pais e filhos, trazendo resultados interessantes: "Quando acontece de o pai saber menos de Internet do que seu filho, ele sai de sua onipotência e, com isso, se aproxima mais dele. Um canal estará aberto para que os dois passem momentos juntos, troquem conhecimentos e estreitem os laços", adiciona.

"Também uso a Rede para fazer pesquisas para trabalhos da escola e ajudei minha mãe a decorar a minha festa de sete anos usando as figuras da NBA que baixei da Rede",
Pedro, 8 anos

Michelle Rôças (mrocas@rio.nutecnet.com.br) não vê a hora de seu casamento lhe render pimpolhos que naveguem e façam descobertas na Internet.

Netscape e Linux, o casamento aberto

A integração do sistema operacional da Finlândia com o navegador da Califórnia dá show de competência

Telas do Netscape para Linux

Por Paulo Vianna e Renato Barcelos

Parodiando Vinícius de Moraes, os explorers que me perdoem, mas Netscape é fundamental. Por quê? Ora, há uma integração natural entre o Grande N e a Internet que transcende a tecnicalidade dos protocolos e das funcionalidades. Isto é assim porque as origens do Netscape estão no Mosaic, o avô de todos os browsers, descendente direto da linhagem Unix, sistema operacional que gerou a Internet. Mas, até aí, claro, morreu neves.

O que pouca gente fora do mundo Unix sabe é que, para usufruir dos benefícios dessa Internet ágil e praticamente imune a conflitos de formato, os usuários de PC têm uma excelente alternativa — rodar o Netscape em Linux. Se há versão atualizada para ele? Claro! O release 4.5.1 do browser, está em ***www. netscape.com/download***. A oferta é irrecusável; programadores do mundo inteiro, confiantes na robustez do código da Netscape, fizeram excelentes implementações no programa, que está mais rápido, mais estável e ainda mais integrado à rede, inspirados justamente na filosofia open-source. Na interface, mudou pouca coisa, mas sente-se que o programa está mais... maduro, digamos assim.

"Tudo aqui é tão parecido com a Internet!", espanta-se Joana, 10 anos, diante do X-Windows, a interface gráfica do Linux. O comentário dela reflete uma constatação óbvia: há muita identidade entre o "jeitão" da rede e o do Linux. Para enfatizar ainda mais esta sensação, o X-Windows a que ela se refere roda num 486DX4/120MHz, o que torna seu espanto ainda mais representativo. O Linux, como se sabe, exige bem menos poder computacional para trabalhar com dignidade. Feliz da vida com sua nova interface, Joana pegou o mouse, montou no Netscape e foi linuxar pela Internet. Crianças, crianças...

Instalação tranqüila

Se você quiser acompanhar os passos dela e instalar o Netscape no seu Linux, faça o download do programa normalmente e depois descompacte o arquivo num

folder provisório. Rode o script de instalação, "./ns-install", assim mesmo, sem as aspas, e com o ponto, nesse folder que você escolheu.

Dependendo da distribuição do seu Linux, o script de instalação poderá alojar o navegador num diretório diferente. Se você gosta de X-Windows, pode apelar para o File Manager. Caso contrário, basta um "locate" ou um "find" na linha de comando para que o sistema informe a localização do arquivo executável do programa.

Presumindo que você saiba instalar programas e administrar sua máquina Linux, aconselho apenas o seguinte: defina a variável $MOZILLA_HOME para o diretório definitivo do programa. Isto é fundamental para que o Netscape encontre seus (dele) arquivos.

Aí, só você se registrar como participante do serviço "Smart Update", e rodar o programa como root para solicitar as atualizações. Faz-se isso, aliás, tanto no Linux, quanto em qualquer outro sistema operacional, ali no Help / Software Updates. Outro detalhe: se você optou por fazer o download apenas da instalação básica, pode usar este mesmo procedimento para incorporar componentes adicionais.

Explorer (Windows) versus Netscape (Linux)

Não há até agora, pelo menos que nós tenhamos encontrado, um documento técnico reportando diferenças de desempenho entre duas máquinas rigorosamente iguais, uma delas rodando Internet Explorer em Windows e outra, Netscape sobre Linux. Há, no entanto, um registro bem curioso dessa guerra de performances.

Um funcionário da Microsoft lá nos Estados Unidos (que, obviamente, pede para não ser identificado) confirmou: entre um Internet Explorer 4 rodando em Windows NT e um Nescape rodando em Linux, a vantagem do Grande N em relação ao browser da Microsoft ultrapassa a casa dos 40 por cento em termos de velocidade. Lançada na Usenet, a discussão acrescenta que o marketing da Microsoft (lá) não quis nem comentar o assunto. Detalhes em ***www.linuxcare.com***.

As rusgas não se esgotam aí. Segundo Marc Andreessen, pai do Netscape, a combinação N/Lx teria poder de fogo suficiente até para desestabilizar o Windows. "Exagero", diria você? Marc acha que não. "Cada vez vejo mais pessoas sendo forçadas a usar Windows no trabalho e optando por Linux em casa", disse ele numa reunião de linux'zeiros no Vale do Silício, há alguns meses. "Se esta tendência se consolidar, o impacto será enorme".

Padrões entram na briga

E quanto aos padrões e formatos? Se você está pensando em Java, a questão já está definida: a Netscape cumpre à risca apenas as especificações Java divulgadas pela Sun. Para as especificações da Microsoft, ela torce o nariz, seguindo a trilha de uma boa parte dos internautas, que fica ressabiada quando Bill Gates mete a mão na cumbuca (da Rede).

O resultado é que se você visitar páginas projetadas para usar recursos desenvolvidos especialmente no Front Page, em Visual Basic ou os controles ActiveX, não verá os efeitos tal e qual eles foram projetados. Mas a bem da verdade isso já ocorre com o Netscape em Windows e Macintosh.

Perdas por um lado, ganhos pelo outro. Uma das melhores brincadeiras do mundo Unix é poder usar o Netscape de outra máquina, remotamente. Graças à arquitetura aberta de rede incorporada pelo Linux, aquele esbelto monitor de 21 polegadas, ligado a uma máquina Windows 95/98, pode abrigar um Netscape rodando num Linux — de outra máquina!

O truque, que não chega a ser propriamente uma novidade, consiste em exportar as informações gráficas do sistema para um endereço remoto, no qual deverá estar funcionando, um servidor de X-Windows. O software que faz isso é gratuito, está disponível em ***www.microimages.com*** e funciona em Macintosh e em Windows 95/98. Devidamente instalado (ele dispensa configurações), ele simplesmente recebe as imagens que a máquina Linux exporta. Dependendo da conexão, e do poder computacional das máquinas, pode até ficar lento — mas vale a pena. Afinal, trata-se de um Netscape, rodando numa máquina Linux, e dentro do Windows! Veja como fazer isso em ***www.microimages.com/freestuf/mix/*** e divirta-se! ■

*Paulo Vianna (**pvianna@well.com**) e Renato Barcelos (**barcelos@cbpf.br**) acham que algumas software-houses em Redmond, nos Estados Unidos, deveriam adotar a filosofia Open Source.*

CINTO DE UTILIDADES

Rede melhor e mais rápida

Acabaram-se as desculpas! Poupe tempo e dinheiro em sua vida de internauta

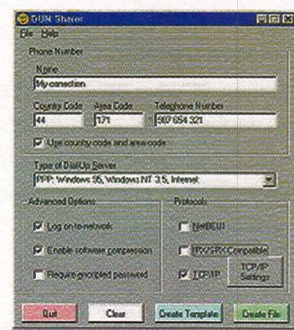
Por P.C.Barreto

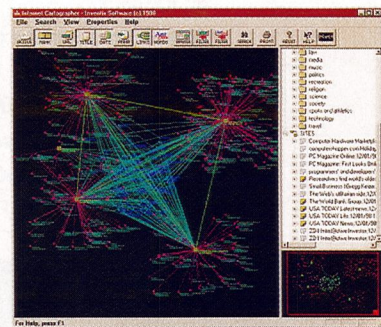
O turbilhão de atividades na Grande Rede já não permite um minutinho de descanso, nem passar uma parafina na net-prancha? Agora você não precisa mais desperdiçar horas e horas de conexão nem visitar sua loja de software todo dia: além de os sites interessantes já terem sido pesquisados com antecedência, todos os programas listados neste Cinto de Utilidades podem ser experimentados inteiramente grátis. Assim você pode apontar e clicar direto ao ponto, recheando seu disco rígido com ferramentas essenciais para aproveitar melhor seu tempo de conexão.

DIAL-UP

Nem sempre a inauguração de um acesso à Internet é tão fácil quanto rodar o CD-ROM promocional do provedor e se plugar logo na primeira tentativa... O genial internauta Isaac Einstein logo descobriu isto quando começou a ajudar seus amigos que acabavam de comprar (ou reformar) seus micros e pediam sua ajuda para entrar na Rede. Para testar a configuração dos outros, Isaac anotava no verso de um envelope todos aqueles "números mágicos" de seu próprio provedor, aterrissava na casa do novo candidato a internauta, rodava o Internet Setup Wizard (sabe como? Confira o **ShareShopping** mais adiante), digitava todos os dados, experimentava para ver se dava certo... e ainda tinha que se lembrar (Isaac Einstein é muito distraído) de excluir o ícone de seu provedor para evitar que os outros brinquem na Rede à suas custas! Pelo menos agora não é mais preciso ficar se repetindo na digitação a cada teste: já que existe o...

Arquivo: dunsh.zip
Tamanho: 177K
Onde Encontrar: ***http://home.clara.net/ofori-boateng/***
Home: ***www.ofori-boateng.clara.net/ethereal***
Descrição: O **Dial-Up Networking Sharer** é "a" solução para deixar ainda melhor o que já era bom. Uma vez configurado o acesso a um provedor específico, o programa permite que os dados de configuração sejam reunidos num arquivinho para uso *imediato* – é só dar um duplo clique e sair acessando, sem redigitação de numerozinhos, sem interferência nos ajustes existentes, sem grandes chances de falhas humanas na configuração. É uma jóia para usuários que estão trocando de computador ou experimentando um segundo (ou terceiro, ou quarto, ou quinto...) provedor, como também para filhos que acessam da casa da mamãe e da casa do papai com a mesma conta ou para ambientes corporativos que precisam distribuir configurações de conexão entre filiais. E o DUN Sharer, além de pequeno, ainda é muito fácil de usar.
Observação: Programa de avaliação para Windows 95/98 (versão para NT também disponível). Módulos de execução do Visual Basic, quando necessários, se encontram em ***http://home.clara.net/ofori-boateng/vb5run.zip***

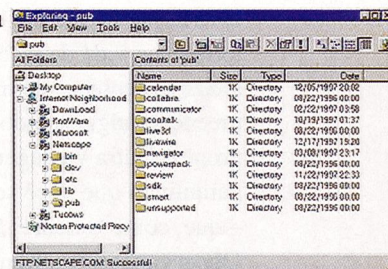
WEB

Belarmino Veiga começou a trabalhar em computadores do tamanho de uma sala no tempo em que ele impressionava os brotinhos pegando onda num pranchão de madeira. Os anos passaram voando, e mesmo como integrante da alta micraria, Belarmino não deixa de se impressionar com o avanço da tecnologia. Hoje suas "surfadas" são na frente do monitor, na grande festa da Rede, pulando de um site para outro, e daí para mais outros, que por sua vez indicarão dúzias de outros... Em pouco tempo chega-se a um ponto em que não há mais histórico do browser ou lista de favoritos/bookmarks (muito menos bilhetinhos adesivos!) que dê conta de uma retrospectiva geral dos passeios: como gerenciar esse cipoal de referências de uma forma um pouco mais inteligente? É só seguir este link (mais um!) e controlar todos os outros num estalo...

Arquivo: ICART.ZIP
Tamanho: 1,2 MB
Onde Encontrar: ***www.inventix.com***
Home: ***www.inventix.com***
Descrição: O **Internet Cartographer** é uma ferramenta que aumenta a sua visão geral da Grande Rede – sem exigir troca de óculos. Pouco importa o browser: no Netscape Navigator, no Internet Explorer e no Opera, o programa mantém um histórico completo de seus passeios pela Web, exibindo graficamente a hierarquia de links numa atraente interface "espacial". E quanto mais passa o tempo, mais complexa fica a sua teia de contatos. Para revisitar algum site, é só clicar no link no "atlas hiper-rodoviário" do Internet Cartographer: o seu browser prererido se abrirá automaticamente. Vasculhar o retrospecto das surfadas fica ainda mais fácil com os mecanismos internos de classificação e busca de links através de palavras-chaves e de espertíssimos sistemas de inteligência artificial. Um programa que não pode faltar em sua discoteca... digo, programoteca.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

FTP

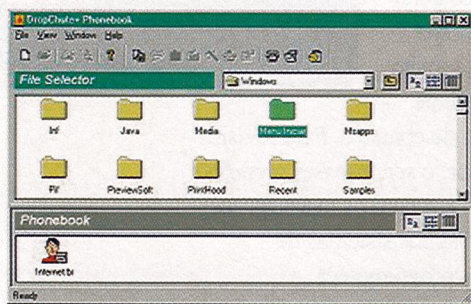
Flávia Teresinha Pires já colecionava shareware no tempo do DOS, recebeu de braços abertos o Gerenciador de Arquivos do Windows antigo e adotou o ambiente operacional do Windows 95 como se fosse um filho legítimo. Porém, com as ferramentas básicas da Microsoft, trocar arquivos por FTP continuava tão complicado quanto antigamente: o browser não é mau para fazer downloads, mas para enviar um arquivo é preciso usar a linha de comando (argh!) ou um programa shareware específico para FTP imitando a interface do Windows Explorer (o gerenciador de arquivos do Windows 32 bits). O que é mais absurdo ainda, pois em tempos de integração de área de trabalho, Internet Explorer e Windows Explorer no fundo são a mesma coisa... E agora, Flávia?

Arquivo: in32.zip
Tamanho: 1,2 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.knowareinc.com/knowareinc.com/pub/in32/***
Home: ***www.knowareinc.com***
Descrição: O **Internet Neighborhood** é uma extensão à interface do Windows 32 bits que permite um FTP "mais esperto que a maioria dos ursos": em vez de usar um programa específico para acessar sites FTP, você pode visualizá-los de dentro do próprio Windows Explorer. Assim fica muito fácil copiar arquivos para servidores de FTP a distância (por exemplo, na atualização do seu site Web) simplesmente arrastando e soltando arquivos, sem a necessidade de programas adicionais. Em caso de desconexão do site remoto, o Internet Neighborhood se reconecta automaticamente. E nem é preciso estar ligado à Internet para escolher seus arquivos preferidos nas listagens a distância: o programa cria um cache dos diretórios dos sites acessados, permitindo que sejam examinados posteriormente, com toda a calma. O Internet Neighborhood é tudo que você sempre quis no seu micro antes de mandar meia dúzia de clientes FTP convencionais para o espaço (não o ciberespaço, é claro).

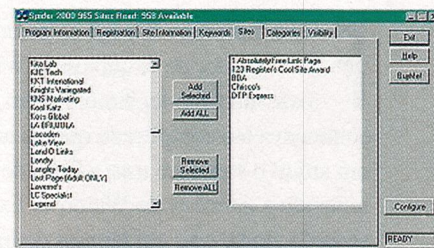
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

INTERCÂMBIO

Irineu Rottik, como todo mundo, também morre de medo da quebra de sigilo na Internet. A cada dia aumentam as chances de se fazer conferências virtuais: de qualquer lugar do mundo é possível trocar umas idéias (e também arquivinhos) com colegas de trabalho usando IRC, netpagers, NetMeeting, CU-SeeMe, salas de conversa na Web e recursos similares. Porém, quanto mais aumenta a necessidadae de fazer conexões de negócios, maior é o risco de bisbilhotices: já pensou se os dados caem em mãos erradas pelo caminho? Pelo menos agora Irineu Rottik já pode tocar seus negócios no espaço virtual da Rede sem medo de intrusos.

Arquivo: dcptrial.exe
Tamanho: 3,5 MB
Onde Encontrar: ***ftp://hilftp.iserver.net/dcptrial/***
Home: ***http://hilgraeve.com/index.html***
Descrição: O **DropChute Pro** é uma poderosa solução para a conexão ponto a ponto através da Internet com toda a privacidade. Facilitando o contato entre colegas de trabalho, mesmo através de firewalls, o programa cria um canal sólido para troca de arquivos muito grandes ou muito importantes, sem os riscos de segurança dos programas convencionais. Enquanto os arquivos são transferidos, nas duas pontas os usuários podem se comunicar em viva voz (com os devidos microfones e alto-falantes) discutindo questões essenciais de negócios, sem medo de *crackers*: afinal, o DropChute Pro é o primeiro programa a fornecer a possibilidade de comunicação por voz com criptografia através da Internet e de redes TCP/IP em geral. Também é disponível o DropChute Lite, versão freeware para uso pessoal.

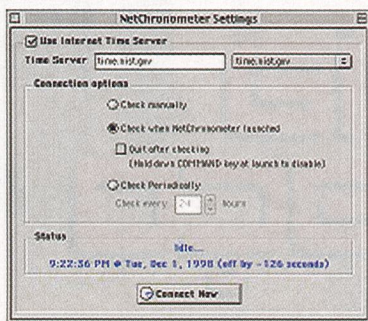
Observação: Programa de avaliação para Windows 32 bits.

DIVULGAÇÃO

Já que a propaganda é a alma do negócio, o grande conquistador Jacques LeChat resolveu fazer a sua: criou um site Web com foto, biografia, links, currículo, sala de bate-papo (é claro!), quadro de avisos, escudo do time de futebol e... como é que o pessoal ficaria sabendo que o site existe? De posse de um monte de bookmarks de sites de busca, lá foi Jacques madrugada afora registrar sua pagininha em todos, um por um, para que *um dia* seja incluída nos respectivos cadastros... A divulgação até deu mais ou menos certo, apesar da grande surpresa de Jacques ao encontrar em seu quadro de avisos um recadinho avisando que já existe um jeito mais prático de bater o bumbo na auto-estrada da informação...

Arquivo: 2000.exe
Tamanho: 1,1 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.dotit.com/spider2000/***
Home: ***www.dotit.com/2000/index.htm***
Descrição: O **Spider 2000** é tão importante para a divulgação de sites Web quanto um bom editor HTML para a produção das ditas cujas: você pode até passar sem um ou outro, mas nunca é tarde para tornar sua vida de webmaster muito mais simples. Com o Spider 2000 você pode registrar seu site em *todas* as centenas de mecanismos de busca da Web, em questão de minutos. Tudo que é preciso é preencher alguns dados sobre seu site, escolher as páginas de busca desejadas, clicar em "GO" e pronto! Outra vantagem do programa: sempre que ele entra no ar, procura por upgrades de si mesmo, garantindo que você sempre tenha em suas mãos (ou seu HD) a versão mais atualizada do Spider 2000 – que, como o nome já diz, está livre do bug do milênio.
Observação: Programa shareware de tempo limitado para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

NETCHRONOMETER: A HORA MAIS DO QUE CERTA NO SEU MICRINHO

Por mais "de ponta" que seja a tecnologia do seu computador, em poucos dias você já pode perceber que o reloginho interno da CPU não é exatamente o suíço mais pontual do mundo. De tempos em tempos é preciso ligar para o serviço de hora certa e conferir quantos segundos o micro está adiantado (ou atrasado), corrigindo o erro "braçalmente"... Pelo menos era assim antes de uma pequena jóia do software para Macintosh chamada **NetChronometer** (***www.kezer.net/shareware.html***). Com este pequeno programa, todo adepto das maçãs ligado à Internet poderá sincronizar a data e a hora de seu micro com a dos relógios atômicos conectados à Rede, sem um milésimo de segundo de erro. A sincronização pode ser feita ao comando do usuário ou programada para quando ninguém estiver por perto. Os usuários do MacOS 8.5 podem argumentar que já dispõem do Time Synchronizer, mas este ocupa 176K de memória o tempo todo, enquanto o NetChronometer libera a memória que usa assim que é encerrado. O registro custa apenas 7 dólares. O site: ***www.kezer.net/binaries/netchrono130.hqx***
Qual é o shareware/freeware que você não tira do seu Mac? Escreva para a gente: ***internet.br@ediouro.com.br***

Cada vez mais o ICQ abre vantagem na parada de sucessos de shareware do Download.com, com milhas a frente do segundo colocado. Entre as novidades, destaque para o MP3 player Sonique e o RealPlayer, o que mostra a força que a multimídia vêm ganhando na Web. Na lista a seguir, a colocação de cada programa no mês anterior aparece entre parênteses.

Programas		Número de downloads
1 - (1)	ICQ (32-bit)	1.220.977
2 - (4)	Microsoft Internet Explorer	212.006
3 - (3)	WinZip (32 bits)	159.634
4 - (2)	ICQ (32-bit, sem DLLs MFC)	85.823
5 - (novo)	X-Wing Alliance	83.050
6 - (7)	NetZIP Deluxe	64.337
7 - (6)	Paint Shop Pro (32 bits)	53.515
8 - (novo)	Sonique	49.632
9 - (novo)	ICQ Plus	48.359
10 - (novo)	RealPlayer	47.652

SHARESHOPPING

OUTRAS PARADAS ESPERTAS NA REDE

● **Um gostinho do Plus! (mas sem o Plus!)** O shareware Desktop Themes permite usar (e editar) todos aqueles temas para a Área de Trabalho que você encontra por aí, em qualquer Windows 32 bits. Antes de investir no Microsoft Plus!, visite ***www.lss.com.au/lss/windows/dt/themes.htm***

● **Falando em temas...** Incremente seu desktop: escolha o tema de sua preferência em ***www.winfiles.com/apps/98/themes.html***

● **Mais novidades ainda (se é que é possível):** Para receber por e-mail as atualizações do depósito de arquivos Filedudes, visite ***http://submit.filedudes.com/cgi-bin/addemail.pl***

● **Promova-se!** O site Databack traz uma coleção de recursos na Web para que ninguém (exceto a Internet e a torcida do Flamengo) fique sabendo da existência da sua mailing list. Afie seu inglês e visite ***http://jlunz.databack.com/zines.htm***

● **Inseticida de software:** Já que ninguém é perfeito — nem as softhouses —, informe-se sobre (e descubra onde achar soluções para) os defeitos dos programas que você usa todo dia em ***www.bugnet.com***

● **Internet Setup Wizard:** Que bicho é esse? Para rodar o programinha (incluído no Windows 95 em diante) que facilita a configuração do acesso à Internet, clique em Iniciar, selecione Executar, digite "inetwiz" (sem as aspas), pressione Enter e pronto! ■

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) conheceu os tempos do Trumpet Winsock e hoje presta um grande tributo aos programadores que fizeram da Internet um lugar mais agradável.*

Uma odisséia no espaço

Por Julio Preuss

© FIRAXIS GAMES

Há pouco mais de três anos, em março de 1996, chegava ao mercado Civilization II, do consagrado desenvolvedor Sid Meyer. O jogo de estratégia onde você comanda um império desde a pré-História até a conquista espacial é considerado um dos melhores games de todos os tempos.

O velho Civ é um daqueles títulos que você simplesmente não consegue parar de jogar. Eu mesmo já cheguei a ficar até 16 horas em frente ao micro sem parar nem para comer, tudo para ser o primeiro a conquistar um planeta longínquo.

Aquele planeta, objetivo final do Civilization II, orbita a segunda estrela mais próxima da Terra. Daí surgiu a idéia para a nova obra prima de Sid Meyer, um jogo muito parecido com o Civilization e batizado com o nome da tal estrela: Alpha Centauri (***www.alphacentauri.com***).

Mais do que uma versão espacial do Civ II, Alpha Centauri é uma obra de ficção científica. Visões de uma sociedade ao mesmo tempo futurista e primitiva combinam se aos cativantes elementos estratégicos do game original para criar um jogo imperdível que, além de tudo, pode ser jogado pela Internet.

Escolha a sua facção

A espaçonave que levava milhares de colonos para o novo planeta sofreu uma pane ao penetrar na atmosfera, obrigando-os a apelar para espécies de botes salva-vidas espaciais. Cada módulo foi ocupado por uma das facções que viajavam na nave, e cada uma dará início à sua própria civilização.

Antes de começar o jogo, você escolherá uma das facções para liderar. Cada uma tem características bastante específicas. Ecologia, autoritarismo, ciência, capitalismo, militarismo, religiosidade e ideais humanitários são as sete correntes pelas quais você poderá optar.

Se escolher liderar o grupo de ecologistas Gaia's Stepdaughters, por exemplo, suas unidades conviverão melhor com formas de vida nativas e as bases serão mais eficientes devido à reciclagem, mas o exército será punido pela mentalidade pacifista dos soldados e a população reagirá negativamente ao controle policial.

Sorte e progresso

Cada facção inicia o jogo com o domínio de uma tecnologia e deve pesquisar e negociar para expandir seu conhecimento. Os iniciantes ou aqueles que não quiserem se preocupar com a seleção de tecnologias podem optar por linhas de pesquisa predefinidas orientadas para a exploração, descoberta, construção ou conquista.

Assim que estabelecer a sua primeira base, que funciona como uma cidade, você deverá produzir unidades e construir

estruturas o mais rápido possível. Enquanto os exploradores vasculham as proximidades da base em busca de recursos perdidos (os equivalentes às cabaninhas do Civ), construa o maior número de bases que puder, sempre escolhendo os terrenos com mais recursos (nutrientes, minerais e energia).

No início, sua maior preocupação em termos militares serão as Mind Worms, formas de vida nativas que atacam a sua população como os bárbaros do Civilization. A vida nativa de Alpha Centauri, entretanto, tem uma grande diferença para o jogo anterior: o xenofungo.

Cuidado com o fungo!

Essa estranha vegetação dificulta o movimento das unidades e favorece as Mind Worms. Geralmente se desenvolve em regiões pouco movimentadas, mas em certos momentos pode ameaçar até as suas bases. A facção ecológica citada lá em cima e outros povos que dominem determinadas tecnologias podem tirar vantagem do xenofungo.

Caso a sua facção não se enquadre em nenhum desses casos, evite o xenofungo a todo custo. Uma região coberta de fungo pode ser fatal se houver um ataque de Worms ou unidades com bônus nessas áreas, mesmo que sejam menos poderosas do que a sua.

À medida que você avança no jogo e descobre novas tecnologias, suas unidades podem ser aprimoradas. É aí que entra uma das principais inovações do Alpha sobre o Civilization. Em lugar das unidades predefinidas, você terá a opção de inventar seus ***próprios veículos*** e soldados a partir de componentes intercambiáveis.

Seus recursos também podem ser investidos em projetos secretos, o novo nome das maravilhas da humanidade do Civilization. Os projetos são estruturas caras e exclusivas – só pode existir uma de cada tipo –, mas valem a pena. As vantagens de se concluir um desses projetos podem alterar decisivamente o rumo de uma partida.

Multiplayer, afinal

Um dos poucos defeitos do Civilization II era a inexistência de uma opção de jogo multiplayer. O problema acabou sendo corrigido em versões de atualização lançadas recentemente, mas teria sido muito melhor poder jogá-lo em redes e via modem desde o início. A tecnologia já estava disponível, pois até o CivNet, derivado do primeiro Civilization, permitia as partidas com vários jogadores.

Alpha Centauri, por outro lado, foi concebido desde o início para uma realidade em que o multiplayer é uma obrigação para algumas categorias de jogos. Game de estratégia sem conexão à Internet, hoje em dia, é como um jogo de futebol sem a bola.

Por ser disputado em turnos cada vez mais longos, esse tipo de jogo pode se tornar monótono quando o adversário é um humano e não o computador. Enquanto o último decide seus movimentos rapidamente e não se importa de esperar enquanto você pensa ou dá um pulinho no banheiro, uma pessoa do outro lado da Rede jogará de modo bem similar ao seu.

Soluções contra o tédio

Pensando nisso, pode ser determinado um limite de duração dos turnos ou habilitado o controle simultâneo. Nesse caso, enquanto um jogador executa seus movimentos, os demais podem administrar bases, estabelecer alianças e definir padrões de pesquisa. Só não é permitido mover unidades durante a vez do outro.

Alpha Centauri suporta até sete jogadores ao mesmo tempo e a conexão via Internet é feita através do endereço IP do computador que hospeda o jogo. Você pode verificar o seu IP executando o programa WINIPCFG quando já estiver conectado. Também é possível encontrar oponentes e estabelecer a conexão através de serviços como a Microsoft Gaming Zone (***www.zone.com***).

FAÇA VOCÊ MESMO

Se você descobre um novo tipo de blindagem, por exemplo, poderá usá-la em seus tanques, navios e como armadura das unidades de infantaria. Para isso, no entanto, pode ser preciso construir um protótipo para testar a nova configuração. Eles custam 50% mais caro do que as unidades subseqüentes, mas podem receber bônus.

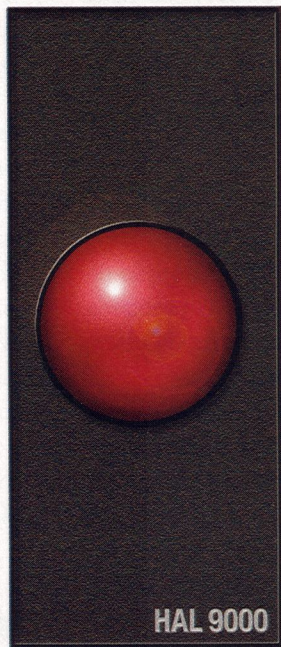
Uma vantagem de games como o Alpha Centauri é que eles são menos vulneráveis aos engasgos da Internet do que os jogos de ação e estratégia em tempo real, por exemplo. Como a partida é dividida em turnos, pouco importa se você perder alguns segundos, já que o adversário não poderá pegá-lo desprevinido. ■

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) já colonizou a Terra e agora segue com a conquista do espaço.*

Quando o século XXI chegar

Por Pedro Doria

Em janeiro, a Apple lançou um comercial estrelando HAL 9000, o computador que enlouquece no filme "2001, Uma Odisséia no Espaço". Conforme a câmera se aproxima do olho vermelho de HAL, ele reclama com o usuário de que está sendo maltratado, que o usuário prefere o Macintosh a ele, que os computadores todos piraram na virada do ano 2000. Mas, afinal, o Mac é realmente o único computador que resistirá ao bug do milênio?

É. Mas isso não é notícia que deva deixar os usuários tranqüilos. O Mac é seguro do ponto de vista do hardware e do sistema operacional. Ele não será pego de calças curtas pela virada do ano. Mas o mesmo não é necessariamente verdade para muitos dos grandes e pequenos programas que ele roda no dia-a-dia.

O site ***www.macnologist.com*** já tem listados mais de 50 títulos de softwares com problemas, que precisarão de updates ou upgrades para enfrentar a maré do ano novo. Segundo Rich Baron, webmaster responsável pelo Macnologist, depende da divulgação destes nomes a solução com antecedência do bug.

Na lista dos softwares com problemas, o VirtualPC, o Norton Utilities, o MS Excell (para usuários pesados em algumas aplicações) e o MS Explorer.

Claro, não há motivo para pânico. A questão não é séria como nas outras plataformas. Mas prestar atenção é bom. A Apple tem uma página dedicada ao assunto: ***www.apple.com/about/year2000***

*Pedro Doria (**pdoria@rio.com.br**), espera ter um cérebro imune ao bug do milênio.*

Ilustração: Bernard

RAPIDINHAS

A força está conosco

O site da Apple (***www.apple.com***) virou, oficialmente, extensão do ***www.starwars.com***. O primeiro filme da série Guerra nas Estrelas, aguardado fervorosamente para este ano, teve um de seus dois trailers divulgado no sítio. A surpresa — que deve ter deixado Bill Gates alucinado de ódio — tem razão de ser: o formato escolhido pela Lucas Films para divulgação na Internet não foi o MPEG, mas o QuickTime 3, da Apple.

O X da questão

Foi lançado em abril em todo o mundo o Mac OS X Server (de dez em algarismos romanos). O sistema servidor não pretende concorrer apenas com o Windows NT, mas também com os vários sabores de Unix. Não à toa. O software é um Unix, baseado na tecnologia da NeXT, e com a cara e o sabor do bom e velho Macintosh. Vale ver em ***www.apple.com/macosx/server/***

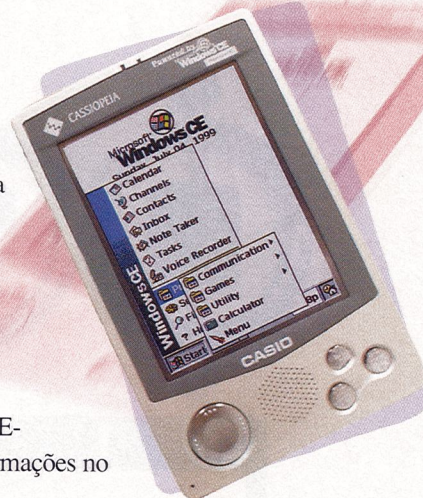
E o X, quase de graça

E, por falar em Mac OS X Server, a Apple decidiu testar águas um pouco mais violentas e já garantiu que vai disponibilizar porções do código de seu novo sistema para que programadores possam, coletivamente, trabalhar para um melhor software. É ousado quando se fala de grandes empresas desenvolvedoras de programas. O resultado? Só esperando pra ver.

Frase do mês

"Dave? Você prefere seu Macintosh a mim, não é Dave?" - HAL 9000 em comercial da Apple.

COM TUDO NO BOLSO

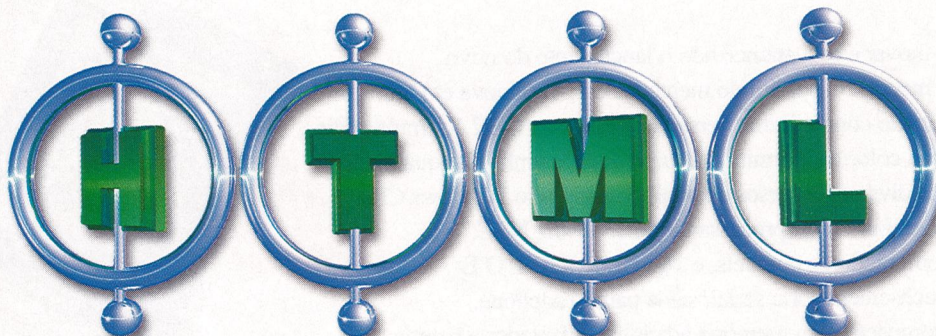
A Casio resolveu inovar e está anunciando o lançamento do novo Cassiopeia E-100, o menor PC portátil do mercado. O E-100 inova em todos os sentidos, por ser equipado com a última versão do Windows CE 2.1.1 multimídia e por possuir tela plana colorida, permitindo que o usuário tenha alta qualidade de imagens. Além dos diversos recursos disponibilizados pelo Windows CE, o novo Cassiopeia possui um multiprocessador de 131 Mhz NEC, desenvolvido para computadores portáteis, e 16 MB de RAM. O E-100 oferece ainda touchscreen, porta serial, saída para headphone, entrada para cartão compacto com memória adicional, adaptador e bateria recarregável e mais a opção de navegar na Web com modem de 56K. O modelo E-100 estará disponível no mercado americano até o fim deste semestre. Mais informações no site internacional da Casio: ***www.casio.com***

NAVEGUE TRANQÜILO

A Compaq apostou no crescimento do acesso à Internet entre os brasileiros e lançou o Presario 5673. O modelo vem equipado com uma lista de ferramentas, hardware e software que facilitam o acesso à Rede, como o Internet Explorer 4.0 e o CompaqCare, um serviço que ajuda o usuário a atualizar seus programas e recursos através da Internet. O Presario 5673 vem com processador Pentium II de 450 Mhz, modem de 56K, drive de DVD, unidade de Zip Drive de 100 MB integrada e saída de S-Vídeo e NTSC, que permite conexão entre o micro e a TV para transmissão de vídeos em DVD. No site da Compaq (***www.compaq.com.br***), os interessados encontram uma lista de revendedores Compaq no Brasil e recebem mais informações sobre este e outros produtos.

MP3 EM QUALQUER LUGAR

À primeira vista, ele parece um walkman normal, até bem simples. Só que com algumas diferenças bem significativas. O MPMan, da Gradiente, é um gravador de músicas em formato digital MP3, o "must" da Rede. O MPMan possui 32 MB de memória standart, podendo ser expandida com cartões de memória de 16 ou 32 Mb. Basta conectar este aparelho ao seu PC e capturar na Internet quantas músicas quiser. Graças à quantidade de memória disponível, além de arquivos MP3, o MPMan também pode armazenar arquivos em outros formatos. Você pode pedir o seu MPMan direto no site da Gradiente (***www.gradiente.com.br***) por R$ 599. ■

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXXV

DINÂMICO

Por Marcos Cabral Resende

Se você acompanhou e praticou as duas edições anteriores, já deve estar bem mais familiarizado com o DHTML. Para concluir a nossa pequena série sobre DHTML, vamos mostrar mais um exemplo bastante interessante e diferente. Se, ao contrário, você está chegando agora, é muito importante que você leia as edições anteriores pois o salto é muito grande.

O exemplo que iremos mostrar contém uma seção "pop-up" na página. A seção "pop-up" é uma seção que pode ser mostrada ou não dependendo da vontade do visitante. Só com palavras pode ser meio complicado para entender, mas pelas imagens você terá uma idéia melhor do que estamos falando, e pelos exemplos em nosso site, você com certeza entenderá o conceito.

Ao contrário da edição passada, em que fomos criando o exemplo por partes, desta vez apresentaremos o exemplo final (e funcional) e iremos explicar como ele funciona.

O texto das seções "pop-up" aparece aqui. Este quadro pode conter gráficos, textos ou qualquer outro elemento HTML que voce queira incluir.

Se você colocar mais de uma seção "pop-up" como esta na sua página, você pode tornar disponíveis mais informações para o público.

SEÇÃO 'POP-UP' 1

Aqui entra o testo da página, quando a seção ao lado é clicada, a função em JavaScript a esconde ou a exibe de acordo com o seu estado atual.

A possibilidade de criar uma interface como interface como está é mais uma demostração do poder do HTML Dinâmico.

Figura 1: página com seção "pop-up" visível

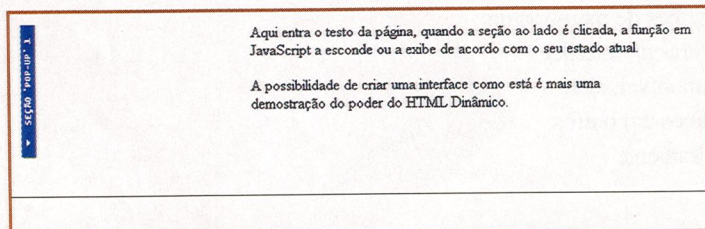



Figura 2: página com seção "pop-up" escondida

EXEMPLO 1:

```
<html>
<head>
<title>Seções 'Pop-up'</title>
<script language="javascript"> <!--
function Inicializa() {
        if (document.layers) {
                sec = document.layers['sec1'];
                corpo =
document.layers['corpo1'];
                visivel = 'show';
                escondido = 'hide';
        }
        if (document.all) {
                sec = document.all('sec1').style;
                corpo =
document.all('corpo1').style;
```

```
                visivel = 'visible';
                escondido = 'hidden';
        }
        mostra=1;
}
function ExibeEscondeSecao() {
        if (document.layers || document.all) {
                if (mostra == 1) {
                        sec.visibility =
escondido;
                        sec.left = 0;
                        sec.visibility = visivel;
                        corpo.visibility =
escondido;
                        mostra = 0;
                }
                else {
                        sec.visibility =
escondido;
                        sec.left = 220;
                        sec.visibility = visivel;
                        corpo.visibility = visivel;
                        mostra = 1;
                }
        }
}
// --> </script>
<style> <!--
#sec1 {
  position: absolute;
  top: 10px;
  left: 220px;
  z-index: 2;
  visibility: show;
}
#corpo1 {
  position: absolute;
  width: 220px;
  top: 10px;
  left: 0px;
  border: 2px solid #000099;
  background-color: #eeeeff;
  layer-background-color: #eeeeff;
  color: black;
  padding: 5;
  z-index: 1;
  visibility: show;
}
#pagina {
  position: absolute;
  top: 10px;
  left: 240px;
  width: 470px;
  z-index: 0;
}
--> </style>
</head>
<body onLoad="Inicializa()">
<div ID=sec1>
<a href="javascript:ExibeEscondeSecao();"><img
src="tab.gif" width=17 height=142 alt=""
border="0"></a>
</div>
<div ID=corpo1>
O texto das seções “pop-up” aparece aqui. Este
quadro pode conter gráficos, textos ou qualquer
outro elemento HTML que você queira incluir.
<P>
Se você colocar mais de uma seção “pop-up” como
esta na sua página, você pode tornar disponíveis
mais informações para o público.
</div>
<div ID=pagina>
Aqui entra o texto da página, quando a seção ao lado
é clicada, a função em JavaScript a esconde ou a
exibe de acordo com o seu estado atual.
<P>
A possibilidade de criar uma interface
como esta é mais uma demostração do
poder do HTML Dinâmico.
</div>
</body>
</html>
```

Como você pode ver pela figura 1, existe uma seção em azul claro, com uma espécie de etiqueta azul escura ao lado. Quando a “etiqueta” é clicada, a seção é escondida, ficando como na figura 2. Se clicada novamente, a seção é exibida, e a página fica novamente como na figura 1.

A seção é formada por dois quadros: um para conter o texto da seção (no exemplo está em azul claro), e outro para conter a etiqueta (no exemplo contém a imagem com fundo azul escuro). O resto da página é colocado em outro quadro.

O que faz com que a seção seja exibida ou escondida é a função **ExibeEscondeSecao**(). Se você prestar atenção, a imagem da etiqueta é na verdade um link que, quando clicado, utiliza esta função.

A função ExibeEscondeSecao verifica se a seção está visível ou não e altera seu estado. Para esconder a seção, ela movimenta o quadro da etiqueta para a lateral da página e esconde o

quadro com o texto. O código abaixo é o responsável por isso.

```
...
if (mostra == 1) {
        sec.visibility = escondido;
        sec.left = 0;
        sec.visibility = visivel;
        corpo.visibility = escondido;
        mostra = 0;
}
...
```

Para tornar visível a seção, a função volta o quadro da etiqueta para a posição original e exibe o quadro com o texto. O código abaixo é o responsável por isso.

```
...
else {
        sec.visibility = escondido;
        sec.left = 220;
        sec.visibility = visivel;
        corpo.visibility = visivel;
        mostra = 1;
}
...
```

O quadro da etiqueta é definido através do id **sec1**, o quadro com o texto é definido através do id **corpo1**, e o resto da página é colocado no quadro definido pelo id **pagina**. Para garantir que a seção "pop-up" sempre será mostrada por cima do resto da página, em todos os id o parâmetro **z-index** foi utilizado. O parâmetro **x-index** determina em qual camada um determinado objeto aparecerá; quanto menor o valor, mais inferior é a camada. Por isso, foram utilizados os números 2, 1 e 0, garantindo assim que a etiqueta sempre apareça na frente de todos, e que o quadro de texto da seção apareça acima do resto da página.

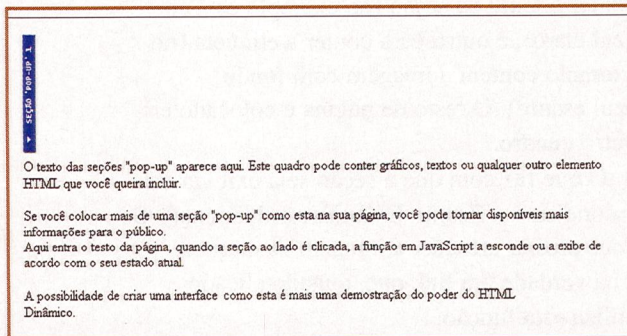



Figura 3: Exemplo 1 no Netscape 3

Como os visitantes do seu site poderão ter navegadores mais antigos, é importante testar a sua página com diferentes versões. O resultado no Netscape 3 (que não tem suporte a DHTML) é mostrado na figura 1b.

O resultado é bastante ruim e por isso é necessário usar um artifício para desviar os browsers mais antigos para uma outra página. Isto pode ser feito alterando a função **Inicializa()** para a mostrada logo abaixo.

```
...
function Inicializa() {
        if (document.layers) {
                sec = document.sec1;
                corpo = document.corpo1;
                visivel = 'show';
                escondido = 'hide';
        }
        if (document.all) {
                sec = sec1.style;
                corpo = corpo1.style
                visivel = 'visible';
                escondido = 'hidden';
        }
        mostra=1;
        if ( ! (document.all || document.layers) )
location = "antigos.htm";
}
...
```

Desta forma, os browsers mais antigos seriam direcionados para a página **antigos.htm**. Obviamente você pode escolher o nome que quiser para esta página.

Se você prestou atenção ao texto do exemplo, viu que falamos que você pode usar este exemplo para aumentar a quantidade de informações de uma página, por exemplo a página principal, usando mais de uma seção "pop-up".

No exemplo 2, mostramos um exemplo com duas seções POP-UP que inicialmente aparecem escondidas.

EXEMPLO 2:

```
<html>
<head>
<title>Seções 'Pop-up' II</title>
<script language="javascript"> <!--
function Inicializa() {
        if ( ! (document.all || document.layers) )
location = "antigos.htm";
}
function ExibeEscondeSecao(secaux, corpoaux) {
```

```
        if (document.layers) {
                sec = document.layers[secaux];
                corpo = document.layers[corpoaux];
                visivel = 'show';
                escondido = 'hide';
        }
        if (document.all) {
                sec = document.all(secaux).style;
                corpo = document.all(corpoaux).style;
                visivel = 'visible';
                escondido = 'hidden';
        }
        if (document.layers || document.all) {
                if (corpo.visibility == visivel) {
                        sec.visibility = escondido;
                        sec.left = 0;
                        sec.visibility = visivel;
                        corpo.visibility = escondido;
                }
                else {
                        sec.visibility = escondido;
                        sec.left = 300;
                        sec.visibility = visivel;
                        corpo.visibility = visivel;
                }
        }
}
// --> </script>
<style> <!--
#sec1 {
    position: absolute;
    top: 50px;
    left: 0px;
    z-index: 2;
    visibility: show;
}
#corpo1 {
    position: absolute;
    width: 300px;
    top: 50px;
    left: 0px;
    border: 2px solid #FF0000;
    background-color: #FFC0C0;
    layer-background-color: #FFC0C0;
    color: black;
    padding: 5;
    z-index: 1;
    visibility: hidden;
}
#sec2 {
    position: absolute;
    top: 230px;
    left: 0px;
    z-index: 2;
    visibility: show;
}
#corpo2 {
    position: absolute;
    width: 300px;
    top: 230px;
    left: 0px;
    border: 2px solid #800080;
    background-color: #FECFFF;
    layer-background-color: #FECFFF;
    color: black;
    padding: 5;
    z-index: 1;
    visibility: hidden;
}
#pagina {
    position: absolute;
    top: 10px;
    left: 100px;
    width: 500px;
    z-index: 0;
}
--> </style>
</head>
<body onLoad="Inicializa()">
<div ID=sec1>
<a
href="javascript:ExibeEscondeSecao('sec1','corpo1');
"><img src="tab1.gif" width=94 height=60 alt=""
border="0"></a>
</div>
<div ID=corpo1>
Aqui entra o texto da seção "pop-up"
<b>sec1/corpo1</b>. <P>Como no exemplo 1, este
quadro pode conter gráficos, textos ou qualquer
outro elemento HTML que você queira incluir.
</div>
<div ID=sec2>
<a href="javascript:ExibeEscondeSecao
('sec2','corpo2');"><img src="tab2.gif" width=94
height=60 alt="" border="0"></a>
</div>
<div ID=corpo2>
Já aqui entra o texto da secão "pop-up"
<b>sec2/corpo2</b>. <P>Como as funções deste
exemplo, você pode incluir quantas seções desejar!
</div>
```

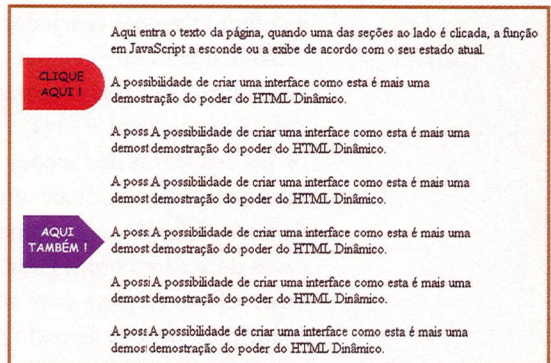



Figura 4: Exemplo 2

```
<div ID=pagina>
Aqui entra o texto da página, quando uma das
seções ao lado é clicada, a função em JavaScript a
esconde ou a exibe de acordo com o seu estado
atual.
<P>
A possibilidade de criar uma interface como esta é
mais uma demostração do poder do HTML Dinâmico.
</div>
</body>
</html>
```

Figura 5: Exemplo 2

Para suportar mais de uma seção "pop-up" fizemos algumas alterações nas funções utilizadas para economizar em código. Agora as seções em questão são passadas como parâmetro para as funções, como você pode notar em negrito no exemplo. Desta forma tudo que você tem a fazer é definir as seções desejadas e se divertir.

Note que neste exemplo as seções iniciam escondidas. Por isso os parâmetros **left** dos ids das etiquetas (**sec1** e **sec2**) se tem valor 0 (zero) e os ids dos textos das seções tem valor **hidden**. Para que a etiqueta fique alinhada com o quadro de texto da seção, os parâmetros **top** (50px nos casos de sec1 e corpo1) devem ser iguais, e o valor **left** da etiqueta deve ser igual à largura (**width**) do quadro de texto (300px em ambos os casos). Se este último valor for alterado, é importante refletir as alterações na função **ExibeEscondeSecao**().

Esperamos que você tenha curtido aprender a usar mais este recurso. Temos certeza de que você poderá adaptá-lo para seu site. Este exemplo foi adaptado de um dos exemplos do site **Jeff Rule's Dynamic HTML Site** (***www.ruleweb.com/dhtml***); não deixe de conhecer. Lá você poderá achar outros exemplos interessantes. Ah! Não perca seu tempo digitando

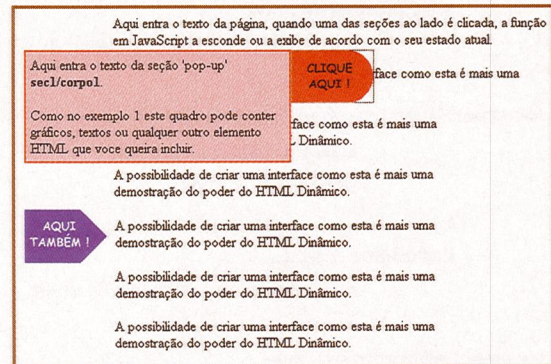
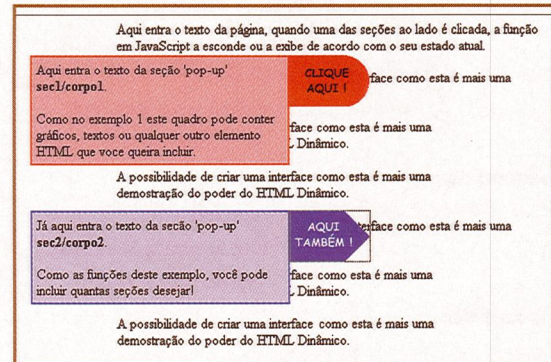



Figura 6: Exemplo 2

todo o exemplo, vá em nosso website (***www.internetbr.com.br***) e pegue o código-fonte pronto. Os erros mais comuns são os erros de digitação.

Concluímos assim nossa primeira série sobre DHTML. Na próxima edição, falaremos sobre um diferente tópico relacionado à construcão de home page. Fique de olho!

*Marcos Cabral (**marcos@ism.com.br**) é engenheiro de computação e gerente-técnico do provedor ISMnet. Marcos espera que o DHTML não seja um bicho de sete cabeças para todos, pois é um recurso muito legal e poderoso.*

LINKS RELACIONADOS

CNET Builder.com: Spotlight on DHTML	***www.builder.com/Authoring/DhtmlSpot***
Webmonkey: dynamic html collection	***webmonkey.com/dynamic_html***
Devhead: dHTML	***www.zdnet.com/devhead/filters/dhtml***
Dynamic HTML Zone	***www.dhtmlzone.com***
DevEdge Online: Dynamic HTML	***developer.netscape.com/tech/dynhtml***
Dynamic HTML Guru	***www.htmlguru.com***
SBN Workshop: DHTML, HTML & CSS	***www.microsoft.com/workshop/author/default.asp***
The Dynamic DUO – Cross-Browser DHTML	***www.dansteinman.com/dynduo***
Jeff Rule's Dynamic HTML Site	***www.ruleweb.com/dhtml***

internet.br

PARABÓLICA

Marcus Vinícius Pinheiro

Turbinando o seu Browser

Por uma série de fatores, nós, pobres mortais brasileiros, ainda temos que acessar a Internet de nossas casas através de linhas telefônicas que na maioria das vezes ainda são analógicas e com qualidade ruim. Ainda não temos o privilégio dos nossos vizinhos de cima (EUA), de poder pedir uma ligação ISDN ou ADSL e conseguir rapidamente uma conexão com velocidade realmente boa. Mas nem tudo está perdido e para nossa sorte já é possível contar com alguns macetes para ganhar tempo de navegação a partir da aceleração de desempenho do próprio browser que utilizamos, economizando algumas horinhas de acesso no final do mês.

E já que não é assim tão simples resolver a complexa infra-estrutura atual das telecomunicações, é muito importante estarmos atentos aos pequenos detalhes que podem melhorar o desempenho do nosso velho, pobre e sofrido acesso discado. Com relação a isso, gostaria de falar sobre um recurso que funciona mais ou menos como um "acelerador de browser". Trata-se de um tipo de software capaz de antecipar os nossos passos na Web fazendo um cache dessas informações de forma extremamente inteligente e obtendo como resultado, uma navegação muito mais rápida que de costume. Mágica? Não.

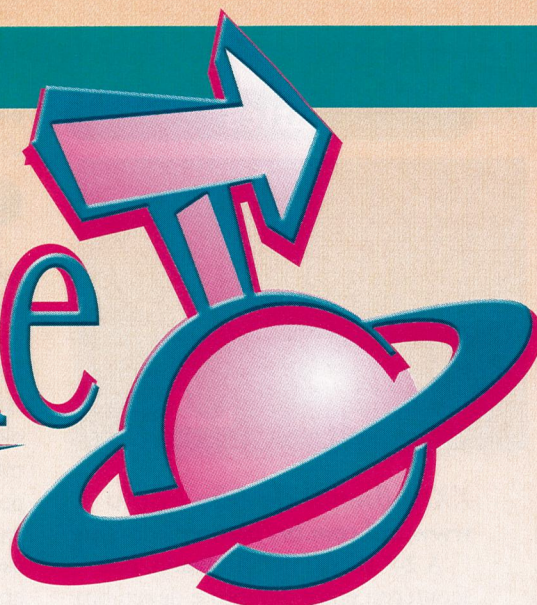
É claro que os aceleradores não fazem as informações (os bits) passarem de forma mais rápida pelo fio do telefone — o que eles fazem é tentar antecipar os lugares mais visitados por nosso browser a partir de um "perfil" construído com base no nosso comportamento enquanto navegamos. O NetSonic é um desses "aceleradores" e talvez o que há de melhor do gênero disponível no mercado. Uma vez configurado, esse programa desabilita o cache do seu browser passando a gerenciar, ele mesmo, o carregamento das páginas.

Quando você requisita uma página qualquer, o "acelerador" verifica no cache dele se você já andou por lá antes, e caso o seu histórico não encontre nenhum registro anterior de visita, o programa carrega esse cache com a informação da página e também faz — de acordo com uma configuração definida previamente pelo usuário — uma busca de links que eventualmente despertem interesse. A flexibilidade de configuração permite configurar e capturar o conteúdo de tantos links quanto se desejarem.

E se o usuário já possuir um registro anterior de visita ao site em questão, o programa localiza e carrega rapidamente a última versão da página solicitada e verifica paralelamente a necessidade de atualização de seu conteúdo. Caso a página tenha mesmo sido modificada, um aviso indicará a necessidade de um "reload". Esse "reload" é feito em seguida, de forma instantânea, antes mesmo que o usuário termine de analisar o conteúdo da página em cache.

A percepção de ganho que tive ao instalar esse programinha em minha máquina foi bastante considerável, e como já foi dito lá em cima, qualquer décimo de segundo é precioso quando falamos de Internet aqui no Brasil. Caso você, como eu, também seja um pobre mortal brasileiro, sujeito à complexidade de nossos problemas de telefonia, acho que o NetSonic pode ser uma verdadeira mão-na-roda! Dê um pulinho em ***www.web3000.com*** e baixe o programa. ■

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**) é diretor da Uninet*

Ilustração: Thais de Linhares

ZOOM o site do mês

Revista Imprensa

(www.revistaimprensa.com.br)

O site da revista **Imprensa** está com um novo visual e muitas atrações para estudantes e professores de comunicação, jornalistas e assessores de imprensa, principal público da revista. O internauta pode interagir com a prática do jornalismo e com os bastidores da comunicação. Além de pesquisas de opinião e de notícias, fatos e coletivas da semana, o internauta vai encontrar cursos de jornalismo online, colunistas da revista e arquivo com as principais matérias produzidas disponíveis para download. O visitante ainda assiste ao programa "De Olho na Imprensa" em RealPlayer e deixa seu currículo em uma seção com oportunidades de emprego para "focas", os jornalistas que estão começando carreira.

Por dentro do site

NAVEGAÇÃO

Como em uma central de notícias, as seções são organizadas lateralmente, ficando a parte central para as chamadas, as notícias da semana e o destaque da edição do mês. Em todas as seções, existe uma barra de navegação no topo da página e seções laterais como na home, o que facilita a navegação e o máximo aproveitamento do conteúdo.

Cotação: :-)

VISUAL

A grande quantidade de informação não confunde o visitante, muito pelo contrário. Não é difícil encontrar o que se procura. As páginas possuem um visual claro, em tom cinza claro, e os textos são exibidos no centro das páginas. O programa "De Olho na Imprensa" é uma das opções que fogem ao padrão do site, por oferecer conteúdo em vídeo para download.

Cotação: :-|

CONTEÚDO

O conteúdo é quase todo formado por textos. Além das matérias da edição do mês e do resumo da matéria de capa, os jornalistas, profissionais de imprensa e estudantes podem ler entrevistas, artigos de colunistas, notícias da semana, divulgação de seminários e eventos e ainda uma seção com matérias de arquivo e parte da história da revista, sem precisar pagar por isso.

Cotação:

DESTAQUE

O destaque vai para a qualidade do conteúdo do site. Os textos possuem uma linguagem clara e o tratamento dado à notícia é bem completo. Analistas e ombudsman estão entre os colunistas e o internauta fica sempre atualizado, com os assuntos da semana e do mês, publicados na revista impressa.

Cotação: :-|

Cotação Web Guide: :-)

** Legenda: :-(- É ruim, hein! • :-/ - Poderia ser melhor • :-| - Na média • :-) - Legal! • :-0 - Favorito!*

Artes

XXIV Bienal de São Paulo

www.uol.com.br/bienal/24bienal

A 24ª Bienal de São Paulo, que aconteceu entre outubro e dezembro de 1998, continua na Internet, com um dos mais completos e detalhados sites de arte brasileiros. O site possui cerca de 1.600 páginas de texto e 2.700 imagens. A distribuição dos links pela página principal é inovadora e as seções oferecem acesso às obras que fizeram parte do catálogo oficial da exposição. O visitante pode enviar cartões postais de obras de arte, acessar um mapa da Bienal, Web Arte, publicações, representações nacionais e seções de arte contemporânea brasileira. Experimente visualizar a exposição em um panorama de 360 graus. É muito interessante.

Brazil Antiques

www.antiguidades.com.br

Por acaso você está atrás de objetos antigos ou de informações sobre antigüidades e antiquários no Brasil e no mundo? O Brazil Antiques oferece a decoradores, colecionadores e internautas em geral um catálogo eletrônico para venda via Internet, artigos e textos sobre o assunto, espaço para encomendas, mercados e leilões, feiras e eventos, remessas por transportadoras e um sistema de busca. Você pode receber um informativo sobre antigüidades por e-mail e participar de um fórum de discussões.

Compras

eBazar

www.ebazar.com.br

Sabia que você já pode negociar objetos novos e usados pela Internet? Basta ir ao eBazar, um bazar eletrônico que oferece aos internautas espaço para negociações pela Internet, um mercado pouco explorado. Os usuários podem escolher uma região do país ou apenas um produto da lista, que tem desde artigos de informática e antigüidades a carros e imóveis. Depois de preencher um questionário e cadastrar os produtos a serem vendidos, os interessados são informados por e-mail sobre o valor da venda. Se o produto for vendido, o site cobra uma taxa pelo serviço mas a entrega e a negociação de pagamento são feitas pelo dono do produto.

Webmotors

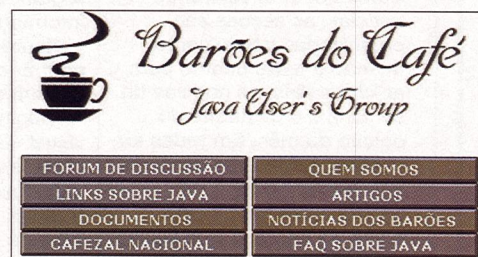
www.webmotors.com.br

Você quer comprar um automóvel? Antes de fechar qualquer negócio, tente visitar este site. Aqui o internauta poderá fazer uma pesquisa virtual antes de comprar um veículo em um dos mais completos catálogos eletrônicos de automóveis. O interessado escolhe o modelo ou a marca e tem acesso a fotos, preços, especificações sobre o desempenho, dimensões, acessórios, formas de pagamento, podendo até comparar modelos. Aproveite para ler as últimas notícias sobre lançamentos e mercado de negócios.

Computação

Barões do Café

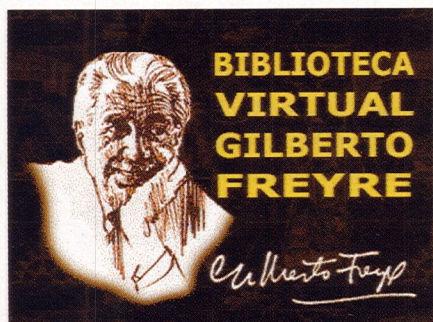
www.equipenet.com.br/baroes

Não se engane, esta página não fala sobre a História do Brasil. Na verdade, esta é a página do Barões do Café – Java User's Group, uma organização sem fins lucrativos que busca reunir profissionais, acadêmicos, desenvolvedores e programadores para discussões, troca de informações e conhecimentos sobre Java, uma das linguagens do momento. No site tem notícias, fórum de discussão, artigos e documentos, links indicados e um

espaço para divulgação de trabalhos. Para se cadastrar, basta enviar o currículo.

Desafinados Home Page

http://pagina.de/desafinados

Este site tem um visual bem legal. Em questão de segundos, sua área de trabalho é transformada em um aparelho de som superequipado. Este site oferece dicas, músicas e players para os internautas interessados em transformar o computador em um videokê. O site possui um repertório variado com mais de 190 músicas nacionais e internacionais. Finalmente você vai descobrir se é ou não desafinado.

Cultura

Biblioteca Virtual Gilberto Freyre

http://bvgf.fgf.org.br

Mais do que livros, esta biblioteca oferece aos internautas informações completas sobre a trajetória de Gilberto Freyre, escritor e sociólogo, pioneiro no conceito de pós-modernidade. Em comemoração ao centenário de seu nascimento, o site oferece detalhes de sua obra, dos primeiros escritos, artigos, livros e grandes frases. Ainda há uma seção com entrevistas e uma galeria de prosas e versos em formato áudio. Sem dúvida, uma rica fonte de informação.

Papo Católico

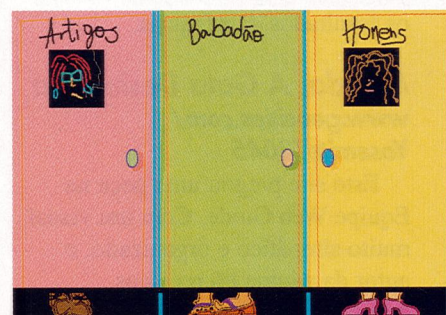
www.papocatolico.com.br

Esta é uma home page voltada para a evangelização. É um espaço aberto para o internauta católico que quer participar de salas de bate-papo sobre questões que envolvem a Igreja Católica, encontrar amigos, receber informações de orações, frases do dia e muito mais. Você pode conferir o evangelho diário, fazer download, participar de campanhas da fraternidade e ouvir músicas de uma rádio AM.

Centro Virtual Cervantes

http://cvc.cervantes.es

O Centro Virtual Cervantes é um site em espanhol criado e mantido pelo Instituto Cervantes, da Espanha. O site visa ajudar na divulgação da cultura e língua espanhola pelo mundo, através da Internet, e oferece um rico material de pesquisa e serviços para professores de espanhol, estudantes, tradutores, jornalistas e profissionais que trabalham e estudam a cultura espanhola em todo o mundo. No site, os internautas que se interessam pela cultura flamenca recebem notícias diárias, com seções sobre cultura e história. Sem dúvida, a seção mais interessante para os jovens internautas interessados em aprender espanhol é a "Aula de Lengua". Só indo lá para ver. Muito bom mesmo!

Curiosidades

Banheiro Feminino

www.zaz.com.br/banheirofeminino

Este site vai colocar lenha na fogueira da guerra dos sexos. Com muito humor, mulheres entre 20 e 40 anos moradoras do Rio e de São Paulo contam na Internet os mistérios do mundo feminino. Descubra o que acontece quando essas mulheres se encontram em um banheiro. Escolha a porta e debata sobre homens (é claro!), casamentos, saúde, lazer, torpedos, leia artigos e consulte o "Tio da Limpeza". Este site é mesmo muito divertido!

O Mundo Contra Itamar

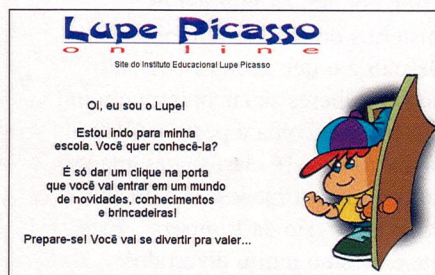
www.itamar.com.br

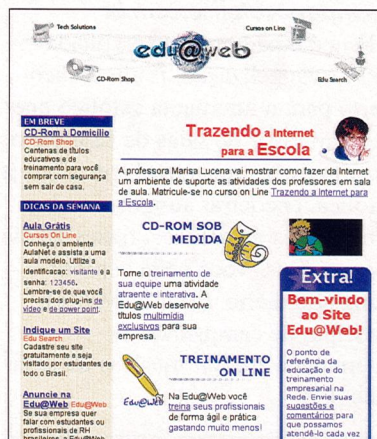
A Internet é um meio de comunicação democrático e é onde realmente a gente pode ver de tudo. Este site não é um manifesto contra o

ex-presidente Itamar Franco, mas um espaço aberto para se discutir a situação econômica do país e para se questionarem as causas do panorama atual. O internauta pode participar de pesquisas de opinião, ver charges superengraçadas, uma seção de fotos e um mural de mensagens que funciona como um fórum de discussões. Aproveite para conferir os resultados da pesquisa.

Magda, A Gata Desinibida
www.geocities.com/ Yosemite/2045

Este site pregou uma peça na Equipe Web Guide. Com um visual muito simpático e organizado, o autor da página oferece aos internautas apaixonados por gatos fotos da Magda, uma gata preguiçosa, manhosa e cheia de manias. Você conhece seus pratos e gatos preferidos e ainda tem acesso a uma galeria de fotos espetacular!

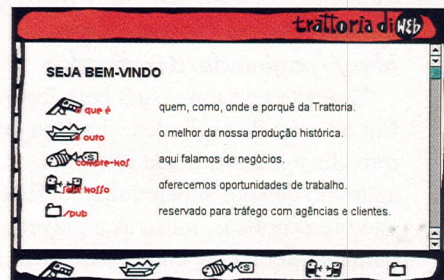
Educação

Lupe Picasso Online
www.lupepicasso.com

O site do Instituto Educacional Lupe Picasso, em São Paulo, tem um visual muito bacana. O internauta é recebido pelo garoto Lupe, um simpático personagem, que conduz o visitante pelo site, desenvolvido segundo a linha pedagógica construtivista, que estimula a criatividade da criança. O internauta mirim entra na sala de aula e segue direto para as seções, escondidas em links espalhados pela imagem. Se a criança acertar, poderá acessar dicas de lazer, notícias, trabalhos dos alunos do Lupe e de outros colégios.

Edu@Web
www.eduweb.com.br

O site da empresa Edu@Web oferece todo o tipo de informação de interesse para a área de educação e treinamento empresarial. Professores, entidades educacionais e estudantes internautas encontram aqui cursos online gratuitos, matérias atuais, centenas de títulos em CD-ROM educacionais, treinamento de profissionais online e uma ferramenta de busca dedicada à área educacional, com mais de 5.000 sites cadastrados.

Empresas

Trattoria di Frame
www.trattoria.com

A produtora paulista Trattoria di Frame, famosa por suas animações, efeitos especiais e filmes comerciais, está com um novo site. A Trattoria possui um portfólio recheado de clipes, CD-ROMs e filmes para clientes de peso no mercado nacional. O site oferece informações sobre a empresa, equipe, instalações, possui um arquivo com as produções mais marcantes, dicas para iniciantes e profissionais e um canal reservado para comunicação e tráfego de materiais entre as agências. Internautas que estão atrás de emprego na área podem preencher um formulário no site.

Know-How Tecnologia para Consultores
www.consultores.com.br

Este é um site que pode parecer confuso pela quantidade de informação oferecida. Mas se você é consultor e está atrás de notícias e informações úteis sobre o mercado de trabalho e as novas tendências, veio ao lugar certo. O site oferece dicas do mês, serviços e produtos, cursos para consultores, lista de cursos "In Company" licenciados, bibliografia, textos, formulários e check-lists. Aproveite para se informar sobre cursos de capacitação e aperfeiçoamento de Consultores de Empresas.

Entretenimento

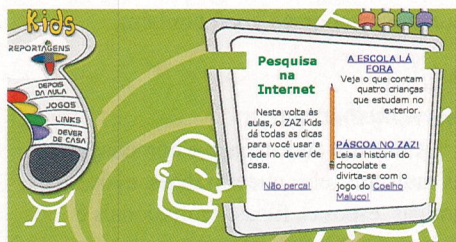
Suzana Alves - Tiazinha
www.tiazinha.com.br

Suzana Alves é a Tiazinha, a

personagem mais falada da atualidade. Ela está em todos os lugares, provocando polêmica e deixando os corações masculinos em disparada. O site tem um visual muito legal, com informações sobre a personagem Tiazinha, a personalidade de Suzana, seção de vídeos, fotos e o making of do ensaio fotográfico para a revista Playboy. Não se engane: ela não vai tirar a máscara.

ZAZ Kids

www.zaz.com.br/kids

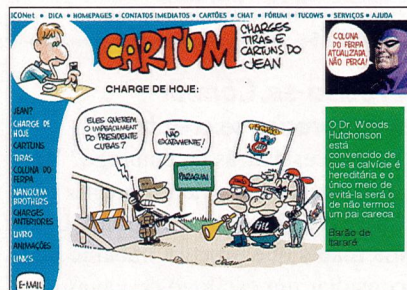
O site do ZAZ Kids tem um visual simples, mas colorido e fácil de navegar. Os internautas mirins podem curtir a volta às aulas com dicas de sites para ajudar no dever de casa, livros legais para ler e um baú cheio de brincadeiras para a hora do recreio. Para depois das aulas, o site oferece papéis de parede para o computador e uma seção de games legais para jogar pela Internet.

São Paulo com Humor

www.frontier.com.br/osires

Este site oferece charges divertidíssimas aos internautas. O chargista Osires Gianetti está exibindo neste site alguns trabalhos que fazem parte do projeto "São Paulo com Humor". Charges são elaboradas e expostas em outdoors como um registro criativo e bem-humorado do cotidiano da cidade. O site exibe trabalhos que já estão nas ruas e abre espaço para cartunistas amadores que queiram participar do projeto. Muito original!

Cartum

www.cartum.com.br

O Cartum, site do cartunista Jean, é simplesmente demais! O internauta que adora esta arte vai poder ver a charge do dia, ligada a temas em debate atuais, tiras e cartuns novos a cada semana, animações e conhecer um pouco da carreira de Jean Carlos Galvão. Aproveite para conhecer o trabalho de outros cartunistas e as últimas charges publicadas.

Rock Connection

www.rockconnection.com.br

Este site fala de rock de um modo especial. O Rock Connection é uma Web Zine que divulga bandas do circuito musical underground brasileiro. Aqui o visitante encontra notícias sobre música, lançamentos de CDs, tablaturas, fanzines, fã-clubes e arquivos de som. Ainda tem espaço para anúncios de compra, venda ou troca de instrumentos e um formulário para quem quiser divulgar uma banda. Bela iniciativa!

Ney Matogrosso

www.uol.com.br/neymatogrosso

Este é o site do cantor e compositor Ney Matogrosso. A página oferece um visual super-requintado, com recursos em Flash 3.0 que possibilitam ao internauta ouvir as composições do artista e observar belas imagens. Além disso, os visitantes e fãs poderão acessar uma discografia completa, lançamentos, projetos, curiosidades da vida de Ney Matogrosso e detalhes dos shows que marcaram sua carreira.

Notícias

ECONOMI@ Online

www.economia.ecn.br

Este é o site Economi@ Online, um canal de informações e serviços nas áreas de economia, finanças e negócios. O visitante tem acesso às últimas notícias do mercado financeiro, a colunas sobre economia escritas por especialistas, artigos que tiram dúvidas sobre negócios e mercados, softwares para download e uma seção com cursos online. O site ainda oferece indicadores econômicos, um dicionário de

"economês", publicações, informações sobre mercado de capitais, imposto de renda, conjuntura econômica, links sobre economia e um espaço dedicado a estudantes.

InvestShop

www.investshop.com.br

Este é o site de investimentos voltado à comunidade financeira virtual. Filiado ao Banco Bozano, Simonsen e com um visual muito funcional, o InvestShop possui um conteúdo voltado para profissionais da área de finanças e economia e oferece notícias em tempo real, índices financeiros, boletim econômico com artigos e orientações sobre economia, fóruns de debate e serviço de compra e venda de ações. O visitante pode escolher receber um informativo por e-mail ou tirar suas dúvidas online, de graça.

Jornal Folha das Águas

www.transmineral.com.br/folha

Este é o site do Jornal Folha das Águas, que tem como objetivo oferecer informações a serviço da preservação do meio ambiente e da qualidade de vida no Circuito das Águas. Além de oferecer notícias da edição anterior, o jornal possui diversas seções sobre turismo, projetos da Embratur e de viagens, como o "Redescobrindo a América", agenda de atrações da região, matérias, crônicas, dicas de livros e detalhes das cidades que compõem o Circuito das Águas.

Serviços

Precisa-se.Com.Br

www.precisa-se.com.br

Você está atrás de emprego? Vá até o site do Guia de Empregos e Currículos Precisa-se Internet. Lá o internauta que procura trabalho pode consultar um catálogo de vagas e uma tabela de cargos e salários de graça, e ainda cadastrar o currículo na Internet. As empresas também podem se cadastrar e disponibilizar vagas para os internautas gratuitamente. O site é bem-organizado e é fácil encontrar o que você procura!

Guiaz

www.guiaz.com.br

Este é o site do Guiaz, um guia de lazer, compras e serviços da Internet de Brasília e do Brasil. A seção dedicada a Brasília oferece uma lista de serviços 24 horas, dicas de turismo, restaurante e compras, entre outros, na capital federal. As duas outras seções são dedicadas a links de variedades encontrados na Internet, de artes a saúde, de educação a lazer, e um guia dos estados com informações gerais. O internauta ainda pode fazer uma busca pelo site e pela Internet e ficar em dia com notícias e classificados.

Movimento de Libertação Canina

www.zot.com.br/mlc

O Movimento De Libertação Canina é uma ação pacífica de pessoas preocupadas com os projetos de restrição da liberdade de cães no Rio de Janeiro. O internauta que também enfrenta estes problemas em outras capitais tem acesso a um retrospecto da polêmica e a um guia básico do dono responsável, para os desavisados que acham que a culpa das atitudes do cachorro é do próprio animal. Assine o manifesto e solte os cachorros você também.

Mulher

www.mulher.com.br

A Internet abre espaço e homenageia as mulheres, elas que são mães, avós, amigas, esposas, filhas, profissionais e tudo mais. Aqui as internautas e os visitantes encontram espaços para fóruns de debate sobre temas como a violência contra a mulher, arquivo fotográfico de crianças desaparecidas e de criminosos procurados, últimas notícias e seções de recados e

colaborações de internautas. Além disso, tem um espaço para cadastro de voluntários no SOS Mulher e espaço para Ongs e divulgação de trabalhos a favor dos direitos da mulher.

Sexo

Sex Appeal

www.sexappeal.com.br

A princípio, o internauta pode ficar um pouco perdido com tanta seção e tanto anunciante, mas logo no topo da página há um link direto para seções de vídeos e fotos de sexo. Se você rolar a página até o final, entrará em uma seção com uma lista enorme de fotos, para os gostos mais exigentes. Depois de escolher a foto, o visitante poderá ampliá-la na tela.

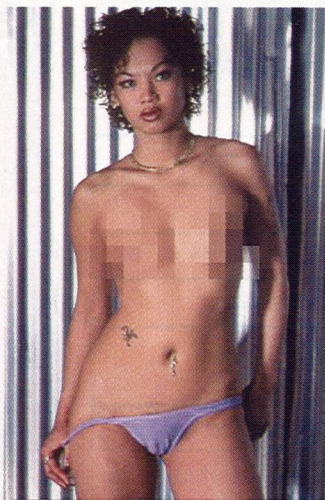
Eros Vídeo

www.erosvideo.com.br

Este site é um prato cheio para quem gosta de vídeo erótico. O internauta acessa uma lista de vídeos nacionais e internacionais e escolhe a capa que mais atrair. As seções oferecem detalhes da sinopse, elenco e direção e todos os vídeos podem ser adquiridos online. Como não poderia deixar de ser, o site também tem uma galeria de fotos.

Love Site

www.lovesite.com.br

O Love Site possui uma abertura semelhante aos demais sites de sexo, com avisos e anunciantes. Mas é no índice que estão as verdadeiras atrações. O site oferece canais com vídeos eróticos, seção de fotos atualizada semanalmente, a gata do dia, links para sites de sexo selecionados e câmeras que capturam ao vivo imagens quentes para os internautas de plantão. O acesso é totalmente gratuito.

Turismo

Ilha Grande

www.ilhagrande.com

A Ilha Grande (RJ) possui 365 praias, uma para cada dia do ano. Quem a visita uma vez não consegue ficar sem voltar porque há sempre coisa nova para ver. Neste site, muito simpático, os visitantes conhecem as histórias desta ilha, seus habitantes, os vilarejos, a ecologia, o turismo, dicas de mergulho e de camping. Faça uma viagem no tempo e conheça o passado deste paraíso, aprecie fotos e dicas de como aproveitar o paraíso.

Caminho de Santiago

www.santiago.com.br

Você conhece alguém que tenha percorrido o Caminho de Santiago de Compostela a pé? Este site é dedicado a informações desta rota de peregrinação que atravessa a Espanha até a Cidade de Santiago de Compostela. O internauta curioso encontra belas fotografias, a história do Caminho, depoimentos de peregrinos e dicas para quem quer se aventurar. O site é simples e bem-feito.

Paraty

www.paraty.com

Este site possui um visual curioso. Aqui os internautas, moradores ou não do Rio de Janeiro, podem conhecer um pouco mais de Paraty, a cidade histórica que fica na região sul do estado, na chamada Costa Verde. Em "Turismo" você descobre detalhes de hotéis, pousadas, passeios de saveiro, bares artesanato e agências de viagem; em "Guia Cidade" tem informações úteis como autoridades, empresas, mapas e serviços; e ainda agenda de eventos, exposições, história, cultura, links de interesse e fotos, muitas fotos. Todas as seções são acompanhadas de belas imagens da cidade.

Você, que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG e pegue o selo para colocar em sua home page

OS 10 MAIS DO WEB GUIDE

1 (1) - 100% Pornô	http://porno1.cjb.net
2 (4) - Galeria Erótica	www.galeriaerotica.com.br
3 (2) - Fantasy Adult Video	www.fantasy.com.br
4 (3) - Busca Anúncio	www.buscanuncio.com.br
5 (5) - 100 Top Amateurs	www.100top.com/amateur
6 (6) - Wild Roses' Amateur Home Page	www.carolcox.com
7 (7) - HotSexBrazil	www.hotsexbrazil.com.br
8 (9) - Moro Sozinho, E Estou Morrendo de Medo	http://members.xoom.com/sozinho
9 (8) - Alternative Home Page	www.geocities.com/Heartland/Hills/9452/sexo2.htm
10 (novo) - Sex Privacy	www.sexprivacy.com/uau/xda.html

Entre parênteses, a posição no mês anterior. Dados equivalentes ao dia 01/04/99

GALERIA

"Esperando", de Aurilena Cohen, em www.geocities.com/Paris/Louvre/7290

PERDIDOS & ACHADOS

Maio é o mês das mães e tempo de homenagear esta personagem tão presente e importante. Além disso, maio também é o mês das noivas e a nossa equipe resolveu dar uma "mãozinha" nos preparativos para esta data tão especial, que é o casamento.

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ?	SURF	RADAR UOL	AONDE?	ALTAVISTA*	BOOKMARKS
casamento	148	382	4.789	198	11.900	1.523
vestido de noiva	6	21	185	5	179	35
aliança	50	96	3.145	58	6.612	871
véu	3	13	706	4	1.744	134
grinalda	2	6	77	2	172	41
bolo de casamento	2	25	112	4	15.367	3
bouquet	6	28	227	8	482	51
lua-de-mel	16	21	558	24	1.158	82
bodas	79	77	376	101	820	101
dama de honra	1	4	103	1	12.836	3
pajem	--	1	34	1	78	--

Pesquisa feita em 24/03/99
* Pesquisa em português

CLASSIWEB

A nova força de negócios da Internet

www.canalweb.com.br/classiweb

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 - (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE TEL: (079) 2313213 e 231-3213 http://www. classea.com.br/mister/ - mister@classea.com.br

CONTEC INFORMÁTICA LTDA
R. Américo Brasiliense, 1005 - CEP: 04715-001 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5182-8964 e 5182-9774 - contec@amcham.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al.dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377 - safety@uninet.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 - CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (011) 814-0083 e 814-5160

REVENDA HARDWARE

ITAUTEC PHILCO S.A.
São Paulo - SP - TEL: (011) 3115-4011
http://www.itautec.com.br/
iol@itautec-philco.com.br

INFOPORT
Rua Juiz de Fora,1406 - Belo Horizonte - MG
TEL: (031) 292-6922 e 291-6903
http://www.infoport.com.br/
infoport@infoport.com.br

COSTA MOREIRA INFORMÁTICA
Rua Santa Clara, 70 Lj. 307 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ -TEL: (021) 257-3162 - http://www.homeshopping.com.br/~cmoreira/index.htm - cmoreira@achei.net

3 COM CORPORATION
Av. Alfredo Egidio de Souza Aranha, 177 CEP: 04726-170 - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com.com/lat/portug/index.html - salesinfo@mhz.com

ABC - AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E COMERCIAL
R. Cardoso de Almeida, 2024 - CEP: 01251-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3872-5351 e 263-4726

HIGH VALUE COMPUTER SERVICE E COMÉRCIO LTDA.
Rua Barão de Iguape, 135 - São Paulo - SP
TEL: 0800-55-5885 - http://www.highvalue.com.br - info@highvalue.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 -São Paulo -SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE - TEL: (079) 231-3213 e 231-3213 - http://www.classea.com.br/mister/ - mister@classea.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (011) 814-0083 e 814-5160

REVENDA SOFTWARE

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130 - Salvador - BA - TEL: (073) 235-9450 e 235-6430 - http://www.svn.com.br/miriade/
miriade@svn.com.br

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

@MBIENTE.WEB
Rua 2 de Setembro, 733 Sala 17 - Blumenau - SC TEL: (047) 323-3823 e 323-3823 - http://www.ambiente.com.br - ag@ambiente.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA
São Paulo - SP - TEL: (011) 3179-6900
http://www.brasoftware.com.br/
gerente@brasoftware.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

DESENVOLVIMENTO SOFTWARE

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com - datasort@datasort.com

SOFTLOGIC INFORMÁTICA S/C LTDA
R. Dr. Samuel Porto, 351 cj34 - CEP: 04054-010 São Paulo - SP - TEL: (011) 5583-0228
vendas@softlogic.com.br

HOME PAGE

PUBLINET EDITORA E COMÉRCIO LTDA
R.Pires de Oliveira,1365 - CEP: 04716-011 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5182-0424 - http://www.netbiz.com.br - brazilnet@netbiz.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

HALL'SNET WEBDESIGN
Rua Conselheiro Portela n° 139/201 - Recife - PE TEL: (081) 221-0057 - http://www.hallsnet.com.br/ - rodrigo@hallsnet.com.br

TESLA INFORMATICA LTDA
Rua Urussuí, 238 1° andar - CEP: 04542-050 - São Paulo - SP - TEL: (011) 866-2090 e 866-2090
http://www.tesla.com.br/
comercial@tesla.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R.dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

INSTALAÇÃO (HARDWARE, REDE ETC.)

3 COM CORPORATION
3COM Nic's, Modens. - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com.com/lat/portug/index.html - salesinfo@mhz.com

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

TECNOLÓGICA
Av.Cupecê, 1677 cj4 - CEP: 04365-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-3078 e 5564-3078
http://www.focusnet.com.br
suporte@focusnet.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

PROVEDORES

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

EASYLINE PROVEDOR INTERNET
Rio de Janeiro - RJ - TEL: (021) 531-1700 e 531-0200 - http://www.easyline.com.br/
webmaster@easyline.com.br

OOPS! INTERNET
Rua Manoel Leão, 49 - Centro - Arapiraca - AL
TEL: (082) 521-4835 - http://www.oops.com.br/
webmaster@oops.com.br

NETUNO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Jacob Buck, 106 - Centro - CEP: 89251-160
Jaraguá do Sul - SC - TEL: (047) 372-5050 e 372-5089 - http://www.netuno.com.br/
comercial@netuno.com.br

DIALNET
Av. Sandoval Arroxelas, 570 - Maceió - AL
TEL: (082) 231-8483 - http://www.dialnet.com.br/
webmaster@dialnet.com.br

HOTLINK
Rua Manoel Bezerra, 165, Madalena - Recife - PE - TEL: (081) 445 0011 e 445 0412 - http://www.hotlink.com.br
webmaster@hotlink.com.br

CONQUISTA NET
Pç Tancredo Neves, 86 - Conquista Center, sala 303 - Vitória da Conquista - BA - TEL: (077) 424 7788 - http://www.cn.com.br/
webmaster@cn.com.br

TDF IN NET
Rua Teixeira de Freitas, 281 - Centro - Teixeira de Freitas- BA - TEL: (073) 291-5577
http://www.tdf.com.br
webmaster@tdf.com.br

TREINAMENTO

PROKIDS EDUCAÇÃO
Brasília - DF - TEL: (061) 912-4004 e 226-6047
http://www.abordo.com.br/prokids/
webmaster@prokids.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SUL AMÉRICA INFORMÁTICA LTDA.
Rua Maurício Cardoso, 529 - Verdão - CEP: 78030-330 - Cuiabá - MT - TEL: (065) 637-1122 e 637-1803 - http://members.xoom.com/sulamerica/ - sulamerica@starmail.com

SUN MICROSYSTEMS DO BRASIL
Rua Alexandre Dumas, 2016 - CEP: 04717-004 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5181-8988 e 5181-0974
http://www.sun.com.br - Dario.Boralli@Brazil.Sun.COM

STRAZZERI E SANTOS INFORMÁTICA
Av. Paulista, 326 12° andar - CEP: 01310-902
São Paulo - SP - TEL: (011) 253-5299 e 288-6856
http://www.abcom.com.br
abcom@abcom.com.br

GENNARI&PEARTREE PROJ.E SIST S/C LTDA
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 614 - CEP: 01221-020
São Paulo - SP - TEL: (011) 256-6900 e 256-6900
http://www.gpnet.com.br
gennari@gpnet.com.br

SISGRAPH LTDA
São Paulo - SP - TEL: (011) 889-2000
http://www.sisgraph.com.br
mkt@sisgraph.brazil.ingr.com

PRODESP CIA PROCESS. DADOS ESTADO S PAULO
Taboão da Serra - SP - TEL: (011) 7968-6000
http://www.prodesp.sp.gov.br
prodesp@sp.gov.br

OUTROS

FIEL S/A MÓVEIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Rua Cachoeira, 670 - CEP: 03024-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 6693-0511 e 6693-5537 - http://www.fiel.com.br - fiel@fiel.com.br

CONSULTORIA

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP:04070-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207 - http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

HYPERLINK CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Rua Domingos de Moraes, 2.102 Cj. 26 - São Paulo - SP - TEL: (011) 572-7911 e 575-5727
http://www.hyperlink.com.br/
suporte@hyperlink.com.br

IGE INFORMÁTICA LTDA
Rua Helena, 218 5º andar Conj. 510 - CEP: 04552-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 820-2391 / 828-9185 e 828-9185
http://www.ige.com.br/ - info@ige.com.br

IRS CONSULTORIA E PROJETOS EM INFORMÁTICA
São Paulo - SP - http://www.geocities.com/SiliconValley/Heights/3073/ - ivamar@stn.com.br

M&H CONSULTING
Caixa Postal 19001 - CEP: 04505-970 - São Paulo - SP - TEL: (011) 822-9779 e 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130
Salvador - BA - TEL: (073) 235-9450 e 235-6430
http://www.svn.com.br/miriade/
miriade@svn.com.br

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al.Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

TELEFONIA

TSE AUTOMAÇÃO COM. REPRES. LTDA
R. Rodrigues Pais, 409 - CEP: 04717-020
São Paulo - SP - TEL: (011) 5183-2914 e 5181-4004
http://www.tse.com.br
info@tse.com.br

ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES SA
R. Maria Prestes Maia, 300 - CEP: 02047-901
São Paulo - SP - TEL: (011) 6281-1805 e 6281-1739 - http://www.ericsson.com.br

BOMBA RELÓGIO

Se você chegou aqui até o final da revista e está lendo o Catiripapo, é porque tem interesse nessas coisas da Rede e se empolga com informática, tecnologias e coisas do gênero. Mas mesmo achando seu computador e seu modem engenhocas lindas de morrer, será que você já parou para pensar se toda essa tecnologia está melhorando efetivamente sua qualidade de vida?

É claro que pelo menos alguns benefícios práticos você está podendo obter de toda essa parafernália, mas se prestar bem atenção, irá notar que estamos sendo explorados por grandes corporações cujo interesse é unicamente aumentar seus mercados e obter maior lucro. Somos apenas peças de um jogo muito maior e somos levados a crer que o importante é possuir a máquina mais poderosa, o programa mais recente e a conexão mais rápida à Internet. A cada inovação tecnológica, o hardware e o software se tornam mais complexos. A cada upgrade na velocidade dos processadores, aumenta monstruosamente o número de linhas de código que estes mesmos circuitos terão que processar. Com isso, os programas tornam-se falhos, cheios de "bugs". O equipamento torna-se menos confiável. A rapidez com que as máquinas e seus programas se tornam obsoletos é cada vez maior. E acabamos sucumbindo à inexplicável tentação de necessariamente mantermo-nos atualizados face a este ritmo frenético.

Alguns estudiosos acreditam que essa crescente complexidade irá mais cedo ou mais tarde comprometer todo o sistema e, no final das contas, os prejudicados seremos nós mesmos, no momento em que a economia do mundo "civilizado" encontrar-se sufocada nas malhas digitais. A teia mundial estará congelada.

No que tange ao uso que se dá ao tempo, um usuário expert em Internet e informática precisa se manter constantemente atualizado com respeito a novas versões, o que representa um dispêndio colossal de energia, dado o ritmo alucinante em que aparecem novidades no mercado.

No entanto, uma das mais graves ameaças colocadas pela Rede é o perigo de nos desconectarmos cada vez mais do mundo real, quer seja a Natureza ou a realidade urbana. Os computadores, por si só, não constituem ameaça. O mal se faz pelo uso que damos a eles e pela atração obsessiva que exercem sobre nós. O tempo que passamos diante do computador é considerável e a repetição dessa atitude tem suas conseqüências malignas. Pensemos nas conseqüências sociais e mentais de tudo isso. Muitos dos que ficam a surfar por horas na Web terminam sua navegação com uma desagradável sensação de alienação e de tempo perdido. Esse sentimento se intensifica se por acaso você desligar a máquina e for direto a um parque verdejante ou à praia num dia bonito.

Se esse efeito ocorre em gente como nós, o que pensar da repercussão que isso tem sobre as crianças? Para seu desenvolvimento natural, elas dependem da interação real com outros meninos e meninas. Se desde cedo se aprisionam nas malhas virtuais da Rede e nos meandros frios dos computadores e softwares, em que tipo de gente esperamos que se tornem estes pequenos?

Computadores ligados à Internet ns escola e pré-escola! Não vêem o que estão fazendo com nosso futuro? Isso é só interesse corporativo, grandes empresas querendo moldar seus futuros clientes e consumidores. Já tínhamos a TV a insuflar violência, desagregação e perversões nas mentes de nossa juventude. Agora temos crianças que passam às vezes cinco ou seis horas plugadas na Rede, diante de jogos tipo Doom, disparando continuamente armas e metralhadoras digitais contra inimigos monstruosos. Depois a gente estranha quando moleques de 13 anos armam uma tocaia no colégio e disparam tiros contra seus coleguinhas na hora do recreio.

O risco que corremos é ainda maior porque é sutil, não-óbvio e suas conseqüências só são sentidas a longo prazo e, como sabemos, a memória das massas é bem fraquinha. Se jogarmos um sapo numa panela d'água fervente ele imediatamente vai pular fora para se salvar. Mas se formos esquentando a água bem devagar ele não reagirá e morrerá queimado.

Ilustração: Thais de Linhares

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

HP DeskJet 710C

Descobrimos o problema da sua impressora antiga: ela sofre de daltonismo.

Rompa a barreira entre o possível e o impossível.

Não é ilusão de óptica. Aqui o violeta é violeta de verdade.

Porque o sistema revolucionário HP PhotoREt imprime o tom exato que você quer. Exatamente o oposto do tradicional sistema de impressão, que põe bem próximos pontos de vermelho e de azul, e o seu olho se encarrega de misturar tudo criando a ilusão do violeta. Esqueça tudo que você viu em termos de impressão. Com PhotoREt, nada será como antes. Da HP, a marca que mais vende impressoras no mundo.

HP BRASIL - CENTRO DE INFORMAÇÕES AO CLIENTE. GRANDE SÃO PAULO: 822-5565, DEMAIS LOCALIDADES (TOLL FREE): 0800-15-7751

Internet: www.hp.com

STARMEDIA
HEYMANN/BENGOA/BERBARI
Bate-papo TalkPlanet
Home Pages StarMedia Órbita
StarMedia Express
Guia da Internet
Notícias
Esportes
Money
StarMedia Mail
Digital
Shopping
Entretenimento
Viagens
Namoro Personet
Classificados
Quadro de Avisos
BuscaWeb
Tempo
Mapa StarMedia
porto alegre
salvador
Em poucas linhas. Muitos sentimentos.
O StarMedia® Mail traz para você seu próprio endereço na internet. Não importa se você esta na esquina ou do outro lado do mundo. Agora você pode estar perto de quem quiser, onde estiver. StarMedia®: Bate-papo, mensagens instantâneas, pesquisador, notícias, esportes, home pages pessoais, entretenimento e muito mais. Tudo em um só lugar. E grátis.
www.starmedia.com.br
A comunidade Nº1 da Internet no Brasil
©1999 StarMedia Network, Inc. StarMedia Network, Inc. é a proprietária da marca StarMedia e outras marcas usadas no serviço.